

Manual de Instruções

Gol GT



Seu Gol GT necessitará de pouca manutenção. Somente trocas de óleo, lubrificações, pequenos ajustes e substituição de alguns itens que sofrem desgaste natural de utilização deverão ser feitos no decorrer do tempo — e assim mesmo com intervalos bem amplos. Tudo isso, com os respectivos prazos, está especificado neste manual, que explica também a melhor maneira de usar e dirigir o veículo. Os serviços de manutenção executados serão registrados nos espaços aqui existentes para esta finalidade. **Por isso, tenha este manual à mão sempre que visitar o seu Concessionário Volkswagen.**



VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.

ÍNDICE DAS MATÉRIAS

Certificado de garantia	4
Condições de garantia	5 e 6
Símbolos	7
Instruções sobre o funcionamento	8 a 37
Manutenção	38 a 66
Características técnicas	67 a 72
Identificação	73
Assistência técnica	74
Índice alfabético das matérias	75 e 76
Ferramentas e acessórios	77

TIPO	COR	MOTOR N.º
305 Alcool		
Gol "GT"	limpa m.	1.0 - 1.0
	Plus	
CHASSI N.º		
9	B	W
Z	Z	Z
Z	Z	Z
Z	Z	Z
Z	Z	Z
Z	Z	Z
Z	Z	Z
Z	Z	Z
Z	Z	Z
Z	Z	Z
Z	Z	Z

PROPRIETÁRIO: _____

RUA: _____ N.º _____

CIDADE: _____ ESTADO: _____

PLACA: _____ CERTIFICADO N.º _____

TELEFONE: _____

PROPRIETÁRIO: _____

RUA: _____ N.º _____

CIDADE: _____ ESTADO: _____

PLACA: _____ CERTIFICADO N.º _____

TELEFONE: _____

PROPRIETÁRIO: _____

RUA: _____ N.º _____

CIDADE: _____ ESTADO: _____

PLACA: _____ CERTIFICADO N.º _____

TELEFONE: _____

Atenção

Este manual foi feito tomando por base o modelo mais completo da linha Gol GT, ou seja, com todos os acabamentos e opcionais disponíveis. Portanto, talvez você não encontre em seu veículo alguns dos acabamentos aqui mencionados.

Os textos impressos em fundo mais escuro referem-se aos veículos a gasolina e os impressos em fundo mais claro aos veículos a álcool. Os textos sem aplicação de fundo são genéricos aos dois veículos.

CERTIFICADO DE GARANTIA

Versão: 305 Gol "GT" Alcool

Chassi n.º:

9 B W Z Z Z 1 0 Z 0 0 0 0 0 0 0

De acordo com os termos de garantia constantes neste manual, a garantia entra em vigor a partir da data da venda registrada na Nota Fiscal emitida, isto é, em:

Dia 14 Mês Março Ano 86

(Data de venda, conforme Nota Fiscal, a ser preenchida pelo Concessionário Volkswagen)

Mês por extenso, sem emendas e sem rasuras.

(Carimbo do Concessionário Volkswagen.)

Esta garantia está subordinada às condições expressas na página seguinte.

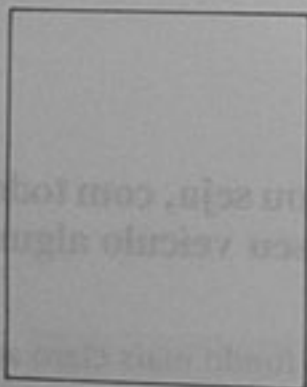
O cumprimento da garantia está condicionado à apresentação deste manual, bem como à observância de todas as recomendações nele constantes e à execução dos serviços de revisão e lubrificação, nas quilometragens previstas e nas Oficinas dos Concessionários e/ou Importadores Volkswagen.

FRIBURGO AUTOMÓVEIS S/A.
"FRIAUTO"
DN 0394



VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.

VELOCÍMETRO SUBSTITUÍDO EM:



Carimbo

_____ Data

_____ km

IDENTIFICAÇÃO DA BATERIA

Marca _____

Substituída em _____

Data de fabricação _____

Marca _____

Data de fabricação _____

Carimbo

Carimbo

Este produto é garantido pela VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A., na forma a seguir estabelecida:

I - Generalidades

1. A garantia abrange os reparos necessários em decorrência de falhas de material, montagem ou fabricação.
 - 1.1. As peças reconhecidas como deficientes ou defeituosas serão substituídas através de Concessionário ou Importador Volkswagen.
 - 1.2. As peças substituídas serão de propriedade da Volkswagen do Brasil S.A.
 - 1.3. Em nenhuma hipótese haverá substituição dos eixos, da transmissão, do motor, ou do veículo.
 - 1.4. Pneus e câmaras de ar possuem garantia dos respectivos fabricantes e as eventuais reclamações deverão ser dirigidas a eles.
 - 1.5. Rádio e toca-fita serão reparados através de Concessionário Volkswagen diretamente ou pelos postos dos respectivos fabricantes.
2. São garantidos os reparos de pintura quando:
 - 2.1. Os defeitos não decorrerem de influências externas anormais, de origem química ou mecânica.
 - 2.2. O veículo tenha sido protegido e mantido adequadamente, conforme as recomendações deste manual.
3. Os vidros são garantidos pelo período integral da garantia, quanto a defeitos de fabricação.

A quebra somente será reconhecida quando decorrer de deficiência de alojamento na carroceria, ou de defeito intrínseco. Considerando que esse tipo de quebra ocorre somente nas quilometragens iniciais, essa garantia é limitada a 5 000 km.
4. Todas as peças substituídas e os serviços executados em garantia serão gratuitos.
5. Correrão por conta do proprietário as despesas referentes aos itens de manutenção.
 - 5.1. São considerados itens de manutenção:
 - elementos filtrantes,
 - lubrificantes/óleos,
 - juntas da tampa do filtro de óleo,
 - juntas da tampa do cabeçote e
 - aditivo da água do radiador.
6. As peças que sofrem desgaste natural em função do uso deverão ser periodicamente substituídas, conforme orientação específica do Concessionário ou Importador Volkswagen, correndo todas as despesas por conta do proprietário.
 - 6.1. São consideradas peças de desgaste natural:
 - amortecedores,
 - disco da embreagem,
 - pastilhas de freio,
 - lonas de freio e
 - pneus.
7. Para efeito de garantia, são considerados utilitários os veículos Kombi, Pick-up, Furgão e seus derivados.
8. As peças do sistema de alimentação dos veículos movidos a álcool, abrangidas pelo prazo adicional de garantia são as seguintes: tanque de combustível e seus componentes, bóia do medidor, tubulações de passagem do álcool, bomba de combustível, carburador completo e sistema de injeção adicional de gasolina.

Condições de garantia

II - Condições de efetivação

1. Que a reclamação seja feita diretamente ao Concessionário ou Importador Volkswagen, logo após a constatação do defeito.
2. Que as peças tenham sido substituídas e os serviços executados por Concessionário ou Importador Volkswagen.
3. Que os defeitos não sejam resultantes de desgaste natural dos produtos, utilização inadequada, prolongado desuso, acidentes de qualquer natureza e caso fortuito ou de força maior.
4. Que todas as revisões e lubrificações tenham sido executadas por Concessionário ou Importador Volkswagen, observadas as quilometragens previstas neste manual.

III - Prazo de validade

1. Termo inicial

- 1.1. Data da venda do veículo registrada na Nota Fiscal emitida que deverá constar no Certificado de Garantia.
- 1.2. Data da colocação, para as peças de reposição ou agregados, constante na Nota Fiscal.

2. Termo final

2.1. Veículos de passeio movidos a:

- gasolina — 12 meses após o termo inicial, sem limite de quilometragem;
- álcool — 12 meses após o termo inicial, com extensão de mais 12 meses para as peças do sistema de alimentação, sem limite de quilometragem.

2.2. Veículos utilitários movidos a:

- gasolina/diesel — 12 meses ou 40 000 quilômetros após o termo inicial, prevalecendo o que ocorrer primeiro.
- álcool — 12 meses ou 40 000 quilômetros após o termo inicial, prevalecendo o que ocorrer primeiro.

Extensão de mais 12 meses para as peças do sistema de alimentação. Para essas peças, não há limite de quilometragem.

- ##### 2.3. Peças de reposição e agregados — 8 meses ou 15 000 quilômetros após o termo inicial, prevalecendo o que ocorrer primeiro.



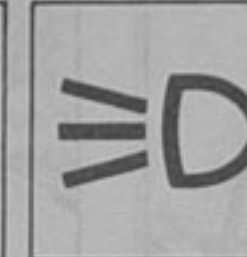

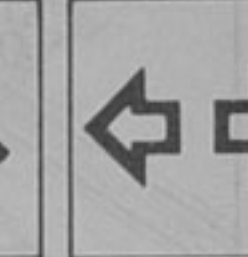
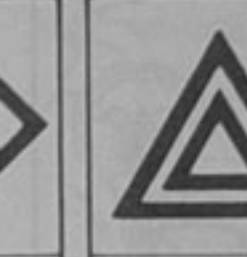


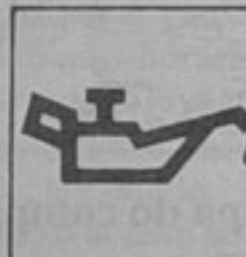
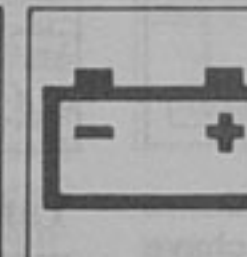
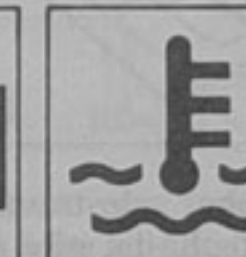
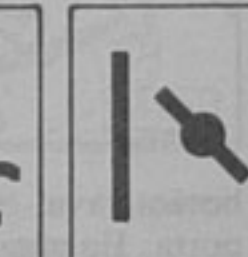



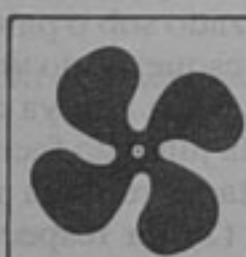
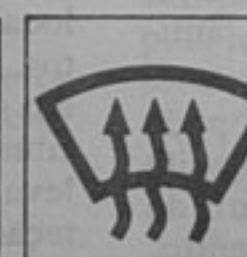
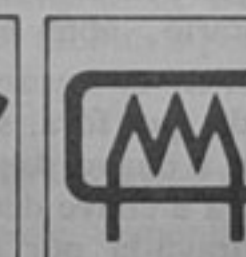

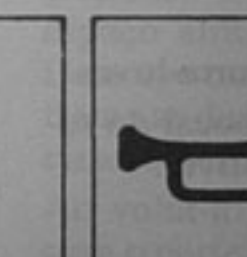

IV - Extinção

1. Pelo decurso do prazo de validade.

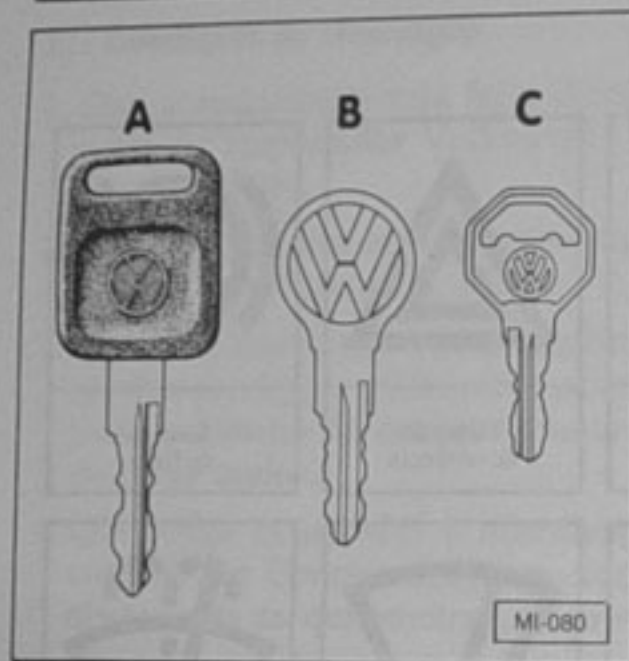
2. A qualquer tempo, desde que se verifique:

- 2.1. a violação do lacre do cabo do velocímetro, em qualquer uma das extremidades;
- 2.2. a modificação ou alteração no veículo ou agregado, com exceção das executadas por recomendação da Volkswagen do Brasil S.A., em Concessionário ou Importador Volkswagen.
- 2.3. a inobservância de qualquer uma das recomendações constantes neste manual;
- 2.4. a execução dos serviços de lubrificação, revisão ou consertos em oficinas que não pertençam aos Concessionários ou Importadores Volkswagen.

Símbolos para identificação dos instrumentos e controles.

						
Luz alta	Luz baixa	Lanternas	Luz interna	Indicadores de direção	Luzes de advertência	Sistema de freio
						
Combustível	Pressão do óleo do motor	Carga do alternador	Temperatura do motor	Afogador	Limpador do pára-brisa	Lavador do pára-brisa
						
Sistema de injeção adicional de gasolina	Ventilação forçada (ventilador)	Distribuição do ar para o pára-brisa	Desembaçador do vidro traseiro	Acendedor de cigarros	Buzina	Alta tensão

INSTRUÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO



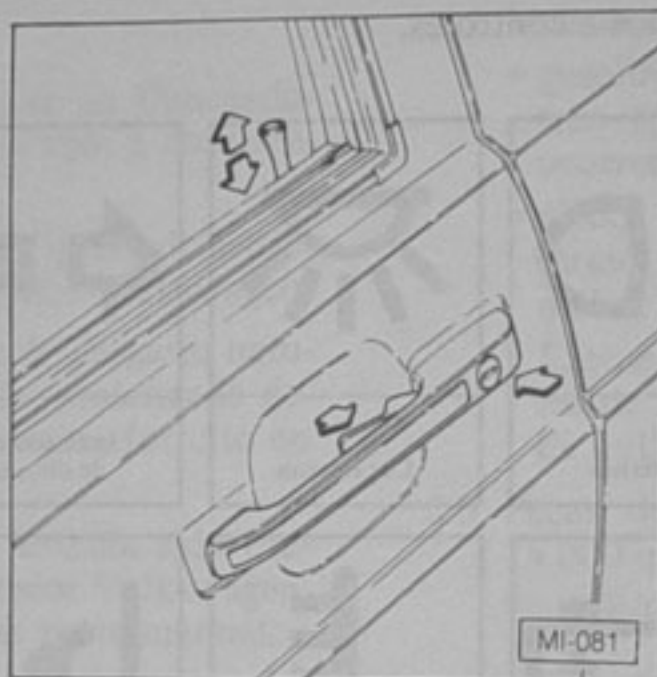
Chaves

O seu veículo possui 3 chaves:

- A - Chave principal (ignição e partida, portas e tampa do compartimento de bagagem).
- B - Chave da tampa do porta-luvas.
- C - Chave da tampa do bocal do reservatório de combustível.

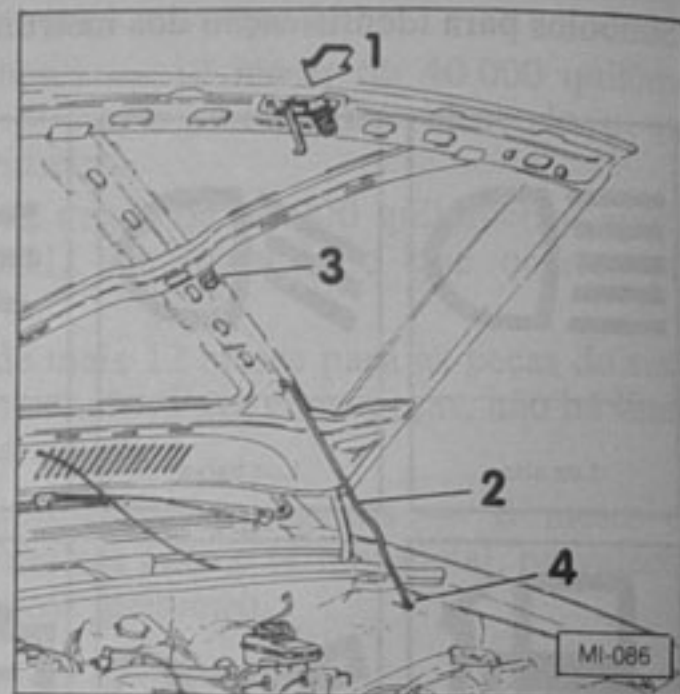
Portas

Para abrir a porta esquerda, gire a chave no sentido anti-horário que o



botão-trava sobe, destravando a porta. E, para fechá-la, gire a chave no sentido horário que o botão-trava desce, trancando-a. Para a porta direita, a operação é inversa, ou seja, no sentido horário, abre e, anti-horário, fecha.

A porta esquerda, por fora, só pode ser travada com a chave. Isso evita que você esqueça a chave dentro do veículo. Para travá-la por dentro, basta abaixar o botão-trava. E, para travar a porta direita, basta baixar o botão-trava ou usar a chave.



Tampa do compartimento do motor

Você abre a tampa do compartimento do motor puxando o botão destrave, localizado sob o painel de instrumentos, à esquerda do volante, e soltando em seguida a trava de segurança (1), situada junto ao fecho. Para mantê-la levantada, remova a haste de sustentação (2) da respectiva fixação (3), encaixando-a no olhal existente no suporte da suspensão (4).

Para fechá-la, levante ligeiramente a

tampa e desencaixe a vareta do olhal, encaixando-a novamente na respectiva fixação (3). Solte a tampa de uma altura aproximada de 15 cm, que o fechamento se dará automaticamente. Para maior segurança, force a tampa para cima e constate se ela está bem fechada.

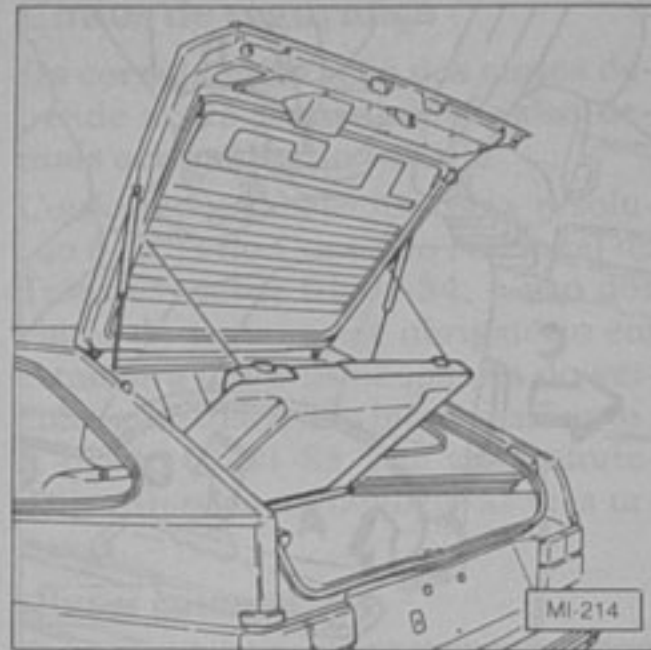
Tampa do compartimento de bagagem

Para abri-la, introduza a chave, girando-a em sentido anti-horário, até destravá-la. Em seguida, levante-a.

Ao abrir a tampa, o porta-pacotes é automaticamente levantado pelos cordões, facilitando o acesso ao compartimento de bagagem.

A tampa é dotada de sustentação a gás. Ao fechá-la, basta pressioná-la para baixo.

Feche a tampa com cuidado, através de um leve golpe. Você não precisa

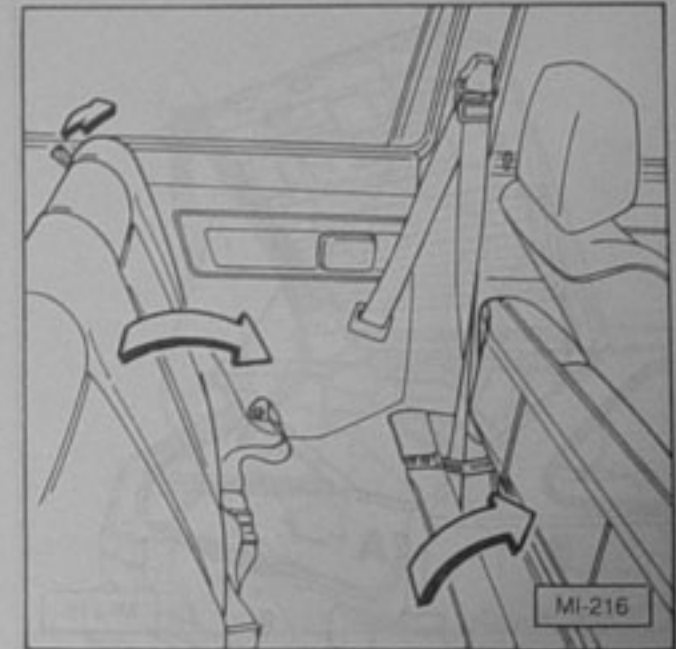


usar a chave para trancá-la. O travamento é feito automaticamente.

Atente, também, para o perigo de dirigir o veículo com a tampa do compartimento de bagagem aberta, pois isso facilita a penetração de gases de escape no interior do veículo.

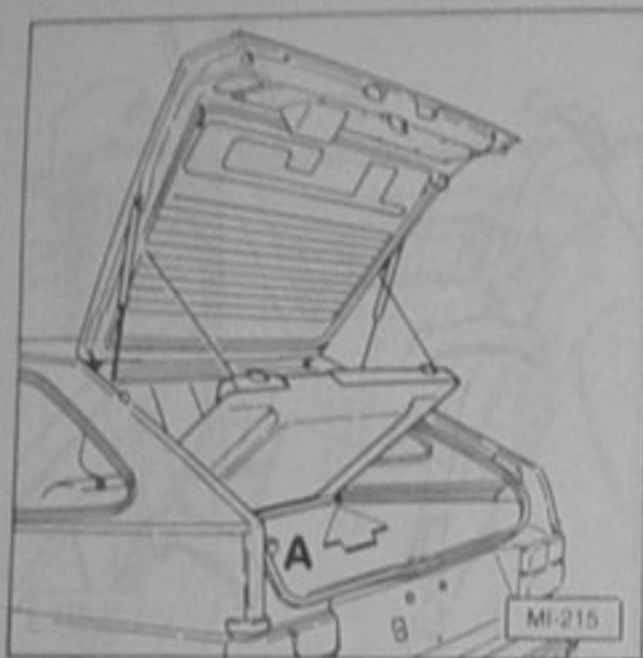
Compartimento de bagagem

Você pode aumentar o espaço do compartimento de bagagem, baixando totalmente o encosto do banco traseiro. Para isso, force os dois ex-



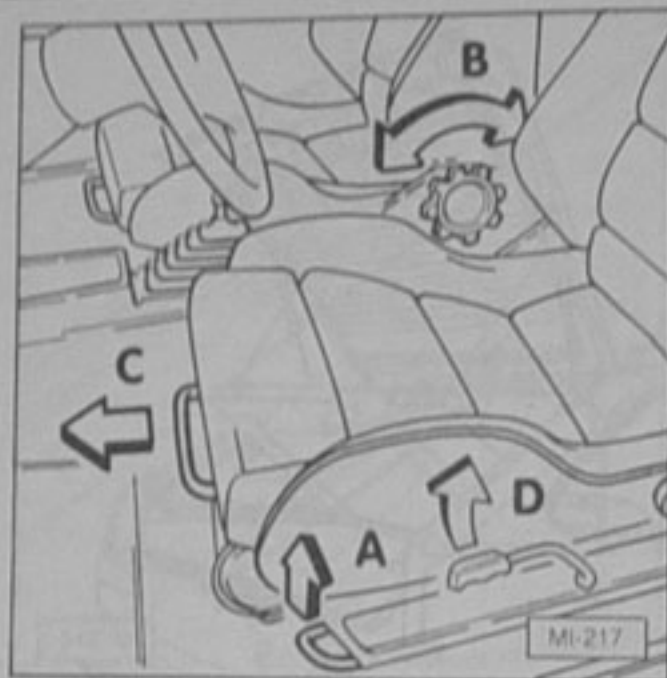
tremos dianteiros do assento para cima, até destravá-lo. Em seguida, puxe-o para frente e após levante-o pela sua parte central traseira, posicionando-o perpendicularmente no espaço atrás dos bancos dianteiros. Destrave o encosto, acionando para a frente as duas alavancas laterais, e recline-o horizontalmente.

Ao voltá-lo à posição inicial, atente para o perfeito travamento do assento e das alavancas do encosto.



Porta-pacotes

Pode ser removido totalmente. Para isso, solte os dois cordões da tampa traseira e puxe o porta-pacotes para trás, desencaixando-o dos suportes (A).



Bancos dianteiros

Regulagem do assento

Levante a alavanca de travamento (A) e deslize o assento para frente ou para trás, conforme o desejado. Atendida a posição ideal, trave-o, voltando a respectiva alavanca para baixo.

Os assentos podem ser aumentados, puxando a alça (C) para frente. Esta condição propicia maior conforto às pessoas mais altas.

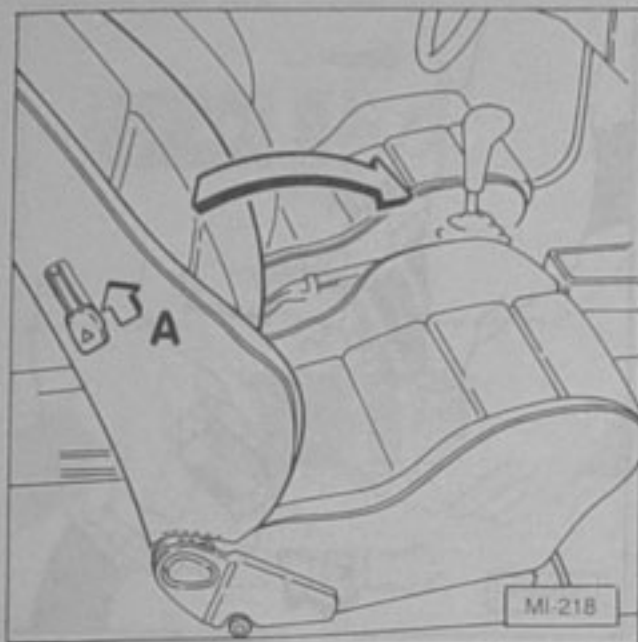
Regulagem do encosto do banco dianteiro

O encosto pode ser reclinado totalmente.

A regulagem é feita pelo botão giratório (B). Para o botão girar livremente, não pressione o encosto.

Regulagem da altura do banco do motorista

Para fazer a regulagem basculante, acione a alavanca (D) para cima e movimente o corpo para frente (forçando o assento), ou para trás (forçando o encosto), até o ponto desejado.



Acesso ao banco traseiro

Para reclinar o encosto do banco dianteiro, a fim de que você tenha acesso ao banco traseiro, basta levantar o botão-trava (A) e movimentar o encosto. Ao voltar à sua posição normal, o encosto é travado automaticamente.

Cintos de segurança

Da correta utilização dos cintos depende a sua segurança e a dos demais ocupantes do veículo.

Conforme estabelecido pela resolução 615/83 do Conselho Nacional de Trânsito, desde 01-01-84, o uso dos cintos de segurança é obrigatório em estradas a todos os ocupantes do veículo, com idade não inferior a 7 anos. E desde 01-01-85 esta obrigatoriedade estendeu-se também às vias urbanas.

Cintos automáticos

Possuem dois sistemas de travamento de emergência. Um que atua em freadas bruscas, curvas e terrenos acidentados e outro em paralelo, que atua quando a alça do cinto é puxada rapidamente, ou seja, em casos de acidentes. Este cinto permite que o usuário se movimente livremente e não permite folga entre o corpo e a alça, o que é fundamental para sua segurança.



Com a mão oposta ao lado em que o cinto está fixado, puxe-o pela língua.

Instruções sobre o funcionamento

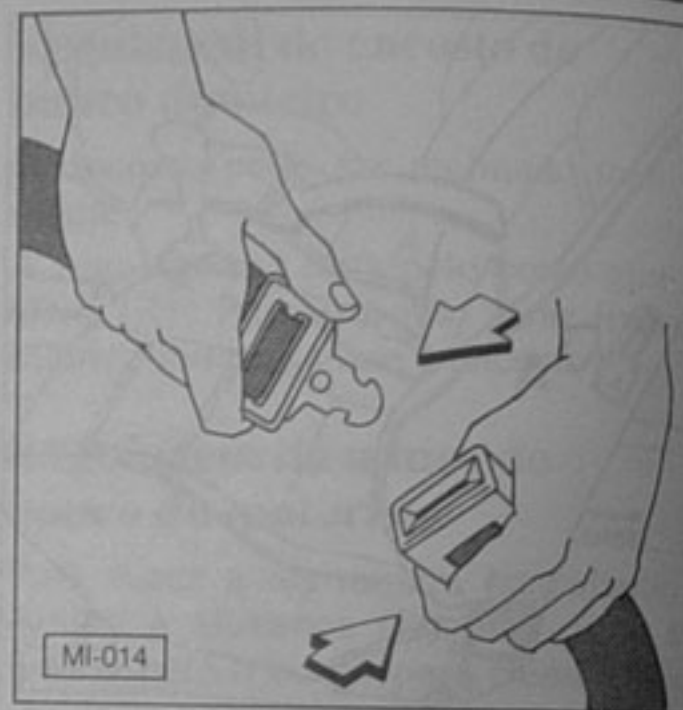


Fixe a lingüeta, encaixando-a no fecho do cinto.

A posição ideal do cinto é envolvendo diagonalmente o tórax e passando pela região subabdominal.



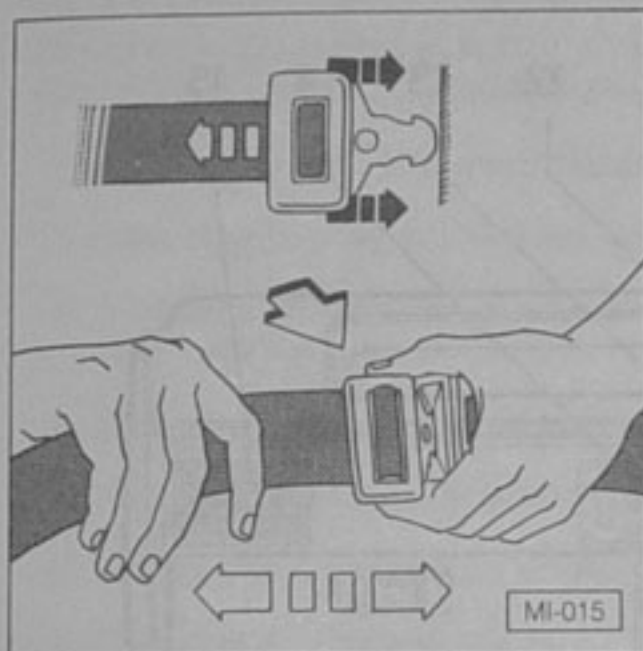
Para soltar o cinto, pressione a tecla vermelha do fecho e acompanhe seu retorno à posição original com a mão.



Cintos traseiros

Para colocar o cinto subabdominal, encaixe a lingüeta no fecho, de modo que as alças não fiquem retorcidas ou que o corpo fique indevidamente posicionado em relação ao banco.

Para soltar o cinto, pressione a tecla vermelha e puxe a lingüeta de engate.



Para ajustar o comprimento, pressione a cobertura plástica da lingüeta e puxe a alça, até que haja uma folga de 2 a 3 cm no abdômen.

Instruções para maior segurança

- O cinto de segurança é para uso individual; não deve ser usado por duas pessoas simultaneamente, mesmo se forem crianças.
- As crianças devem ocupar os assen-

tos traseiros e utilizar os cintos de segurança subabdominais, que devem ser posicionados na parte mais baixa da região pélvica.

Para crianças de até 6 anos, deve ser utilizado um assento infantil e, para menores de 2 anos, um berço portátil, que pode ser colocado ao longo do assento traseiro. Porém, em ambos os casos, fixá-los com o cinto de segurança no encosto do banco traseiro.

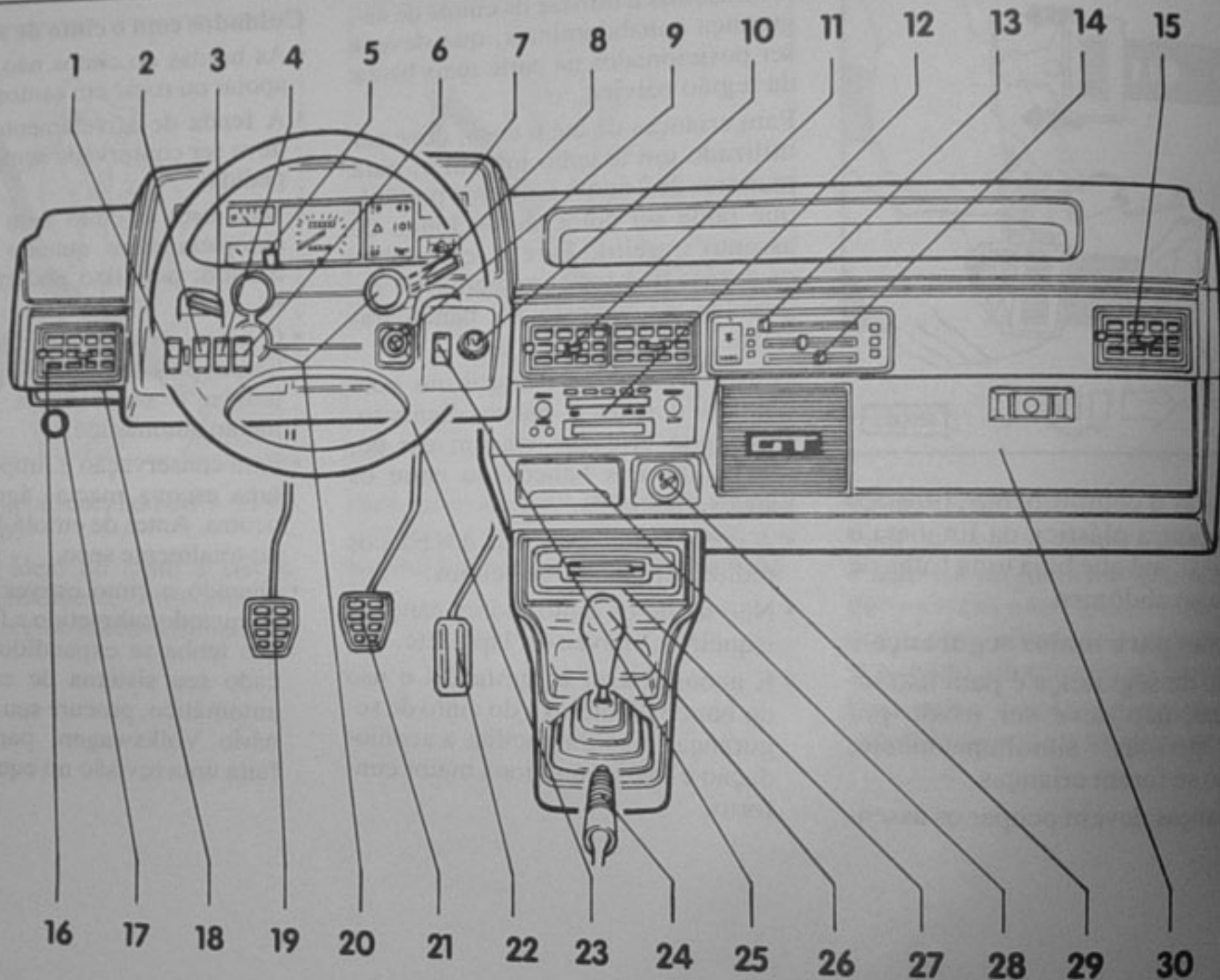
Nunca transporte crianças no colo quando ocupar o banco dianteiro. Evite que crianças viagem em pé, ajoelhadas nos bancos ou entre os bancos dianteiros.

- A reclinção demasiada dos bancos reduz a eficiência dos cintos.
- Não apóie os cintos sobre canetas, isqueiros, chaveiros, lápis, etc.
- É aconselhável às gestantes o uso do banco dianteiro e do cinto de segurança. Isso lhe facilita a acomodação e lhe proporciona maior conforto.

Cuidados com o cinto de segurança

- As bordas do cintos não devem se apoiar ou roçar em cantos vivos.
- A fenda de afivelamento do cinto deve ser conservada sempre desimpedida.
- Não torça o cinto nem incline-se completamente quando o estiver usando, pois isso poderá danificá-lo.
- O cinto deve ser mantido sempre limpo, pois do contrário poderá prejudicar o seu sistema de enrolamento automático.
- Para conservação e limpeza, utilize uma escova macia, água e sabão neutro. Antes de enrolá-lo, deve estar totalmente seco.
- Quando o cinto estiver danificado ou quando submetido a força de tração tenha se expandido ou danificado seu sistema de enrolamento automático, procure seu Concessionário Volkswagen, para que seja feita uma revisão no equipamento.

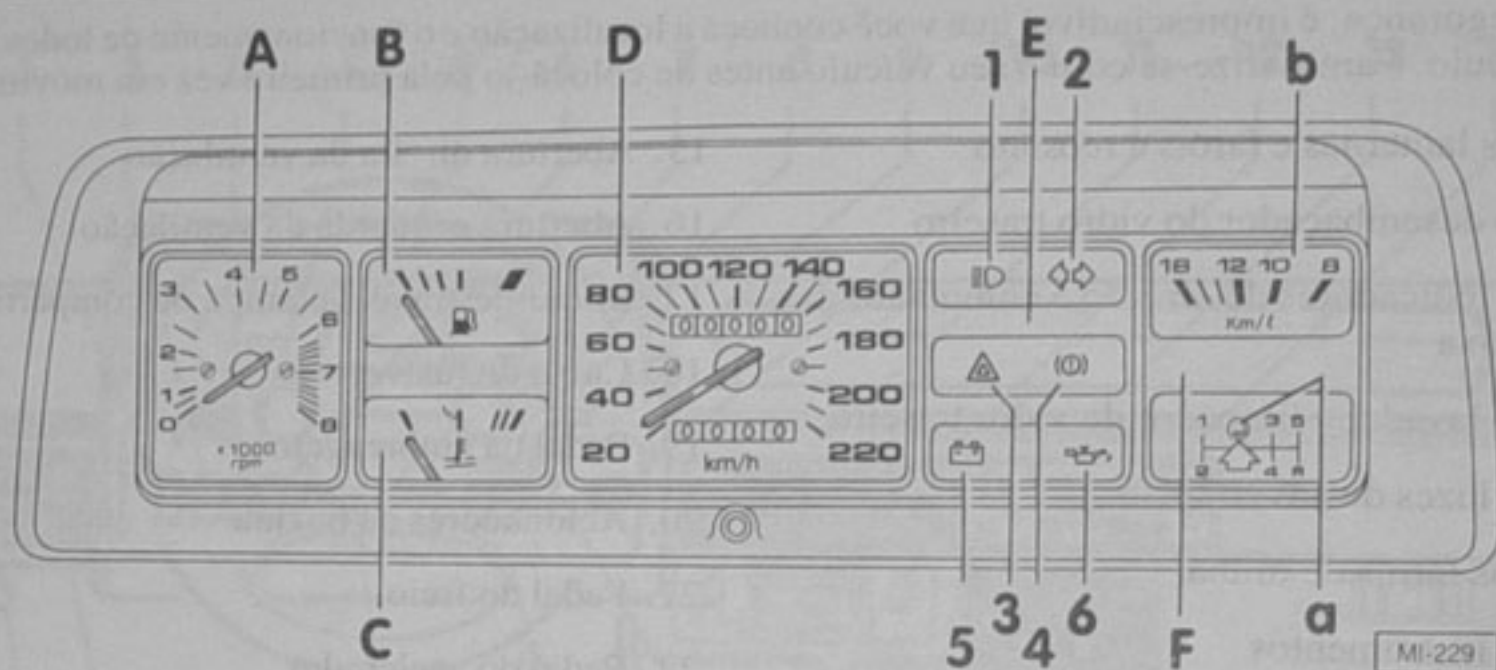
Instruções sobre o funcionamento



Para dirigir com segurança, é imprescindível que você conheça a localização e o funcionamento de todos os instrumentos e controles do veículo. Familiarize-se com o seu veículo antes de colocá-lo pela primeira vez em movimento.

1. Interruptor das lanternas e faróis e reostato
2. Interruptor do desembaçador do vidro traseiro
3. Alavanca dos indicadores de direção e comutador das luzes alta e baixa
4. Interruptor do lavador e limpador do vidro traseiro
5. Alavanca das luzes de advertência
6. Interruptor dos faróis de milha
7. Conjunto dos instrumentos
8. Alavanca de acionamento do limpador e lavador elétrico do pára-brisa
9. Chave de destrave da direção, ignição e partida
10. Afogador
11. Aberturas frontais de ventilação
12. Rádio
13. Alavanca da ventilação
14. Alavanca da refrigeração e do aquecimento
15. Abertura direita da ventilação
16. Abertura esquerda da ventilação
17. Botão-destrave da tampa do compartimento do motor
18. Caixa de fusíveis
19. Pedal da embreagem
20. Acionadores da buzina
21. Pedal do freio
22. Pedal do acelerador
23. Volante da direção
24. Alavanca do freio de estacionamento
25. Botão do sistema de injeção adicional de gasolina
26. Alavanca de mudanças das marchas
27. Relógio eletrônico digital
28. Cinzeiro
29. Acendedor de cigarros
30. Tampa do porta-luvas

Instruções sobre o funcionamento



Tacômetro - A

Indica a rotação do motor. O seu campo de indicação é de 0 a 8 000 rpm. O tracejado acima de 6 300 rpm indica a área de atenção. Evite adentrá-la.

Indicador do nível de combustível - B

Só funciona com a ignição ligada e indica a quantidade de combustível

existente no reservatório. Quando o ponteiro atinge a **faixa da esquerda**, existe cerca de 5 litros de combustível no reservatório. Não deixe que isso aconteça, a fim de evitar aborrecimentos.

Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor - C

O seu campo de indicação é de 50°C a 125°C. Os três traços da direita indicam temperaturas superiores a 115°C.

Em condições normais de funcionamento do motor, o ponteiro deve permanecer na faixa central da escala. Caso o motor seja muito exigido, é normal que o ponteiro se aproxime ou adentre os traços da direita, devendo retornar ao normal, quando cessar a sobrecarga. Se, porém, isto não acontecer, com a diminuição da velocidade ou a utilização de uma marcha superior, pare o veículo. Desligue a ignição e verifique se o ventilador do radiador está funcionando. Se estiver, verifique o nível do líquido de ar-

refecimento, completando-o, se necessário. Caso contrário, aguarde alguns segundos. Se mesmo assim o ventilador não entrar em funcionamento, procure um Concessionário Volkswagen, para sanar a irregularidade.

Devido ao tipo de construção, o ventilador poderá funcionar por um período de 20 a 30 segundos, mesmo com a ignição desligada, até que a água do radiador retorne à temperatura normal.

Velocímetro e odômetros - D

O velocímetro possui dois odômetros. Um odômetro decimal de quilômetros, para a marcação da quilometragem total do veículo, e outro, adicional, para medições parciais, retornável a zero (totalizador diário). Para este retorno, que deve ser feito com o veículo parado, você deve apertar o botão existente abaixo do odômetro adicional.

Instrumento combinado - E

Quando o seu veículo necessitar de cuidados, ele lhe dará sinal, automaticamente.

Farol alto - luz azul - 1

A luz azul indica que o fecho alto está ligado. Para baixá-lo, basta acionar o comutador. Evite dirigir com luz alta, a fim de não ofuscar os olhos dos motoristas que dirigem em sentido contrário.

Indicadores de direção - seta dupla verde - 2

Você fica sabendo se os indicadores estão funcionando através da luz verde. O comutador dos indicadores pode ser acionado sem necessidade de se tirar a mão do volante, desligando-se automaticamente quando o volante retorna à sua posição normal.

Luzes de advertência - 3

Devem ser utilizadas somente com o veículo parado e em casos de emergência. A luz de aviso indica seu funcionamento.

Lâmpada de controle do nível do fluido de freio - 4

Essa lâmpada se acende ao ser ligada a ignição e estando a alavanca do freio de estacionamento acionada, apagando-se quando abaixada. Caso isso não ocorra, procure sanar o defeito o mais rápido possível, pois essa lâmpada, além de alertá-lo para abaixar a alavanca controla também o nível do fluido de freio.

Se, com o motor funcionando ou simplesmente com a ignição ligada, a lâmpada se acender, é sinal que o nível do fluido está baixo. Neste caso, complete-o. Se a lâmpada tornar a se acender após algum tempo, dirija-se ao Concessionário Volkswagen mais próximo para sanar a irregularidade.

Alternador - 5

A lâmpada que controla o funcionamento do alternador se acende quando a ignição é ligada, apagando-se quando o motor entra em funcionamento.

Instruções sobre o funcionamento

Se a lâmpada se acender durante o percurso, pare imediatamente o veículo e verifique se houve rompimento da correia do alternador. Em caso afirmativo, substitua-a antes de prosseguir viagem (veja página 48).

Portanto, como medida de segurança, tenha sempre de reserva uma correia sobressalente (correia ZBA903137B).

Se, porém, a correia estiver em perfeitas condições, a irregularidade deverá ser localizada no alternador ou regulador. Para isso, procure o Concessionário Volkswagen mais próximo para efetuar o reparo.

Pressão do óleo - 6

A lâmpada que controla a pressão do óleo se acende quando a ignição é ligada, apagando-se quando o motor entra em funcionamento.

Adicionalmente ao sistema da lâmpada de alerta, seu Gol GT dispõe de um alerta sonoro que funciona ao ser dada a partida no motor, da seguinte maneira:

- com o motor frio: atuará nos primeiros instantes de funcionamento.

- com o motor quente: eventualmente poderá atuar.

No caso de ocorrer alguma falha no sistema de lubrificação, tanto a lâmpada como o alerta sonoro deverão entrar em operação. Neste caso, pare imediatamente o veículo e verifique o nível de óleo do motor, completando-o se necessário. Se mesmo assim este sistema de alerta continuar operando, dirija-se a um Concessionário Volkswagen para sanar o defeito.

Se a lâmpada se acender ocasionalmente por alguns momentos, com o motor aquecido e em baixa rotação, cessando com a aceleração, não há motivo para preocupação.

Indicador de consumo de combustível - F

Para maior economia, atente para a lâmpada (a) que se acenderá indicando o momento ideal para você trocar a marcha. E atente, quando o veículo estiver em 5.^a marcha, para a posição do ponteiro do indicador de consumo de combustível (b), pois ele

indica continuamente o consumo de combustível em km/l.

Não considere as indicações do indicador de consumo de combustível quando o afogador estiver acionado.

Relógio eletrônico digital

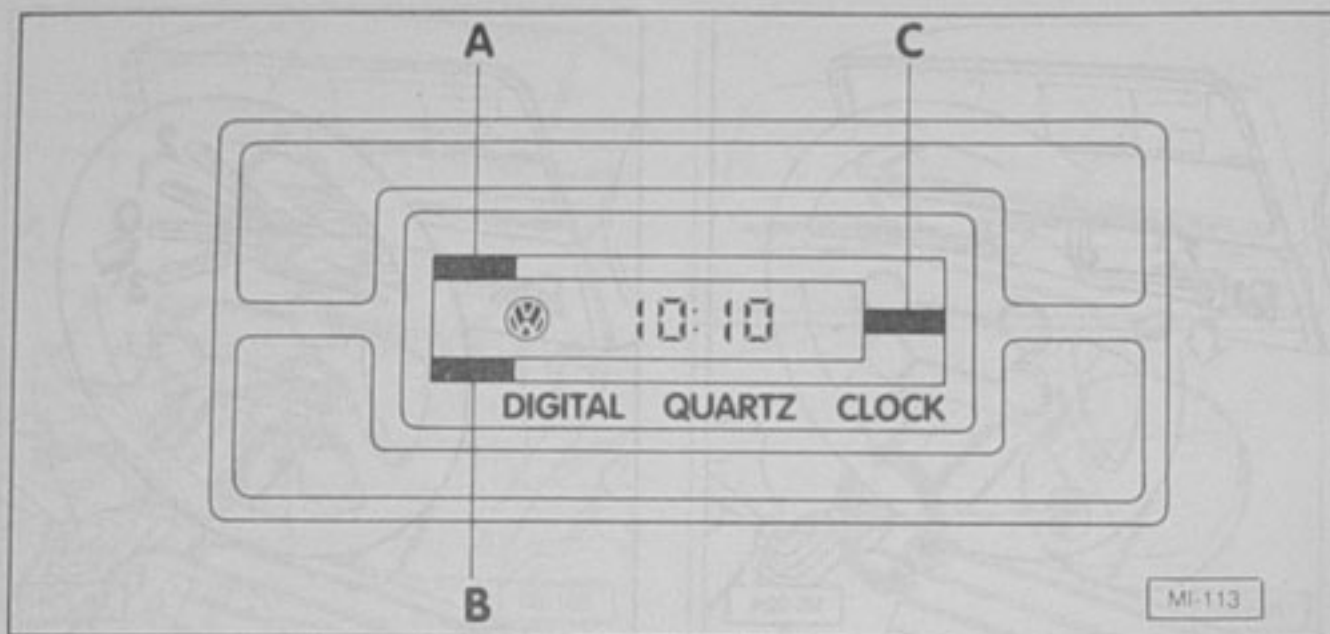
Funcionamento

Com a chave principal na posição 0 Tecla C

- Comprimindo-a uma vez, aparecem os dígitos da hora/minuto, desaparecendo quando solta.
- Comprimindo-a duas vezes consecutivas, aparecem os dígitos do dia/mês, desaparecendo quando solta.
- Comprimindo-a três vezes consecutivas, aparecem os dígitos do cronômetro, desaparecendo quando solta.

Com a chave principal acionada a partir da posição 1

Aparecem os dígitos da hora/minuto, com funcionamento contínuo e marcação de 12 em 12 horas ou de 24 em 24 horas.



Tecla C:

- Comprimindo-a uma vez, aparecem os dígitos do dia/mês, por um pequeno intervalo de tempo, desaparecendo em seguida.
- Comprimindo-a duas vezes, aparecem o dígitos do cronômetro, continuamente.

Como acertar a hora, o minuto e a data

Tecla B:

- Comprimindo-a uma vez, apare-

cem os dígitos 12H ou 24H e permanecem piscando. Tais funções são intercambiáveis, proporcionando a escolha da marcação das horas de **1 a 12** ou de **1 a 24**; bastando, para tanto, comprimir a **tecla A**.

- Comprimindo-a duas vezes consecutivas, aparecem os dígitos da hora piscando, seguida de **A** ou **P** (quando usada a função 12H), ou os dígitos dos minutos (quando usada a função 24H), a qual você acerta

comprimindo em seguida a **tecla A**.

Obs.: A letra **A** que aparece no mostrador indica a hora anterior ao meio-dia e a letra **P**, a hora posterior ao meio-dia.

- Comprimindo-a três vezes consecutivas, aparecem piscando os dígitos dos minutos, os quais você acerta comprimindo em seguida a **tecla A**.
- Comprimindo-a quatro vezes, aparecem piscando o(s) dígito(s) do mês, o(s) qual(is) você acerta comprimindo em seguida a **tecla A**.
- Comprimindo-a cinco vezes, aparecem piscando o(s) dígito(s) do dia, o(s) qual(is) você acerta comprimindo, em seguida a **tecla A**.
- Comprimindo-a seis vezes, retorna a função normal hora/minuto no mostrador.

Como usar o cronômetro

Tecla C

- Comprimindo-a três vezes consecutivas, aparecem os dígitos do cronômetro no mostrador.

Instruções sobre o funcionamento

Tecla A

- Comprimida, dispara/pára o cronômetro.

Tecla B

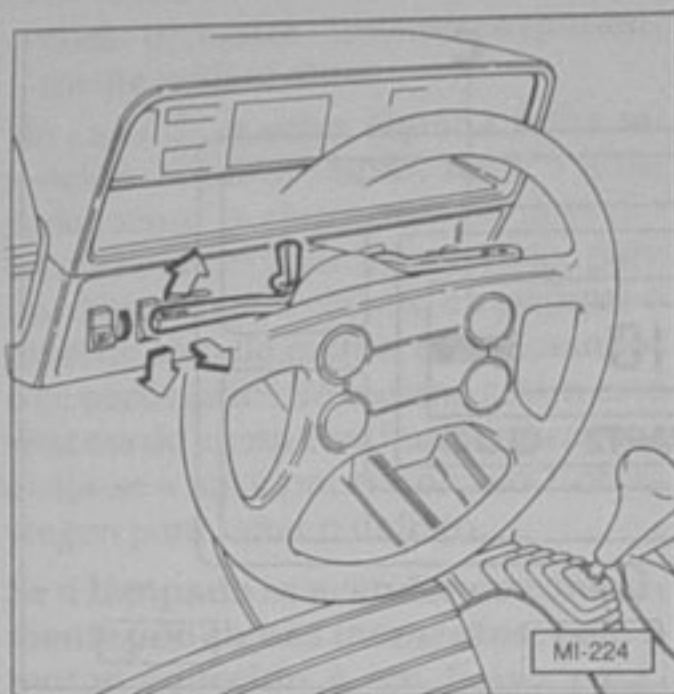
- Comprimida, zera e pára simultaneamente o cronômetro.
- Para zerar ou parar o cronômetro, os dígitos devem estar no mostrador.

Obs.: Para maior conforto, ao ligar as lanternas ou faróis a intensidade luminosa do relógio diminui.

Indicadores de direção / comutador dos faróis

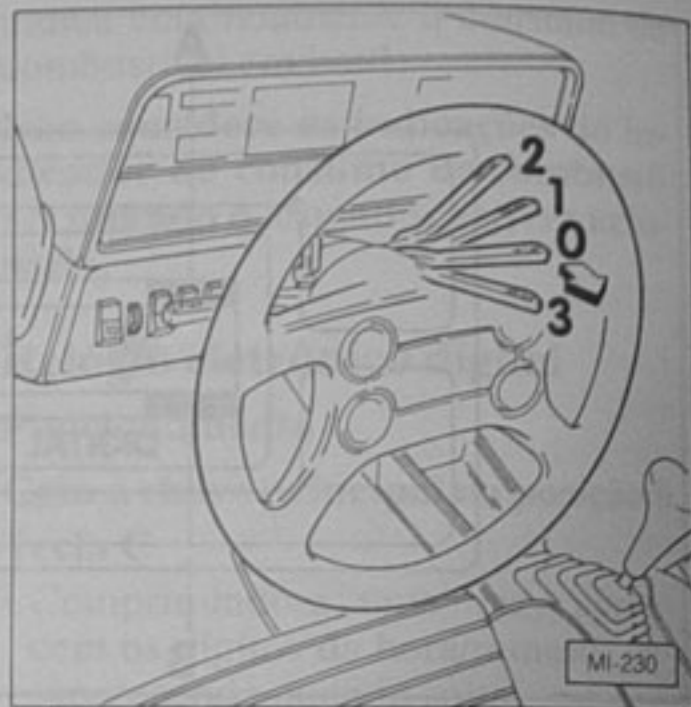
Os indicadores de direção só funcionam com a chave principal acionada na posição 2 (ignição ligada) e o comutador dos faróis funciona com a chave principal acionada a partir da posição 1.

Os indicadores de direção não estão dentro do seu campo visual, mas a luz de aviso permite-lhe constatar se estão funcionando. Caso uma das lâmpadas indicadoras deixe de fun-



cionar, o funcionamento da luz de aviso se torna mais rápido. O comutador pode ser acionado sem que você retire a mão do volante. Da mesma forma, desliga-se automaticamente quando o volante retorna à sua posição normal. **Evite forçar o comutador além do seu limite.**

A comutação dos facho das luzes alta e baixa é feita pressionando-se a alavanca de encontro ao volante. Com os faróis apagados, ao invés da comutação, obtém-se os sinais de luz (lampejador).



Limpador do pára-brisa

Só funciona com a chave principal acionada a partir da posição 1.

Alavanca na posição:

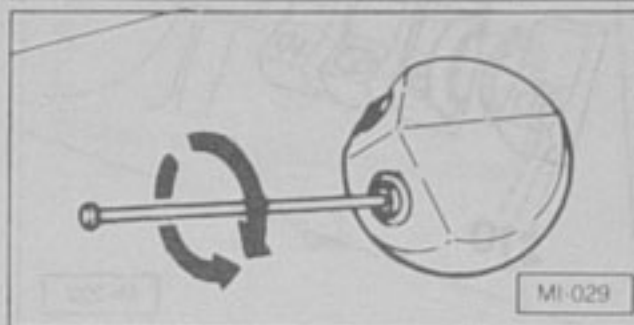
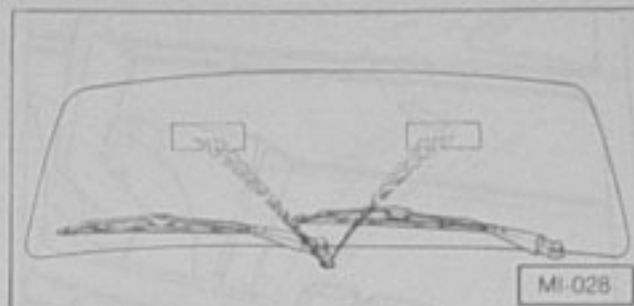
- 0 - Limpador desligado.
- 1 - Velocidade lenta.
- 2 - Velocidade rápida.
- 3 - Temporizador - funcionamento intermitente (um movimento a cada 7 segundos, aproximadamente).



Lavador do pára-brisa

Seu depósito de água está localizado no compartimento do motor, ao lado da bateria.

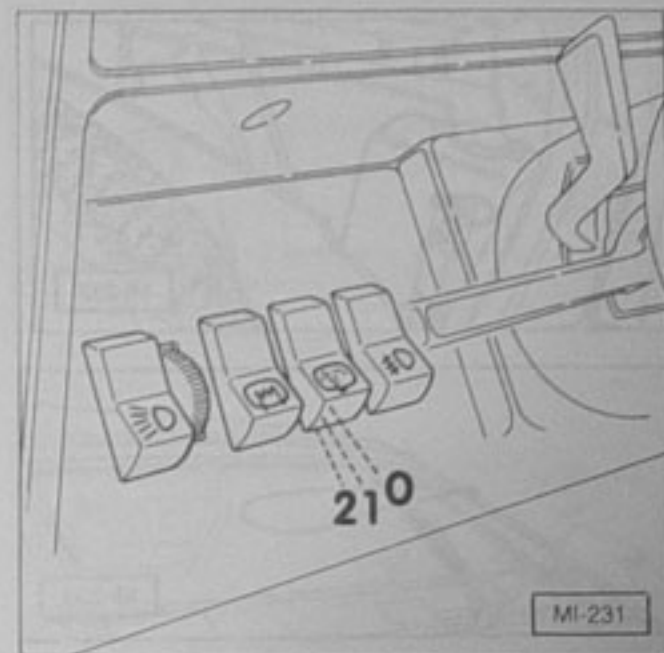
O lavador elétrico só funciona com a chave principal acionada a partir da posição 1. É acionada pela alavanca do limpador do pára-brisa, bastando, para isso, pressioná-la de encontro ao volante.



Mesmo com a alavanca na posição "0" (desligado), quando o esguichador é acionado, as palhetas movem-se automaticamente por 3 vezes, após o seu desacionamento, secando o pára-brisa.

Veja na ilustração a área ideal que o jato d'água deve atingir para uma perfeita lavagem do pára-brisa. Para corrigir a direção do jato, use um alfinete no bico de saída do líquido.

Quando for reabastecê-lo, não adicione à água detergentes ou similares que ataquem a pintura do veículo.



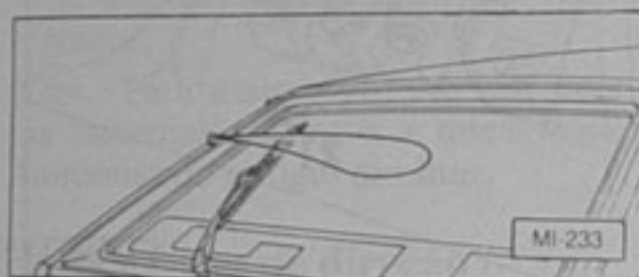
Limpador e lavador do vidro traseiro

Só funciona com a chave principal acionada a partir da posição 1.

A tecla (interruptor) do limpador e lavador do vidro traseiro, localizada à esquerda do volante da direção, possui 3 posições:

- 0 - Desligado.
- 1 - Acionamento do limpador.
- 2 - Acionamento simultâneo do limpador e do lavador. Soltando-se a tecla, desliga-se o lavador e só o limpador continua funcionando.

Instruções sobre o funcionamento

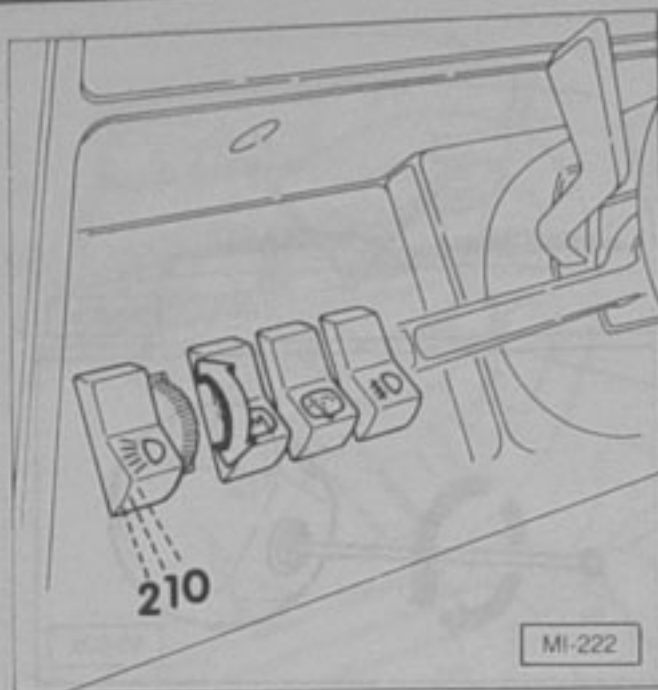


Reservatório do lavador do vidro traseiro

Está localizado atrás do revestimento da lateral esquerda do compartimento de bagagem. Para reabastecê-lo, basta desencaixá-lo de seu suporte.

Veja na ilustração a área ideal que o jato d'água deve atingir para uma perfeita lavagem do vidro traseiro. Para corrigir a direção do jato, use um alfinete no bico do ejetor.

Quando for reabastecê-lo, não adicione à água detergentes ou produtos similares que ataquem a pintura do veículo.



Interruptor das luzes

A tecla (interruptor) das luzes, localizada à esquerda do volante da direção, possui três posições:

- 0 - desligada,
- 1 - parcialmente pressionada – lanternas, luz da placa de licença e iluminação do painel,
- 2 - inteiramente pressionada – faróis, com luz alta ou baixa (dependendo da posição do comutador das luzes, controlado manualmente), lanternas, luz da placa de licença e iluminação do painel.

Reostato

Girando o reostato, localizado à direita da tecla das lanternas e faróis, você pode regular a intensidade da iluminação dos instrumentos e controles do painel.

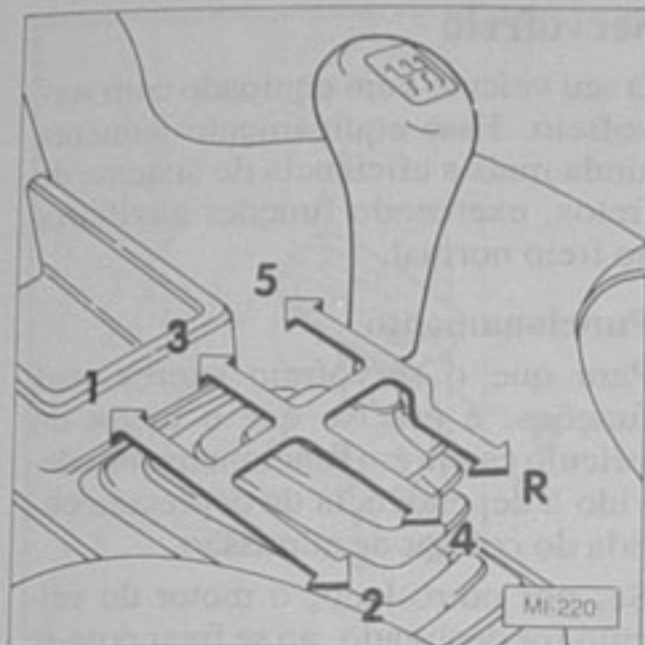
Alavanca de mudanças

Para sua orientação, as posições das marchas estão reproduzidas na manopla da alavanca.

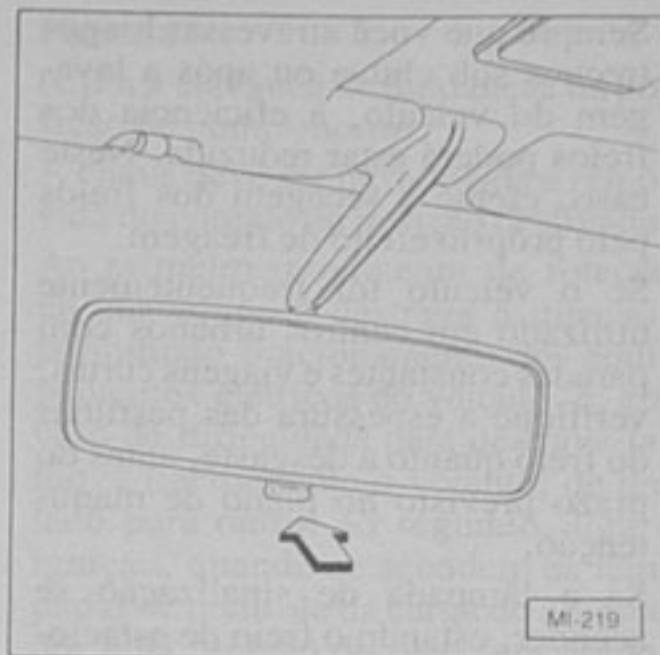
Todas as marchas são sincronizadas, exceto a marcha-à-ré, que deve ser engrenada com o veículo totalmente parado. Para engrená-la, leve a alavanca para posição de ponto-morto, pressione-a verticalmente para baixo, mova-a para a direita até sentir uma pequena resistência, e depois para trás.

Para engrenar a marcha-à-ré, pise a fundo o pedal da embreagem e aguarde alguns segundos. Isto evita "arranhadas" no engrenamento.

Nunca dirija apoiando a mão na



alavanca. Tal procedimento pode provocar desgaste prematuro em componentes da caixa de mudanças. Portanto, logo após engatar corretamente a velocidade desejada, retire a mão da alavanca.



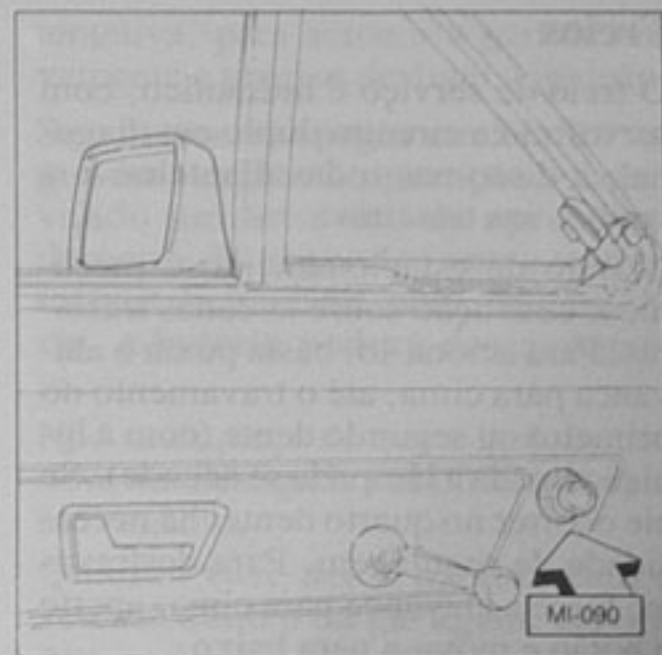
Espelhos retrovisores

Antes de colocar o veículo em movimento e após cada ajustagem do banco, regule os espelhos interno e externo de acordo com a sua posição ao volante, para que você tenha uma perfeita retrovisão ao dirigir.

Espelho retrovisor antiofuscante

Posições da alavanca:

- Para a frente – condição normal;
- para trás – condição antiofuscante.



Espelho retrovisor externo

Regule-o através do comando interno, localizado na porta.

Freios

O freio de serviço é hidráulico, com servofreio e circuito duplo em diagonal, a disco nas rodas dianteiras e a tambor nas traseiras.

O freio de estacionamento é mecânico, com ação sobre as rodas traseiras. Para acioná-lo, basta puxar a alavanca para cima, até o travamento no primeiro ou segundo dente (com a ignição ligada a lâmpada se acende). Se ele ocorrer no quarto dente, há necessidade de regulagem. Para destravá-lo, force a alavanca para cima, aperte o botão e mova-a para baixo.

- Examine sempre se os freios estão funcionando perfeitamente.
- Em descidas, engate uma marcha inferior, para evitar o uso dos freios. Mas, se houver necessidade de frear, faça-o em pequenos intervalos e não continuamente.

- Sempre que você atravessar longos trechos sob chuva ou após a lavagem do veículo, a eficiência dos freios poderá estar reduzida. Neste caso, efetue a secagem dos freios pelo próprio efeito de freagem.
- Se o veículo for frequentemente utilizado em centros urbanos com paradas constantes e viagens curtas, verifique a espessura das pastilhas do freio quanto a desgaste, antes do prazo previsto no plano de manutenção.
- Se a lâmpada de sinalização se acender, estando o freio de estacionamento desacionado é sinal que o nível do fluido está abaixo do normal. Complete-o. Se o problema persistir recorra a um Concessionário Volkswagen.

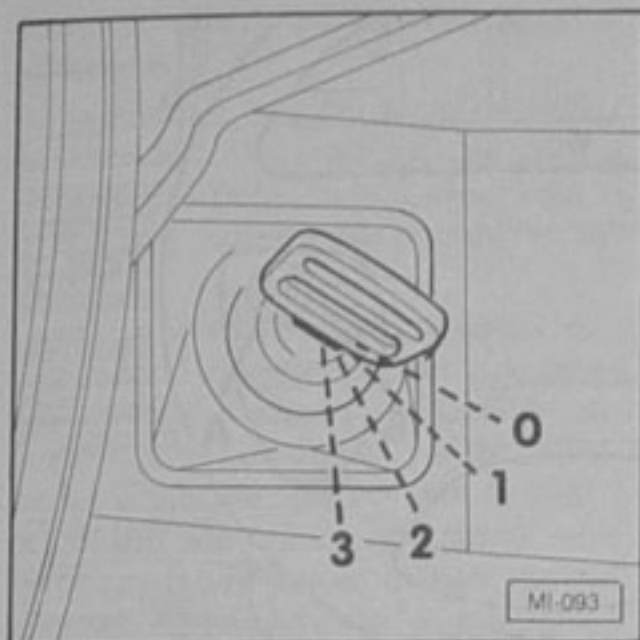
Servofreio

O seu veículo vem equipado com servofreio. Esse equipamento aumenta ainda mais a eficiência do sistema de freios, exercendo funções auxiliares ao freio normal.

Funcionamento

Para que o servofreio exerça suas funções, é preciso que o motor do veículo esteja em funcionamento, devido à dependência da depressão obtida do coletor de admissão.

Se, por outro lado, o motor do veículo for desligado, ao se frear nota-se um "endurecimento" no pedal do freio, que é conseqüência da falta de vácuo no servofreio. Nem por isso, entretanto, o veículo ficará sem freio. Basta apenas que você aplique um pouco mais de força no pedal.



Ignição e partida

Posições da chave

- 0 - Desligada (direção travada).
- 1 - Direção destravada.
- 2 - Ignição ligada, com luzes de comando acesas.
- 3 - Motor de partida acionado.

Partida

(Com a alavanca de mudanças na posição de ponto-morto).

A chave deve ser introduzida e removida do contato na posição desligada. Ao primeiro movimento de rotação da chave, você destrava a direção, permitindo o acionamento dos equipamentos elétricos do veículo, e, em caso de dificuldade para destravá-la, mova ligeiramente o volante, de um lado para outro; ao segundo, liga a ignição, quando se acendem as lâmpadas de controle da carga do alternador e da pressão do óleo, apagando-se quando o motor entra em funcionamento; e, ao terceiro, você aciona o motor de partida. Assim que o motor começar a funcionar, solte a chave, a fim de desligar o motor de partida.

Um dispositivo de segurança impede que você acione a partida com o motor em funcionamento. Por essa razão, se o motor não pegar na primeira

tentativa, para acionar a partida novamente é preciso desligar a ignição.

Se o motor não pegar em 5 ou 10 segundos, repita a operação, observando um intervalo de aproximadamente 30 segundos entre as tentativas de partida, pois, do contrário, a bateria poderá descarregar-se.

Não se esqueça de que a ignição não deve ser desligada com o veículo em movimento.

Quando você der a partida com o veículo dentro da garagem, certifique-se de que as portas e as janelas da mesma estejam abertas, assegurando suficiente arejamento e saída rápida do gases de escape.

Para travar a direção, basta tirar a chave do contato e girar o volante ligeiramente para um dos lados, até encaixar perfeitamente a trava do volante.

Instruções sobre o funcionamento

Sistemas de partida

(Com a alavanca de mudanças na posição de ponto-morto)

Partida com o motor frio

- Pise a fundo o pedal do acelerador e solte-o.
- Puxe totalmente o botão do afogador.
- Acione o motor de partida, sem fazer uso do acelerador.
- Logo que o motor começar a funcionar, empurre o botão do afogador um pouco para dentro, até ouvir um click característico, a fim de que o motor trabalhe suave e uniformemente em marcha-lenta, sem tendência a parar. Quando o motor estiver aquecido, empurre totalmente o botão do afogador.

Partida com o motor quente

- Pise a fundo o pedal do acelerador, mantendo-o nesta posição.
- Acione o motor de partida. No momento em que o motor entrar em funcionamento, alivie o pé do acelerador.

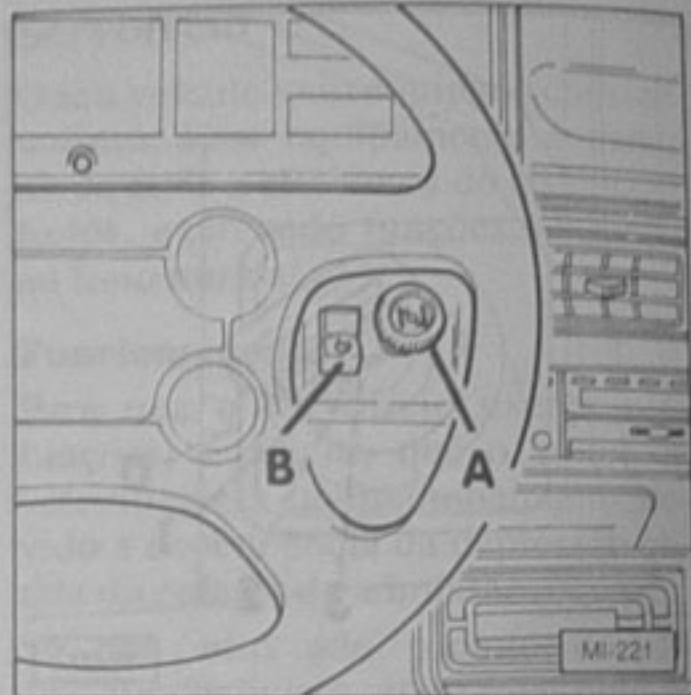
Ao puxar o botão do afogador, acende-se uma lâmpada.

A luz serve de alerta para você não esquecer o afogador acionado.

1 - Partida com o motor frio

- Puxe totalmente o botão do afogador (A).
- Pise no pedal do acelerador vagarosamente até o fundo, soltando-o em seguida.
- Dê a partida.
- Instantes após o motor começar a funcionar, empurre o botão do afogador um pouco para dentro, até ouvir um click característico, a fim de que o motor trabalhe suave e uniformemente em marcha-lenta, sem tendência a parar.

Pode-se pôr o veículo em movimento com o botão do afogador na posição intermediária, sem perigo de danos ao motor. O afogador deve ser usado com moderação somente durante o aquecimento do motor.



Em dias muito frios, poderá ser necessária a injeção adicional de gasolina durante um lapso de tempo para que o motor permaneça em funcionamento. Para tanto, basta pressionar o interruptor (B) localizado no painel de instrumentos. A possibilidade de injeção adicional de gasolina é um recurso muito útil, desde que seja utilizado adequadamente, **não devendo ser acionado**

antes do motor entrar em funcionamento.

Evite acelerar bruscamente ou andar em marchas não compatíveis com a velocidade, pelo menos enquanto o motor não estiver totalmente aquecido.

Caso o motor não entre em funcionamento em 10 segundos, retorne imediatamente a chave de ignição ao ponto inicial (desligado) e dê novamente a partida, porém mantenha o pedal do acelerador calcado, sem bombear. É conveniente observar um intervalo de tempo entre as tentativas de partida a fim de que a bateria possa recuperar-se.

2 - Partida com o motor quente (em qualquer temperatura ambiente)

- Pise no pedal do acelerador até o fundo, mantendo-o nesta posição.
- Dê a partida.

- Assim que o motor entrar em funcionamento, solte imediatamente o pedal do acelerador.

O veículo é dotado de um sistema automatizado de injeção de gasolina para partidas com o motor frio, conforme segue:

- a) para temperaturas do motor abaixo de aproximadamente 20°C, haverá injeção de gasolina através da bomba elétrica durante a partida;
- b) para temperaturas do motor acima de aproximadamente 20°C, não haverá nenhum tipo de injeção de gasolina e neste caso é impossibilitada a injeção adicional de gasolina através do interruptor localizado no painel de instrumentos.

Quando o motor estiver na temperatura ideal de funcionamento, nota-se um aumento na rotação de marcha-lenta. Empurre, então, gradativamente, o afogador, que deve estar totalmente para dentro, antes de se exigir a potência máxima do motor.

Aquecimento do motor

O aquecimento do motor não deve ser feito com o veículo parado, a fim de garantir a perfeita lubrificação da transmissão (eixo primário). Entretanto, em dias muito frios, é conveniente deixar o motor trabalhar em marcha-lenta por aproximadamente 30 segundos, antes de colocar o veículo em movimento.

Enquanto o motor não atingir a sua temperatura normal de trabalho, evite acelerar bruscamente e pisar a fundo no pedal do acelerador.

Instruções sobre o funcionamento

Desde o início você pode empregar as marchas até os limites máximos de velocidade ou rotações do motor, de acordo com os quadros abaixo:

Marchas	km/h	rpm
1ª	46	6100
2ª	81	6100
3ª	122	6100
4ª	160	6004
5ª	162	5032

Marchas	km/h	rpm
1ª	46	6100
2ª	81	6100
3ª	122	6100
4ª	168	6317
5ª	180	5588

Atenção:

O bom rendimento, o funcionamento perfeito e a vida longa do seu Gol GT dependerão de que você faça as ma-

nutenções periódicas nos prazos previstos no plano de manutenção e do seu modo de dirigi-lo.

Para obter o máximo de seu veículo, observe à risca as normas abaixo:

- Evite altas rotações com o motor frio, inclusive em ponto-morto.
- Estando o afogador acionado não acelere demasiadamente.
- Acelere gradativamente, acionando o pedal aos poucos e apenas o necessário para alcançar a velocidade desejada. Pisar rápida e violentamente no pedal do acelerador não melhora a capacidade de aceleração do veículo, apenas aumenta o consumo de combustível.
- Guarnições de freio novas precisam de aproximadamente 200 quilômetros de uso para desenvolverem total capacidade de freagem. Por isso, somente exija o máximo dos freios após essa quilometragem.
- Os pneus novos possuem em sua banda de rodagem uma camada de borracha mais dura que as outras, o que diminui o seu coeficiente de atrito. Como ela somente desapare-

ce após aproximadamente 100 quilômetros rodados, espere até essa quilometragem para exigir o máximo do pneu.

- Para manter o consumo de combustível e o desgaste dos pneus e freio em seus índices mais baixos, evite excesso de velocidade e arranques violentos.
- Procure manter a velocidade constante. A excessiva alternância **pedal do freio – pedal do acelerador** eleva significativamente o consumo de combustível.
- No caso do seu Gol GT, graças ao desenho especial de sua carroceria, a resistência ao ar é bem pequena. Todavia, as altas velocidades implicam sempre um consumo mais elevado de combustível.
- Não trafegue com excesso de bagagem, para evitar maior consumo de combustível.
- Instale o bagageiro apenas quando for utilizá-lo; pois em altas velocidades ele aumenta consideravelmente a resistência ao ar.

Como dirigir economicamente

Os pontos ideais de troca de marchas do seu Gol GT são:

Marchas	km/h
1.ª/2.ª	25
2.ª/3.ª	40
3.ª/4.ª	65
4.ª/5.ª	72

Consumo de combustível

A norma NBR 7024, da ABNT, estabelece duas condições para a especificação de consumo de combustível: uma em circuito urbano e a outra em circuito de estradas.

Algumas condições são de fundamental importância para a realização destes testes, tais como: a temperatura ambiente, a pressão atmosférica, combustível utilizado, tipo de circuito (extensão, sinuosidade, tipo de pista, etc.), a forma de conduzir o veículo (tempo para fazer o percurso, a quantidade de paradas, a média ho-

rária, ponto ideal de troca de marcha, etc.) e as condições de funcionamento do veículo (motor frio e quente).

Os valores de consumo do seu veículo são:

Circuito	km/l	
Urbano	11,9	8,9
Estrada	14,9	12,0

A segurança em primeiro lugar

Seu veículo possui perfeita aderência ao solo, grande estabilidade nas curvas e extraordinária capacidade de aceleração. No entanto, não deixe que a sensação de extrema segurança adquirida após alguns quilômetros percorridos o leve a cometer alguma imprudência. Ajuste sempre a velocidade do seu veículo às condições da estrada, do trânsito e do tempo, e dirija de forma tal para que você possa parar o veículo a tempo, em caso de necessidade. Principalmente em pistas e ruas molhadas, dirija com

toda prudência, a fim de evitar derrapagens, que mesmo com um veículo Volkswagen podem ocorrer em tais circunstâncias. Os freios reagem a um pequeno toque do pedal. Por isso, freie com cuidado, evitando o bloqueio das rodas. Rodas bloqueadas não aumentam o efeito da freagem. Frear de repente, sobretudo em pistas molhadas, resulta fatalmente em derrapagem. Procure frear antes das curvas, e não durante.

Não dirija em altas velocidades, freando de repente. Ao contrário, conduza o veículo a uma velocidade moderada, de acordo com o trânsito que estiver enfrentando. O seu veículo somente terá a ganhar com isso. E você mais ainda.

Na descida de rampas, tire proveito da capacidade de travagem da compressão do motor, engrenando a mesma marcha que utilizaria para a subida. Isso poupará os freios, que deverão ser usados apenas para regular, eventualmente, a velocidade.

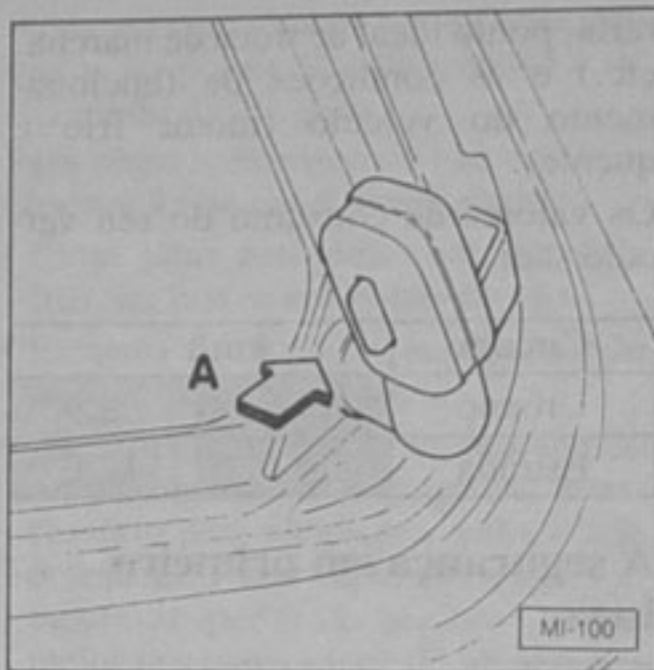
Jamais desligue a ignição numa descida.



Apoio para cabeça

Para seu maior conforto e segurança, o apoio para cabeça é regulável em cinco alturas diferentes e inclinações. Para levantar ou abaixar o apoio, force-o até a posição desejada.

Se você quiser removê-lo, retire as duas travas existentes nos ilhoses do encosto, usando uma chave de fenda (veja ilustração). Para recolocá-lo, introduza nos furos do encosto as duas hastes de apoio, colocando em seguida as travas.

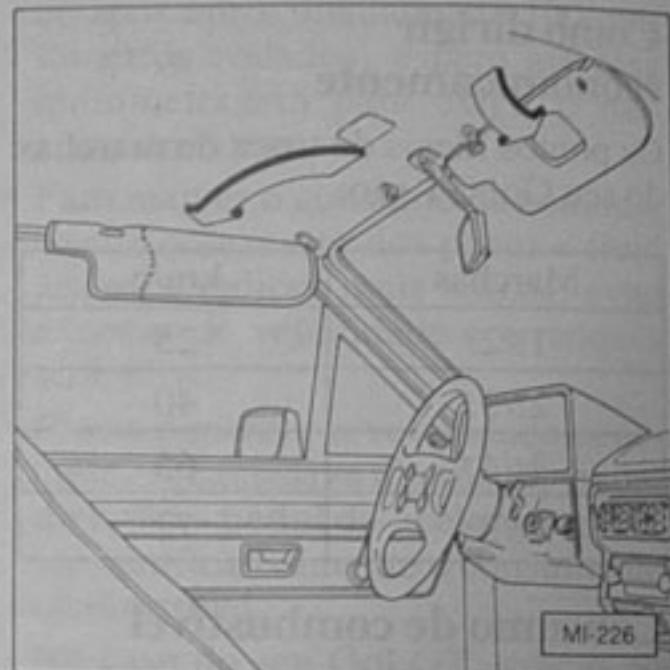


Janela defletora

Para abri-la, aperte o botão (A) e acione o trinco para baixo, puxando-a para dentro.

Alça de segurança

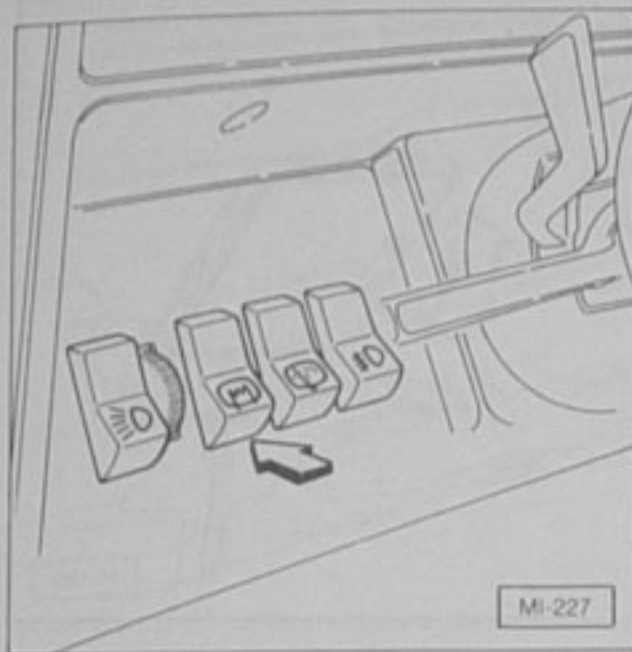
A alça de segurança localiza-se no teto, acima da janela lateral dianteira direita.



Pára-sóis

Os pára-sóis podem ser desencaixados dos suportes junto ao espelho retrovisor e deslocados para as portas para oferecerem proteção contra raios solares laterais.

O pára-sol direito possui um espelho de cortesia e o esquerdo, uma bolsa tipo porta-documentos.



Desembaçador do vidro traseiro

Só funciona com a chave principal acionada a partir da posição 1. Para acioná-lo, pressione o interruptor, localizado no painel de instrumentos, à esquerda da coluna da direção. A luz verde do interruptor indica o funcionamento do desembaçador.

Desligue-o logo após o desembaçamento do vidro, para evitar con-

sumo excessivo da carga da bateria.

Para não danificar os filamentos horizontais, efetue com cuidado a limpeza interna do vidro e evite o contato de bagagens com o mesmo.

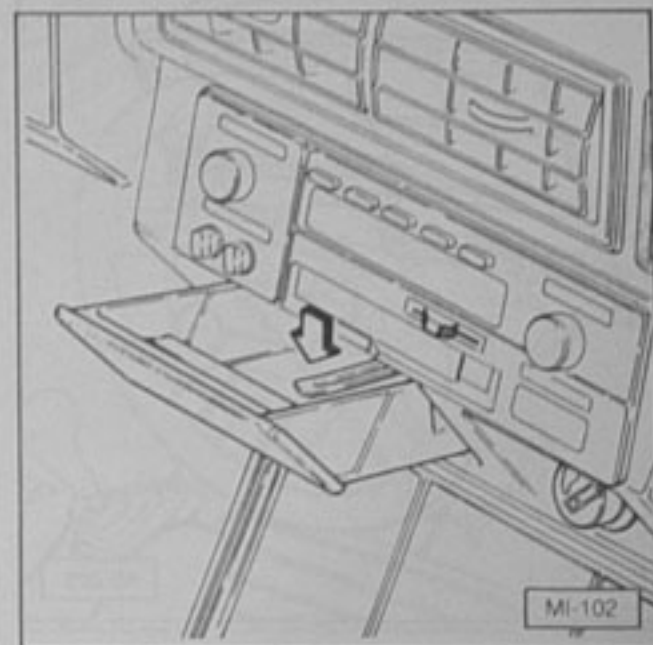
Vidros embaçados

Para desembaçar os vidros, utilize corretamente a ventilação natural, as janelas defletoras e o sistema de ventilação forçada, pois com a circulação de ar fresco os vidros se desembaçam. Nos dias frios, o desembaçamento também pode ser feito por ar quente, através do aquecimento interno.

Acendedor de cigarros

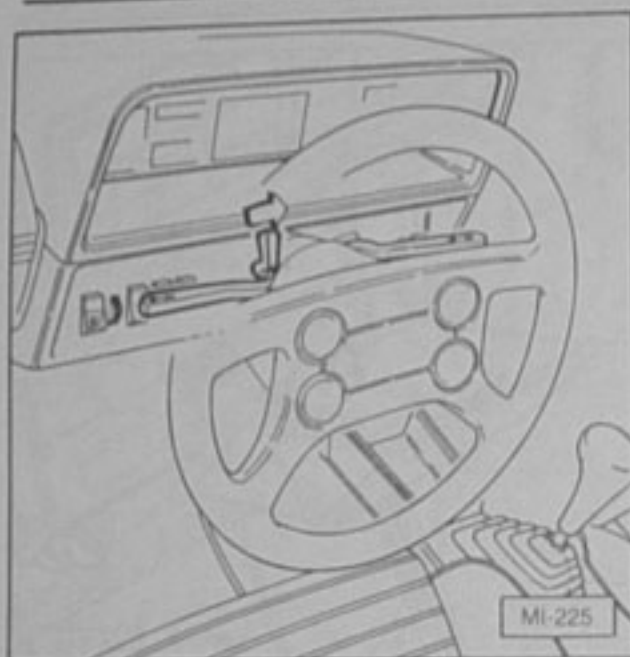
Localiza-se à direita do cinzeiro. Para utilizá-lo, pressione-o, com a chave principal acionada a partir da posição 1. Ele retorna automaticamente à sua primitiva posição tão logo o filamento incandesce.

Utilize-o imediatamente.



Cinzeiros

- Dianteiro – localizado no painel, sob o rádio. Para removê-lo, pressione um pouco a mola de retenção e puxe-o.
- Traseiros – localizam-se nas laterais. Para removê-los, basta comprimi-los para baixo. Na sua colocação, observe o perfeito encaixe dos ressaltos das bordas inferiores nas aberturas correspondentes.



Luzes de advertência

Ao se acionar a alavanca, localizada na coluna da direção, as luzes de advertência, que são as mesmas dos indicadores de direção, começam a funcionar simultânea e intermitentemente, mesmo com a chave principal na posição 0.

Utilize-as somente nas emergências e com o veículo parado. Seu uso com o veículo em movimento é contrário à Resolução n.º 463/73, do Conselho Nacional de Trânsito, item 6, requisito 4.8: "(...) As luzes intermitentes

de advertência deverão ser obrigatoriamente usadas quando o veículo estiver parado em situação de emergência, não sendo permitido o uso destas com o veículo em movimento (...)".

Lanterna do compartimento do motor

Está localizada na parte interna e central da tampa, embutida no reforço da chapa.

Com as lanternas acesas, a lanterna do compartimento do motor acende-se quando a tampa é levantada, apagando-se quando fechada.

Lanterna do compartimento de bagagem

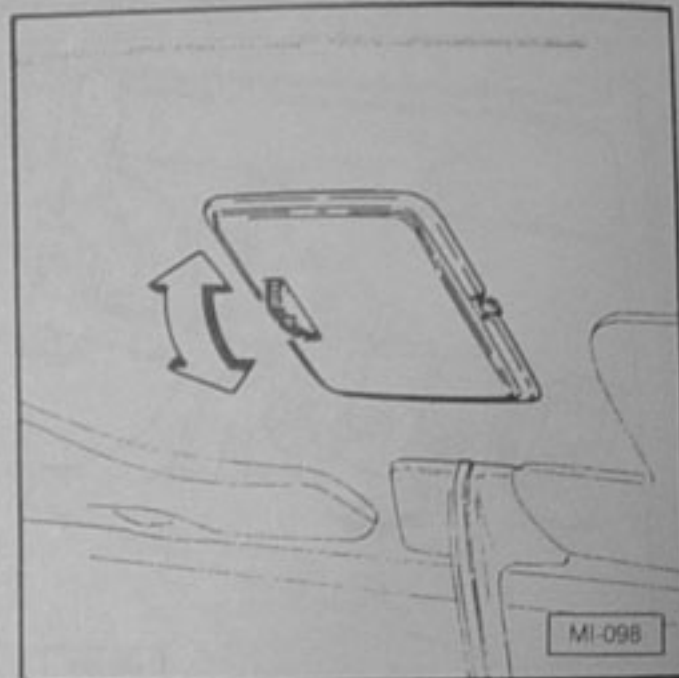
Está localizada no interior do porta-malas, embutida no revestimento da lateral direita.

Acende-se ao ser levantada a tampa, apagando-se quando fechada.

Lâmpada do porta-luvas

Está localizada no interior do porta-luvas, lado esquerdo.

Com as lanternas acesas, a lâmpada do porta-luvas acende-se quando a tampa é abaixada, apagando-se quando fechada.



Lanterna interna

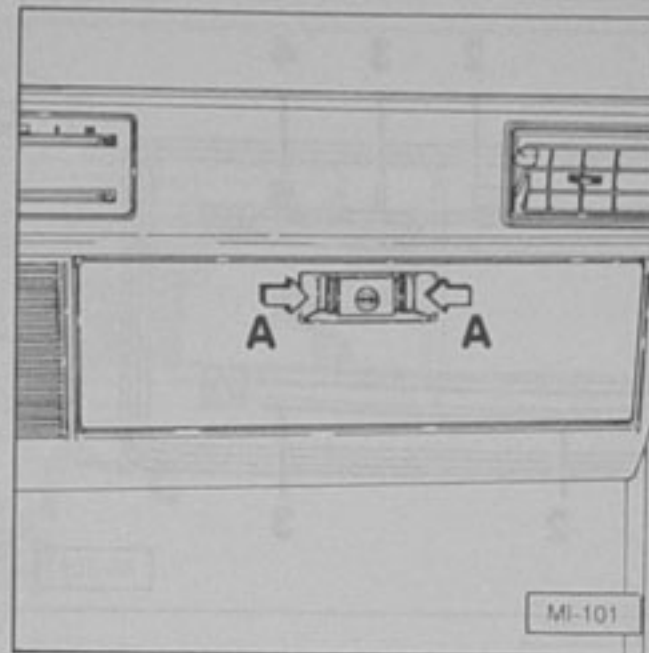
Seu interruptor, localizado na parte dianteira e central do teto, tem três posições:

- para frente – luz permanentemente acesa;
- no meio – luz permanentemente apagada;
- para trás – luz acesa com as portas abertas.



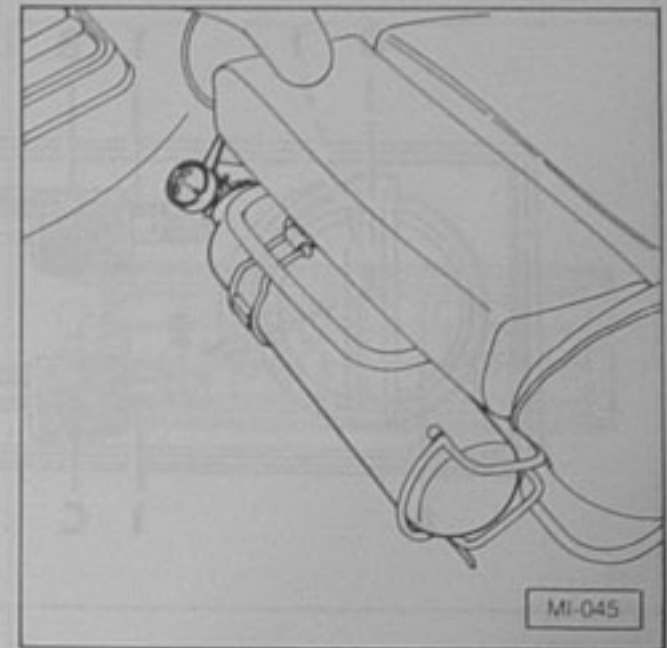
Faróis de milha e neblina

Com a tecla (interruptor) acionada, ao se ligar a luz alta, automaticamente entra em funcionamento o farol de milha e, ao se ligar a luz baixa, o farol de neblina.



Tampa do porta-luvas

Para abrir a tampa do porta-luvas, pressione as abas (A) do fecho. Para fechá-la, basta pressioná-la que o travamento é feito automaticamente.

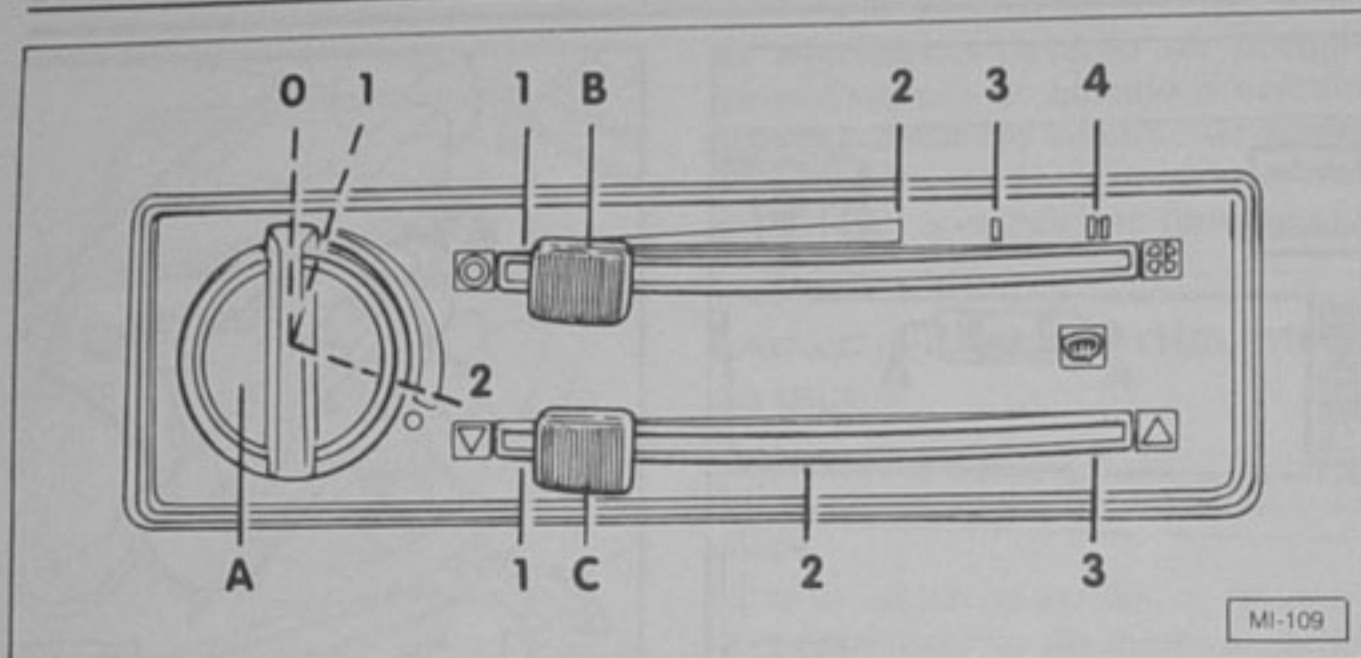


Extintor de incêndio

Para removê-lo do suporte, basta abrir a braçadeira de fixação.

Se o manômetro estiver indicando abaixo da marca verde, o extintor deve ser recarregado. É de pó químico e, para seu uso, basta quebrar o lacre e pressionar a alavanca, dirigindo o jato para o ponto desejado.

Verifique a carga do extintor semanalmente.



Aquecimento - A

O seu botão giratório tem três posições:

- 0 - Desligado.
- 1 - Ligado, com intensidade de aquecimento mínima.
- 2 - Ligado, com intensidade de aquecimento máxima.

Aquecimento interno ideal

É de grande importância para o seu conforto que a distribuição do ar quente seja feita de maneira tal que a parte superior do compartimento de passageiros permaneça sempre em temperatura mais baixa que a parte inferior. Para isso, controle sistematicamente a distribuição do ar pelas respectivas alavancas.

Ventilação

É controlada através das:

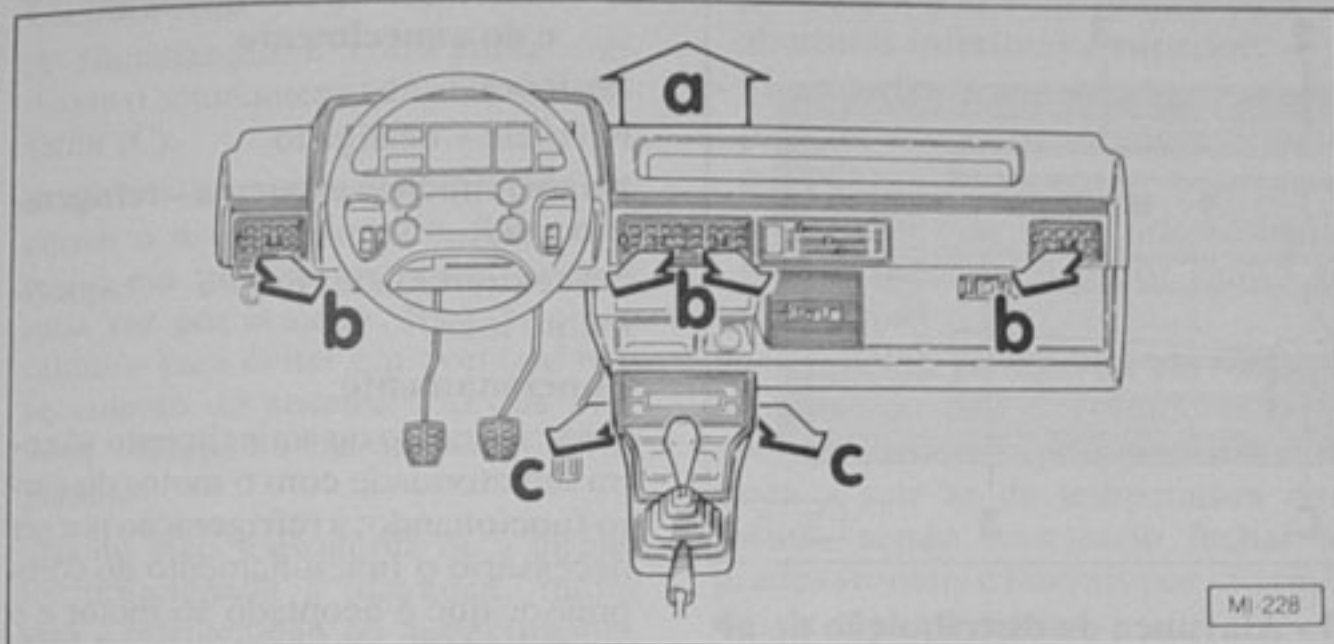
Alavanca B

- 1 - Ventilação natural totalmente fechada.
- 2 - Ventilação natural totalmente aberta.
- 3 - Ventilador ligado na 1ª velocidade.
- 4 - Ventilador ligado na 2ª velocidade.

Alavanca C

Posições

- 1 - Ar dirigido para as aberturas frontais (b) e inferiores (c).
- 2 - No meio - ar dirigido para as aberturas frontais (b), inferiores (c) e superior (a), junto ao pára-brisa.
- 3 - Ar dirigido para as aberturas frontais (b) e superior (a), junto ao pára-brisa.



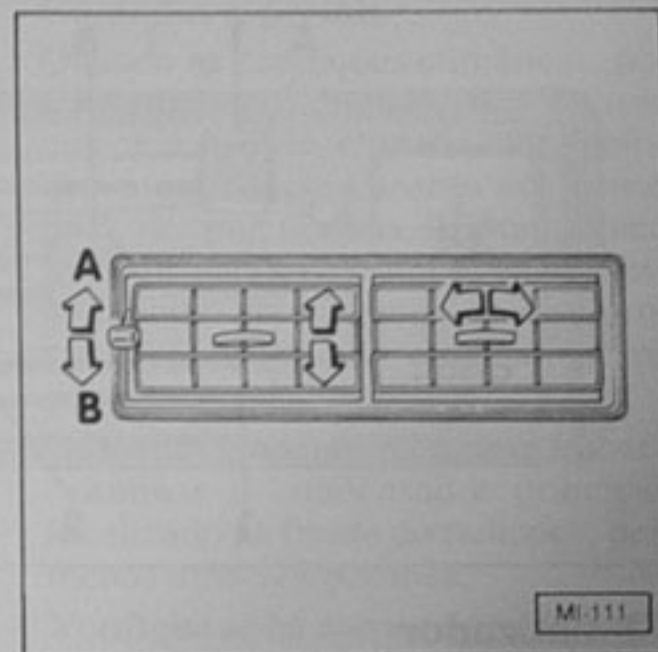
MI-228

Aberturas de ar

a - Junto ao pára-brisa

b - Frontais

c - Inferiores



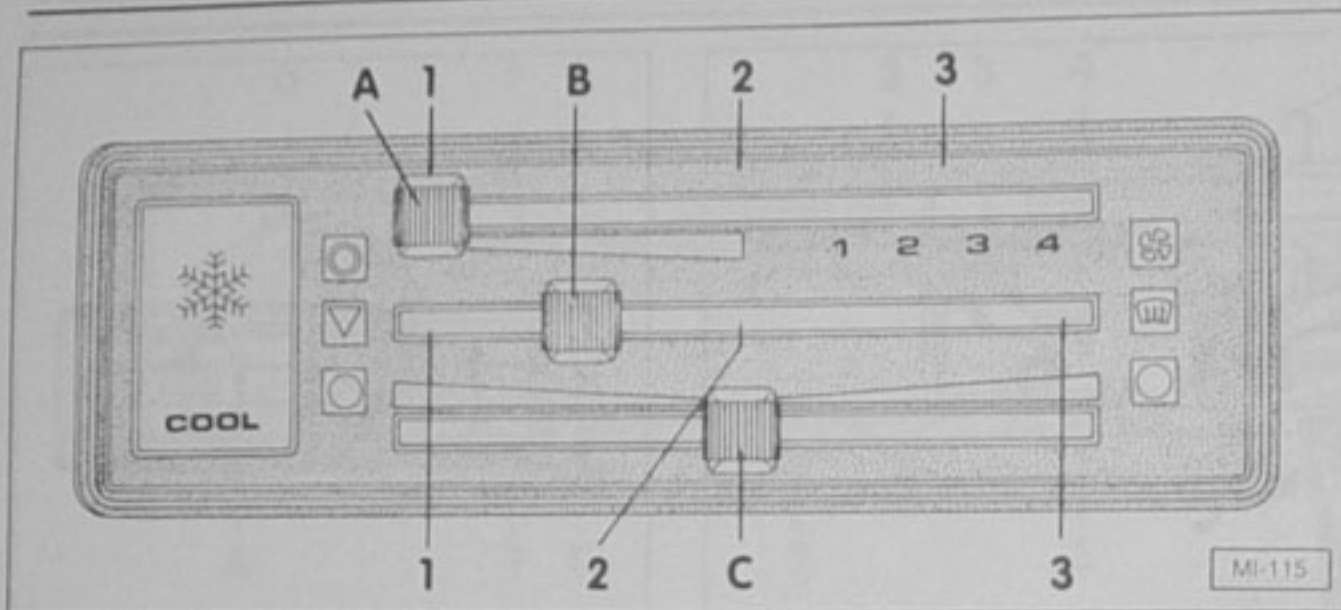
MI-111

Regulagem das grades frontais

- Alavanca para cima – passagem de ar aberta (a).
- Alavanca para baixo – passagem de ar fechada (b).

O fluxo de ar pode ser regulado horizontal e verticalmente, bastando que você mova o respectivo botão, situado na parte central, conforme o desejado.

Instruções sobre o funcionamento



Climatizador

A - Alavanca da ventilação

Posições:

- 1 - Ventilação natural totalmente fechada.
- 2 - Ventilação natural totalmente aberta.
- 3 - Ventilador ligado nas velocidades indicadas (1ª, 2ª, 3ª ou 4ª).

B - Alavanca da distribuição do ar

Posições:

- 1 - Ar dirigido para as aberturas frontais e inferiores (junto aos pés).
- 2 - Ar dirigido para as aberturas frontais, inferiores (junto aos pés) e superior (junto ao pára-brisa).
- 3 - Ar dirigido para as aberturas frontais e superior (junto ao pára-brisa).

C - Alavanca da refrigeração e do aquecimento

Posições:

No meio - desligado.

Na extremidade esquerda - refrigeração total.

Na extremidade direita - aquecimento total.

Funcionamento

A refrigeração ou aquecimento só entra em atividade com o motor do carro funcionando; a refrigeração por ser necessário o funcionamento do compressor que é acoplado ao motor e o aquecimento por captar o calor da água em circulação no motor.

Para a refrigeração, é necessário também que o ventilador, acionado pela alavanca superior (A), já esteja ligado em qualquer das velocidades permitidas (1ª, 2ª, 3ª ou 4ª).

Climatização

A climatização é conseguida mediante o acionamento da alavanca inferior (C).

A alavanca quando posicionada no cerem o uso do climatizador, coloque-o em funcionamento ao menos uma vez por semana. Bastam cinco minutos para evitar um eventual ressecamento do sistema – o que provoca vazamento do elemento refrigerante.

Quanto mais à esquerda ou à direita for posicionada a alavanca, maior será a refrigeração ou aquecimento, respectivamente.

Distribuição do ar

A distribuição do ar é feita acionando-se a alavanca do meio (B). Para o aquecimento, são três as posições da alavanca:

- no meio – o ar é distribuído para as aberturas inferiores e superior;
- à esquerda – o ar é dirigido somente para as aberturas inferiores (junto aos pés);
- à direita – o ar é dirigido somente para a abertura superior (junto ao pára-brisa).

Em qualquer posição da alavanca, o ar aquecido não é dirigido para as aberturas frontais, pois por estas continua a sair ar da temperatura ambiente, sendo necessário fechar as grades frontais e laterais por intermédio de suas alavancas.

Se o seu veículo não possui aquecimento, não force a alavanca (C) para a direita, partindo da posição central.

No caso de refrigeração, independente da posição da alavanca (B), o ar refrigerado é dirigido somente para as aberturas frontais.

Cuidados especiais

Quando as condições climáticas, por um tempo prolongado, não favorecerem o uso do climatizador, coloque-o em funcionamento ao menos uma vez por semana. Bastam cinco minutos para evitar um eventual ressecamento do sistema – o que provoca vazamento do elemento refrigerante.

Outro cuidado que você deve tomar é examinar o condensador principal, localizado na frente do radiador, pelo menos uma vez por mês.

Verifique se há corpos estranhos obstruindo-o (barro, insetos, etc.) e se as suas aletas estão recurvadas. Se estiverem, endireite-as, e limpe o condensador com cuidado.

MANUTENÇÃO

7500 km	22500-37500 52500-67500 82500-97500 km	15000 75000 km	30000 60000 km	45000 km	90000 km	OPERAÇÕES
------------	---	----------------------	----------------------	-------------	-------------	-----------

Motor

x	x	x	x	x	x	Trocar o óleo; substituir o anel de vedação do bujão de escoamento (2) (3)
		x	x	x	x	Filtro de óleo lubrificante: substituir
x	x					Filtro de ar: examinar o elemento filtrante; limpar, se necessário (1)
		x	x	x	x	Filtro de ar: substituir o elemento filtrante (5)
		x	x	x	x	Filtro de combustível: substituir
			x		x	Válvulas: regular a folga e substituir a junta da tampa
x		x	x			Correia do alternador/bomba d'água: examinar; regular a tensão, se necessário
				x	x	Correia do alternador/bomba d'água: substituir
		x	x	x	x	Velas de ignição: examinar e regular; substituir, se necessário
				x	x	Ponto de ignição: regular
		x	x	x	x	Marcha-lenta: regular

Sistema de arrefecimento

x	x	x	x	x	x	Líquido de arrefecimento: examinar; completar o nível, se necessário (6)
---	---	---	---	---	---	--

7500 km	22500-37500 52500-67500 82500-97500 km	15000 75000 km	30000 60000 km	45000 km	90000 km	OPERAÇÕES
---------	--	-------------------	-------------------	----------	----------	-----------

Suspensão/direção

X		X	X	X	X	Parafusos/porcas das suspensões dianteira e traseira: reapertar
X		X	X	X	X	Caixa da direção: regular a folga

Rodas

X		X	X			Rolamento das rodas traseiras: regular a folga
				X	X	Rolamento das rodas traseiras: trocar a graxa
X						Alinhamento das rodas dianteiras: verificar

Freios

X	X	X	X	X	X	Fluido de freio: verificar o nível; completar, se necessário
X	X	X	X	X	X	Guarnições das sapatas do freio: verificar a espessura (4)
X		X	X	X	X	Freios de serviço e estacionamento: regular

Sistema elétrico

X	X	X	X	X	X	Bateria: verificar o nível do eletrólito; completar, se necessário
---	---	---	---	---	---	--

Manutenção

7500 km	22500-37500 52500-67500 82500-97500 km	15000 75000 km	30000 60000 km	45000 km	90000 km	OPERAÇÕES
------------	---	----------------------	----------------------	-------------	-------------	-----------

Carroceria

X	X	X	X	X	X	Pintura: estado geral
X	X	X	X	X	X	Parte inferior do veículo: verificar quanto a danos e vazamentos, inclusive o estado das coifas

Com o veículo em movimento - viagem de teste

X		X	X	X	X	Sistema de direção: retorno automático do volante e da alavanca dos indicadores de direção: suavidade e alinhamento do volante
X		X	X	X	X	Freios de serviço e de estacionamento: eficiência

- 1 - Em regiões com alto índice de poeira, limpar com maior frequência.
- 2 - Se o veículo transitar em estradas de terra ou centros urbanos com paradas constantes, recomendamos a troca do óleo com maior frequência que a prescrita.
- 3 - O nível do óleo do motor deve ser verificado a cada 1000 km (ou semanalmente) e completado, se necessário.
- 4 - Recomendamos verificar a espessura das guarnições do freio a disco a cada 2500 km.
- 5 - Em regiões com alto índice de poeira, substituir com maior frequência.
- 6 - Utilizar somente aditivo AOE 050.000.

Observações

- Aos 30 000 e a cada 30 000 km, regula-se a folga das válvulas e substitui-se a junta da tampa do cabeçote.
- Aos 45 000 e a cada 45 000 km, substitui-se a correia do alternador e regula-se o ponto de ignição.
- Nas revisões dos 7 500 km e 15 000 km, a mão-de-obra é gratuita. Entretanto, são de sua responsabilidade os seguintes custos:

aos 7 500 km

- 3,0 litros de óleo do motor
- 1 anel de vedação do bujão de escoamento do óleo do motor
- 2 contrapinos

aos 15 000 km

- 3,5 litros de óleo do motor
- 1 litro de óleo

- 1 anel de vedação do bujão de escoamento do óleo do motor
- 1 elemento filtrante do filtro de ar
- 1 filtro de combustível
- 2 contrapinos
- O seu Concessionário Volkswagen registrará todos os serviços de revisão e lubrificação executados nos quadros existentes nas páginas 42 e 43 deste manual.
- Você encontra os cartões perfurados para as revisões gratuitas na primeira contracapa deste manual.
- Consideramos a limpeza um fator essencial para a qualidade de qualquer serviço. Por isso, os veículos sujos são lavados antes das operações, sendo que estas despesas correm por conta do proprietário.

Ao constatar irregularidades em itens vitais de funcionamento do veículo, procure imediatamente o seu Concessionário Volkswagen, independentemente dos períodos de manutenção (veja item II-1 das Condições de Garantia).

FRIBURGO AUTOMÓVEIS S/A
0 km
P. AUTO
Revisão
DN 0394
de
Entrega
Jávia
10979

OS n.º

Data 14-03-86

km 00010

FRIBURGO AUTOMÓVEIS S/A
P. AUTO
Revisão
DN 0394
Jávia
N. FRIBURGO - RJ.
15045

OS n.º

Data 13.08.86

km 7.569

FRIBURGO AUTOMÓVEIS S/A
P. AUTO
Revisão
DN 0394
Jávia
N. FRIBURGO - RJ.
17992

OS n.º

Data 18.12.86

km 15.157

FRIBURGO AUTOMÓVEIS S/A
20906 km
P. AUTO
Lubrificação
DN 0394
Jávia
N. FRIBURGO - RJ.
20906

OS n.º

Data 07.05.87

km 22.567

FRIBURGO AUTOMÓVEIS S/A
30 000 km
Revisão
DN 0394
N. FRIBURGO - RJ.
22477

OS n.º

Data 28.07.87

km 29.344

37 500 km
Lubrificação
FRIBURGO AUTOMÓVEIS S/A
FRIBURGO - RJ.
23770

OS n.º

Data

km

45 000 km
Revisão

OS n.º

Data

km

52 500 km
Lubrificação

OS n.º

Data

km

60 000 km
Revisão

OS n.º

Data

km

67 500 km
Lubrificação

OS n.º

Data

km

75 000 km
Revisão

OS n.º

Data

km

82 500 km
Lubrificação

OS n.º

Data

km

90 000 km

Revisão

OS n.º

Data

km

97 500 km

Lubrificação

OS n.º

Data

km

105 000 km

Revisão

OS n.º

Data

km

112 500 km

Lubrificação

OS n.º

Data

km

120 000 km

Revisão

OS n.º

Data

km

127 500 km

Lubrificação

OS n.º

Data

km

135 000 km

Revisão

OS n.º

Data

km

142 500 km

Lubrificação

OS n.º

Data

km

150 000 km

Revisão

OS n.º

Data

km

**Aos 2 anos,
troca do fluido
de freio**

OS n.º

Data

km

**Aos 4 anos,
troca do fluido
de freio**

OS n.º

Data

km

Manutenção

Quando seu Gol GT necessitar de algum reparo, não hesite em levá-lo a um Concessionário Volkswagen. Porém, algumas falhas ou panes que às vezes surgem quando menos se espera podem ser solucionadas por você mesmo, sem a ajuda de um profissional. E, a esse respeito, a seguir você tem algumas instruções.

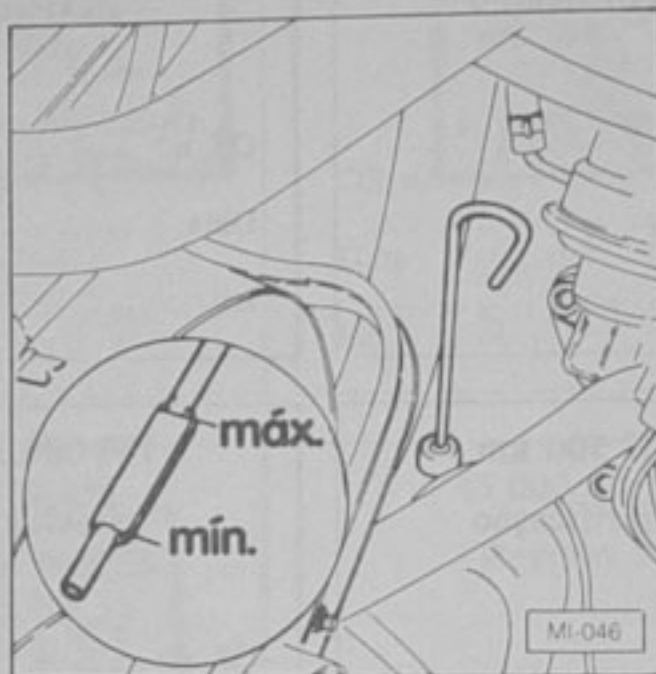
Verifique ou mande verificar pelo menos uma vez por semana:

- o nível do óleo do motor,
- a pressão dos pneus,
- a tensão da correia do alternador e bomba d'água,
- o extintor de incêndio,
- o nível do líquido de arrefecimento,
- o funcionamento dos faróis e demais luzes externas.

Óleo do motor

Nível

O nível correto do óleo do motor é na marca máxima da vareta de medição.

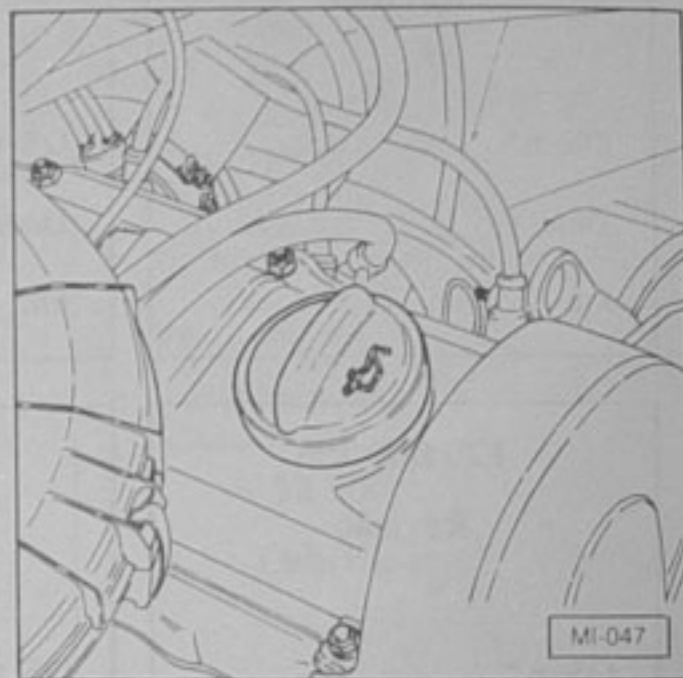


Verificação do nível

Deve ser feito com o veículo nivelado e com o motor parado por mais de 3 e menos de 5 minutos.

Retire a vareta de medição, limpe-a de modo adequado e introduza-a o máximo possível no orifício. Retire-a novamente e proceda à verificação. Quando o nível estiver próximo da marca mín., é necessário o reabastecimento.

O nível do óleo do motor deve ser verificado a cada 1 000 km (ou semanalmente) e completado, se necessário.



Reabastecimento

- Remova a tampa do bocal de enchimento, localizada na tampa do cabeçote.
- Coloque o óleo com auxílio de um funil.
- Verifique o nível, através da vareta de medição.
- Limpe a tampa internamente e recoloque-a, apertando-a suficientemente.



Troca do óleo do motor

É necessário trocar o óleo na quilometragem certa, mesmo se forem empregadas as melhores marcas de lubrificantes.

Óleo velho no motor somente provoca desgaste mais rápido de suas peças.

O óleo velho deve ser escoado do cárter quando ainda quente, bastando desenroscar o bujão de escoamento.

Em seguida, fecha-se novamente o

cárter, devendo-se tomar cuidado para não apertar demasiadamente o bujão.

Deve-se substituir o anel de vedação sempre que o bujão for removido.

O óleo do motor deve ser trocado aos 7 500 km e a cada 7 500 km.

A tampa do bocal de abastecimento de óleo deve ser limpa internamente, sempre que for removida, a fim de evitar escorrimento.

Para veículos que operam em condições severas, principalmente com paradas freqüentes, ou em estradas de terra, recomendamos a troca do óleo do motor com maior freqüência do que a indicada.

Quantidades de abastecimento

- Com troca do filtro: 3,5 litros.
- Sem troca do filtro: 3,0 litros.

Depois de um tempo relativamente curto, os óleos detergentes adquirem um colorido escuro, o que é perfeitamente normal. Não é necessária a sua troca antes do prazo prescrito, quando o motor for submetido a condições normais de trabalho.

A um óleo detergente de primeira linha não é recomendado o uso de aditivos.

O nível do óleo do motor deve ser verificado a cada 1 000 km (ou semanalmente) e completado, se necessário.

Óleos recomendados

Deve-se abastecer o cárter somente com óleos detergentes (HD), conforme as especificações da API-SE, correspondente à 3.ª classe (monoviscoso) ou à 4.ª classe (multiviscoso), ou ainda conforme as especificações da API-SF, correspondente à 5.ª classe, da Portaria PD-17, do CNP.

Recomendamos usar óleo SAE-40, onde a temperatura média ambiente for superior a 25°C.

Os nossos Concessionários poderão orientá-lo sobre os tipos e marcas de óleos analisados e aprovados pelos nossos laboratórios – portanto, recomendados para uso nos motores Volkswagen.

Manutenção

Filtro de óleo

O filtro de óleo deve ser substituído aos 15 000 km e a cada 15 000 km. O filtro novo deve ser colocado manualmente.

Óleo da transmissão

A transmissão do seu veículo dispensa troca de óleo.

O nível deve ser verificado apenas quando se constatar algum vazamento. Neste caso, mande verificar a causa e corrigi-la.

Se necessário, o nível deve ser completado.

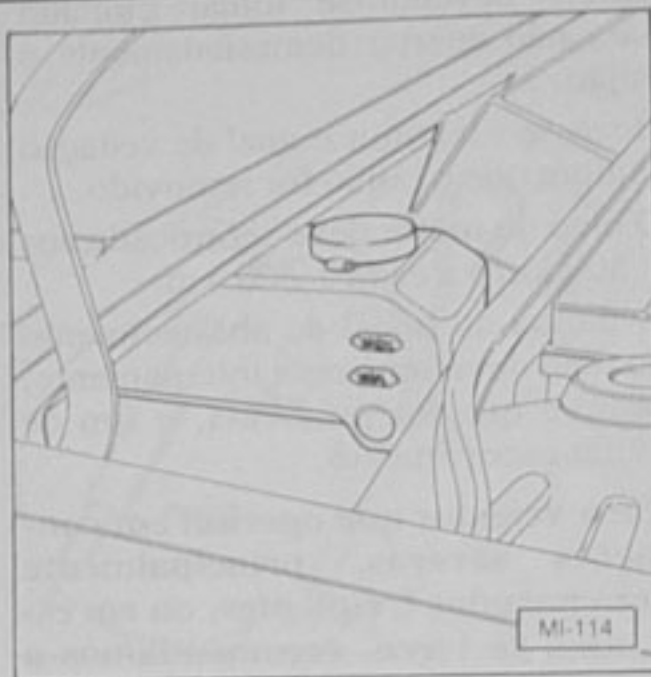
Use somente óleo SAE-80, conforme especificação MIL-L-2105 ou API-GL4, correspondente à 2.ª classe da Portaria PD-17, do CNP.

Sistema de arrefecimento

Tem capacidade para 6,6 litros de líquido. Seu reservatório já sai da Fábrica abastecido.

Verificação do nível do líquido

Verifique o nível do líquido semanal-



mente e sempre antes de empreender longas viagens. Com o motor frio, o nível não deve permanecer abaixo da marca inferior (Mín.) do reservatório de compensação. Com o motor quente, não deve exceder à marca superior (Máx.). O nível correto encontra-se entre as duas marcas.

Reabastecimento

Para o reabastecimento, utilize uma solução de água e aditivo NOS 277400 (endereço 37720 - à venda nos Concessionários Volkswagen),



na proporção de 3 x 2 (60% de água e 40% de aditivo).

Para que o sistema de arrefecimento funcione sempre de forma perfeita, é necessário que a mistura do líquido não seja alterada por adição de água, nem mesmo nas estações quentes do ano, pois, caso contrário, o consumo do líquido será excessivo e o motor não corresponderá às suas características técnicas, passando a ter um rendimento abaixo do normal.

Nunca utilize aditivos comuns.

Notas

- Normalmente, no circuito de arrefecimento selado praticamente não existe perda de líquido. Por isso, as necessidades de adição são raras. Se, porém, elas se tornarem frequentes, é possível que haja vazamento no sistema. Nesse caso, mande verificá-lo num Concessionário Volkswagen. Em caso de extrema necessidade, o reservatório de compensação poderá ser reabastecido apenas com água. Porém, tão logo for possível, você deverá substituí-la pela solução recomendada.
- Não remova a tampa do radiador com o motor quente. Mas se isso for preciso, proceda da seguinte maneira: após o motor se esfriar parcialmente, gire a tampa no sentido anti-horário, até o primeiro estágio, para permitir a saída do vapor. Depois da saída do vapor, comprima um pouco a tampa, girando-a no mesmo sentido, até removê-la. Mas lembre-se: somente remova a tampa do radiador em caso de extrema necessidade.

Reservatório do fluido de freio

Está localizado no compartimento do motor, à esquerda do reservatório de água do lavador do pára-brisa.

Possui dois compartimentos, um para cada circuito do freio. A tampa do reservatório (única para os dois compartimentos) possui furo de respiro, que nunca deve estar obstruído.

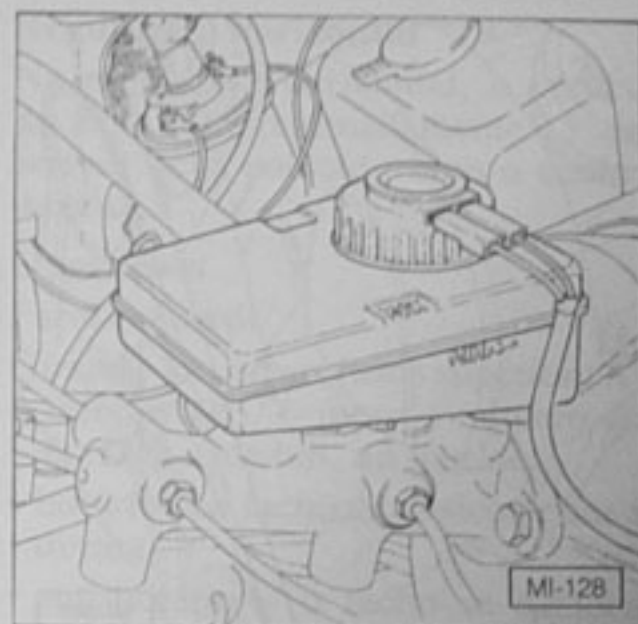
Transparente, o reservatório permite a verificação do nível do fluido, o qual deve encontrar-se, sempre, entre as duas marcações (Máx. e Mfn.).

A ligeira baixa do nível é perfeitamente normal, uma vez que o reajuste das pastilhas do freio é feito automaticamente. Mas se a baixa for normal, é sinal de vazamento no sistema.

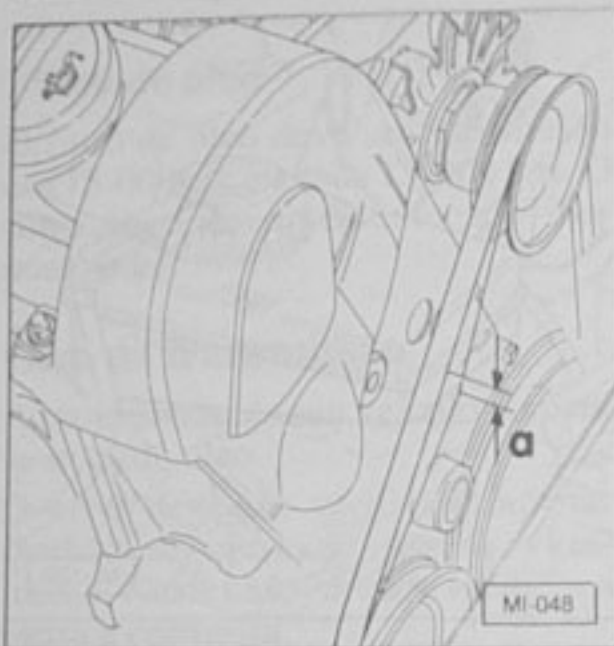
Nesse caso, procure imediatamente um Concessionário Volkswagen para examinar o sistema.

Utilize somente fluido de freio Original VW (endereço 87204) e evite qualquer derramamento, pois o fluido ataca a pintura.

Devido às propriedades higroscópicas do fluido de freio, ele deve ser

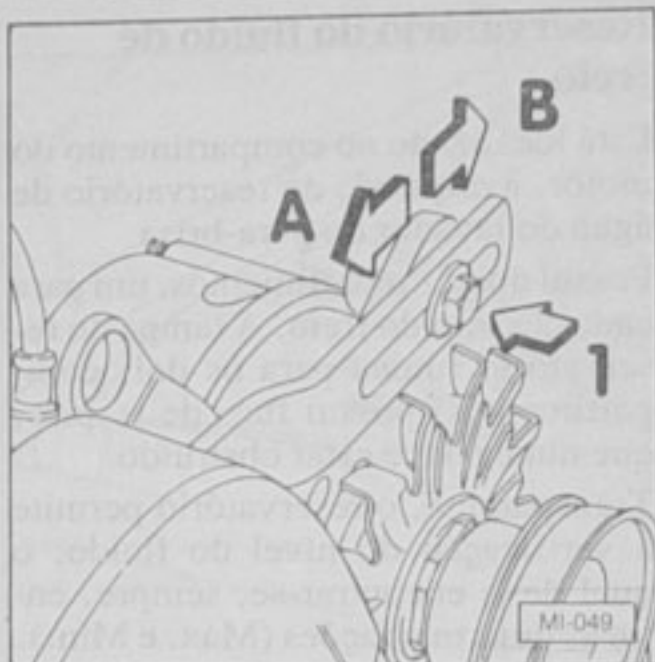


trocado e o sistema lavado com fluido novo a cada 2 anos.



Correia do alternador e bomba d'água

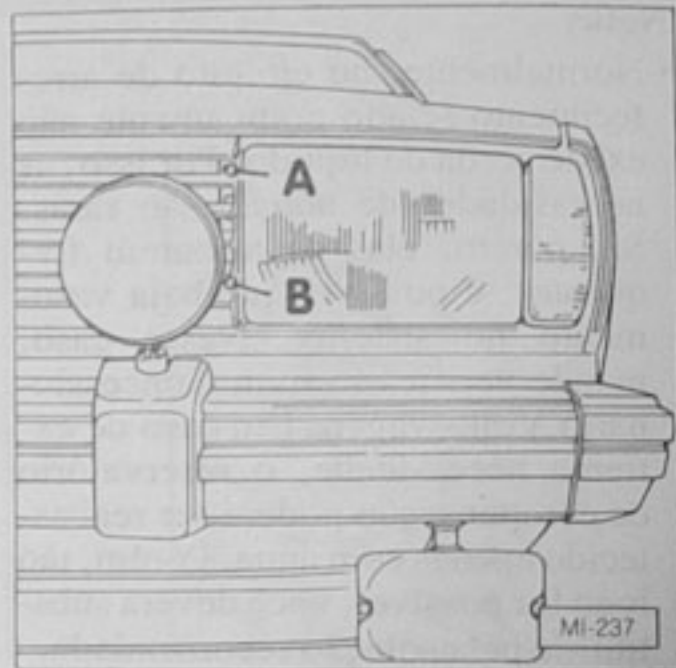
A função da correia é acionar o alternador e a bomba d'água. Para isso, deve estar sempre em perfeito estado e com a tensão correta. A verificação é muito simples: comprimida, a correia deve ceder entre 10 a 15 mm (a). Por outro lado, não deve apresentar sinais de desgaste ou bordas desfiadas.



Para alterar a tensão, ou substituir a correia, é necessário soltar a porca de fixação do alternador (1). Forçando o alternador no sentido "A", a correia é tensionada. No sentido "B", ela é afrouxada.

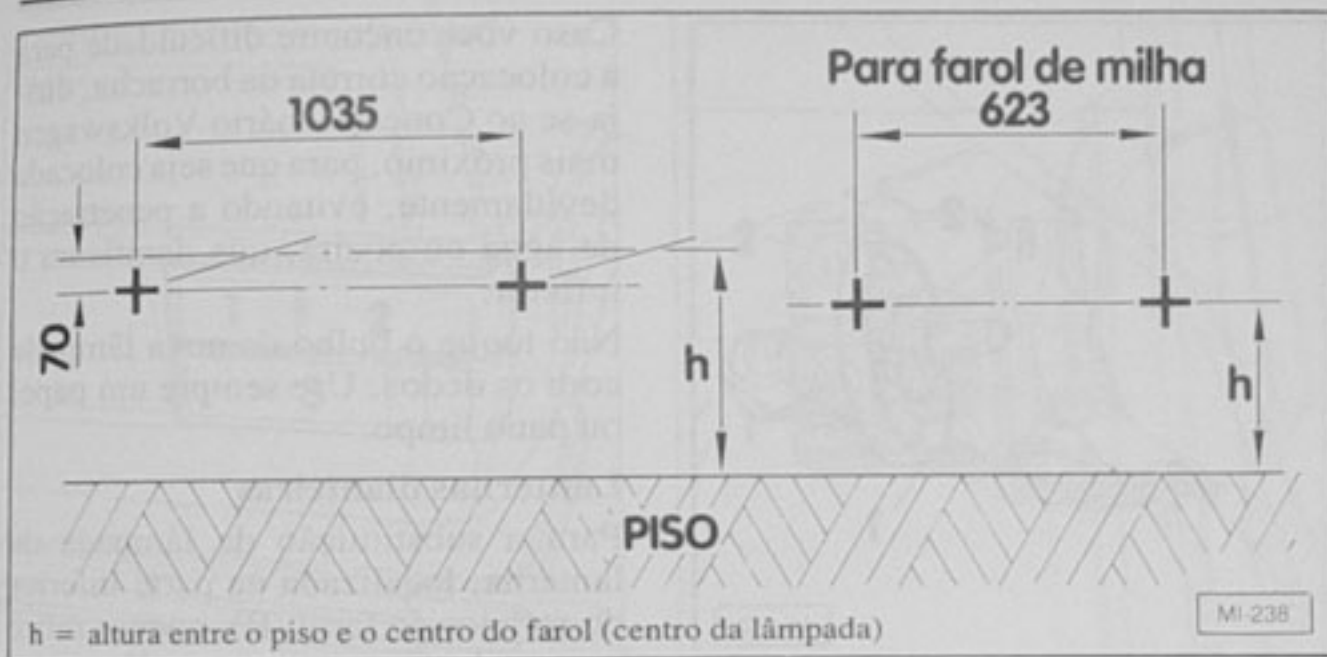
Regulagem dos faróis

Os faróis do seu veículo já vêm da Fábrica corretamente regulados. Porém, se por um motivo qualquer se fizer necessária uma nova regulagem, recomendamos dirigir-se a um Concessionário Volkswagen, pois



somente eles possuem pessoal especialmente treinado e ferramentas adequadas para uma perfeita regulagem. Entretanto, numa emergência, proceda da seguinte maneira:

- 1 - Coloque o veículo em uma superfície plana, a cinco metros de distância de uma parede. Os pneus devem estar calibrados de acordo com as prescrições e o assento dianteiro com carga de 70 kg.
- 2 - Marque na parede 4 cruces, de



acordo com as medidas indicadas nos desenhos.

- 3 - A linha do eixo longitudinal do veículo deve coincidir com o centro entre as duas cruzes.
- 4 - Desvios horizontais e verticais dos fechos de luz são corrigidos através dos parafusos superior (A) e inferior (B), acessíveis pela frente do veículo.
- 5 - Acenda a luz baixa dos faróis e regule os fechos separadamente, encobrendo, no ato da regulagem, o fecho oposto.

Regulagem vertical

Na regulagem vertical, o limite claro-escuro, à esquerda da cruz, deve tangenciar a linha horizontal que une o centro das cruzes. À direita da cruz, o limite claro-escuro sofrerá um aclave de aproximadamente 15°.

Operações

Ambos os faróis

Girando-se o parafuso inferior (B) no sentido:

- horário – o fecho desce;
- anti-horário – o fecho sobe.

Regulagem horizontal

Na regulagem horizontal, o vértice do ângulo (aproximadamente 15° de aclave) deve coincidir com o centro da cruz.

Operações

Farol esquerdo

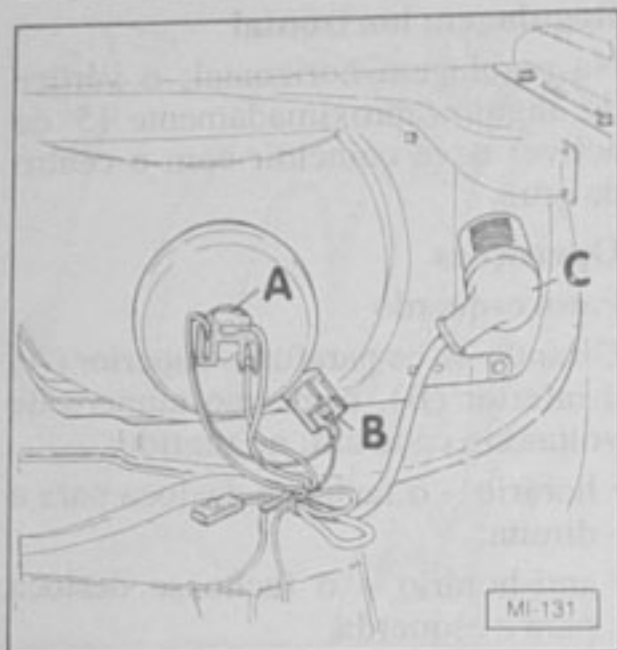
Girando-se os parafusos superior (A) e inferior (B), o mesmo número de voltas em cada um, no sentido:

- horário – o fecho se desloca para a direita;
- anti-horário – o fecho se desloca para a esquerda.

Farol direito

Girando-se os parafusos superior (A) e inferior (B), o mesmo número de voltas em cada um, no sentido:

- horário – o fecho se desloca para a esquerda;
- anti-horário – o fecho se desloca para a direita.

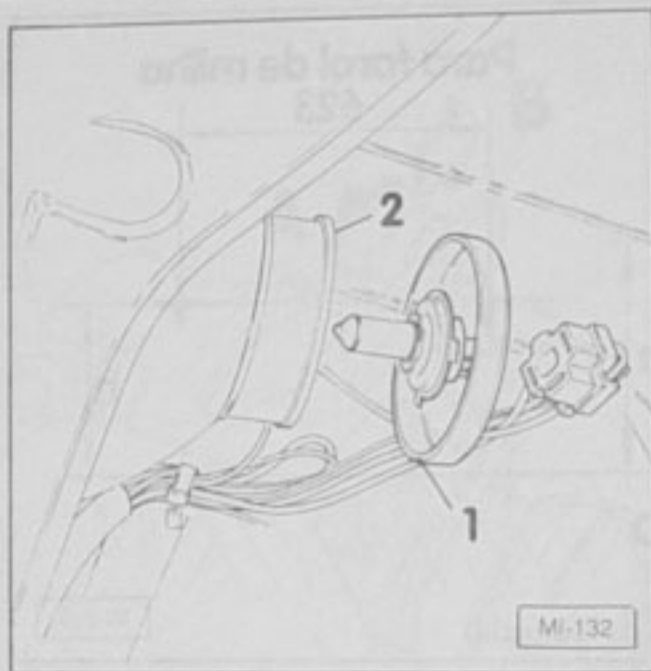


Substituição das lâmpadas

Antes de trocar uma lâmpada, desconecte o cabo massa da bateria, para evitar curto-circuito.

Faróis

Você tem acesso às lâmpadas dos faróis pelo compartimento do motor. Para substituí-las, retire a tomada tripla (A), a borracha protetora, os grampos ou suporte do soquete e a lâmpada. Na instalação, em ordem inversa, atente para o perfeito assentamento da borracha protetora.



Para isso, vire a borracha ao avesso e introduza-a por sobre a parte metálica da lâmpada. Posicione para baixo o furo existente na borracha. Em seguida, force a aba a voltar à sua posição original, sempre forçando a borracha pelo centro, ao redor da parte metálica da lâmpada, de maneira que o friso interno (1) da borracha se encaixe perfeitamente sobre o friso externo do refletor ou suporte do soquete da lâmpada (2).

Caso você encontre dificuldade para a colocação correta da borracha, dirija-se ao Concessionário Volkswagen mais próximo, para que seja colocada devidamente, evitando a penetração de água ou poeira, que danificam o refletor.

Não toque o bulbo da nova lâmpada com os dedos. Use sempre um papel ou pano limpo.

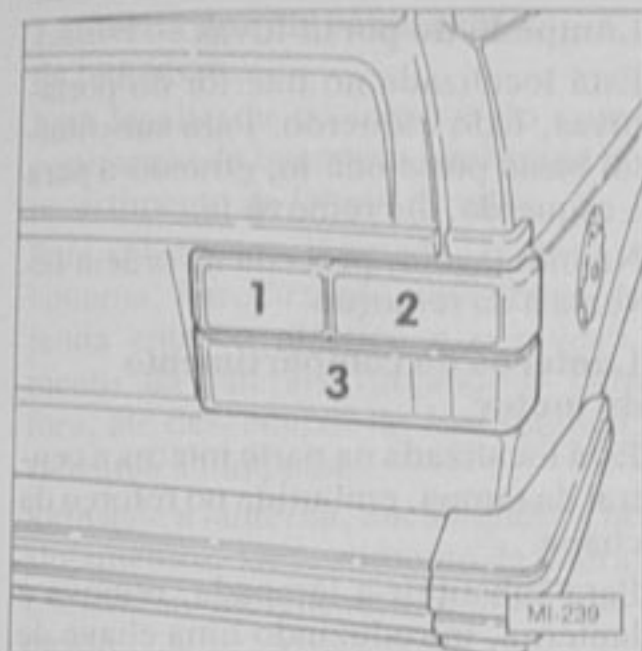
Lanternas dianteiras

Para a substituição da lâmpada da lanterna, localizada na parte inferior do refletor do farol (B), apenas retire a tomada e, a seguir, a lâmpada, substituindo-a.

Não limpe a superfície espelhada do refletor do farol usando pano ou estopa. Caso seja necessária a limpeza, aplique jatos de ar comprimido.

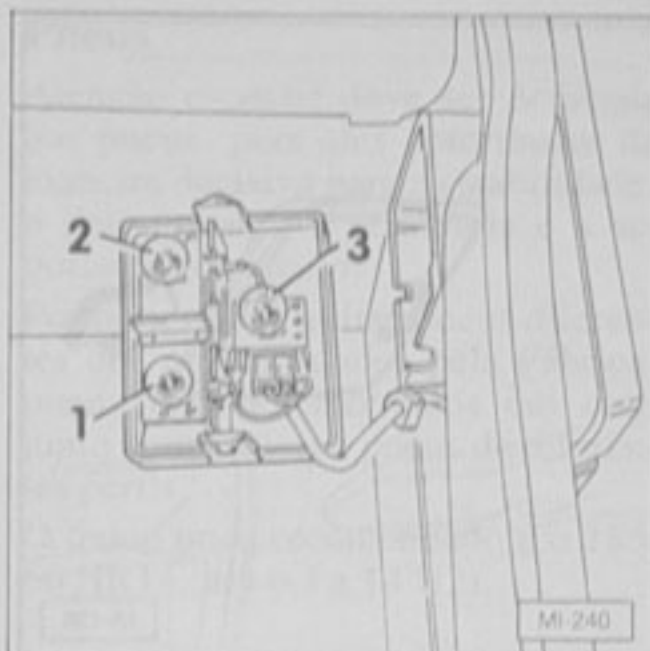
Indicadores de direção dianteiros e luzes de advertência

Você tem acesso à lâmpada pelo compartimento do motor. Para substituí-la, desencaixe o suporte do soquete (C) do seu alojamento.



Lanternas traseiras

- 1 - Lâmpada do farol de ré
- 2 - Lâmpada do indicador de direção
 - Lâmpada da luz de advertência
- 3 - Lâmpada da lanterna
 - Lâmpada da luz do freio

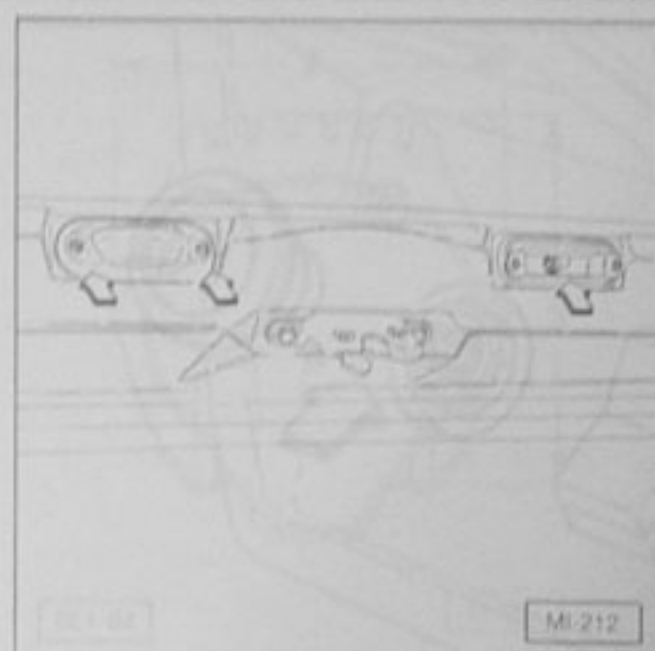


Você tem acesso às lâmpadas das lanternas traseiras pelo compartimento de bagagem.

Para substituição, retire a tampa da carcaça, comprimindo as garras laterais.

Na substituição da lâmpada de dois pólos (lanterna/luz do freio), o pino de fixação mais distante do vidro deve ficar voltado para os terminais dos fios.

Na instalação, proceda na ordem inversa à da remoção.



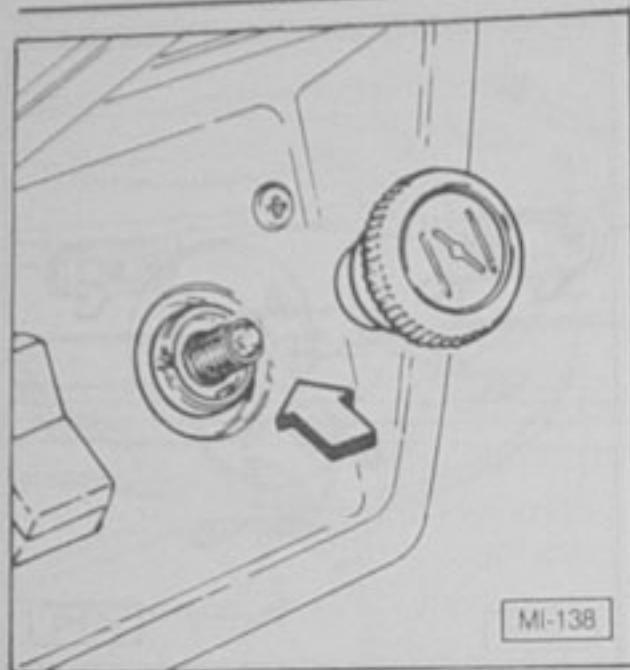
Lanternas da placa

Para substituir a lâmpada, retire o plástico da lanterna e o suporte da lâmpada, desatarraxando os dois parafusos de fixação. Em seguida, comprima a lâmpada e gire-a para a esquerda, removendo-a.

Para um bom funcionamento, a mola de contato deve ter boa pressão e estar bem limpa.

Para reinstalar, proceda na ordem inversa à da remoção.

Manutenção



Botão do afogador

Para substituir a lâmpada, que se encontra embutida na extremidade da haste, remova o botão do afogador, girando-o no sentido anti-horário.



Lanterna interna

A lanterna está embutida na parte dianteira e central do teto.

Para substituir a lâmpada, remova a lanterna, forçando, com uma chave de fenda, a trava, localizada no lado oposto ao interruptor, de encontro ao centro da lanterna, e puxe-a para baixo, até desencaixá-la. Em seguida, substitua a lâmpada.

Reinstale a lanterna, introduzindo primeiro o lado do interruptor da lâmpada no alojamento do teto. Aperte-a, até encaixá-la completamente.

Lâmpada do porta-luvas

Está localizada no interior do porta-luvas, lado esquerdo. Para substituí-la, basta pressioná-la, girando-a para a esquerda, até removê-la.

Na montagem, proceda na ordem inversa à da remoção.

Lanterna do compartimento do motor

Está localizada na parte interna e central da tampa, embutida no reforço da chapa.

Para substituir a lâmpada, remova a lanterna, introduzindo uma chave de fenda entre o plástico e o reforço da chapa, forçando-a para baixo, até desencaixá-la. Em seguida, substitua a lâmpada. Reinstale a lanterna encaixando-a no alojamento do reforço da chapa e aperte-a, até encaixá-la perfeitamente.

Lanterna do compartimento de bagagem

Está localizada no interior do compartimento de bagagem, embutida no revestimento da lateral direita.

Para substituir a lâmpada, remova a lanterna, introduzindo uma chave de fenda entre o plástico e o revestimento da lateral, forçando-a para fora, até desencaixá-la. Em seguida, substitua a lâmpada.

Reinstale a lanterna, encaixando-a no alojamento do revestimento da lateral e aperte-a, até encaixá-la completamente.

O bom funcionamento das lâmpadas, tanto de controle como de sinalização, é um importante item de segurança. Portanto, recomendamos que você tenha sempre em mãos, de reserva, para casos de emergência, um jogo completo das lâmpadas usadas no seu veículo. Para adquiri-las, procure o seu Concessionário Volkswagen.

Pneus

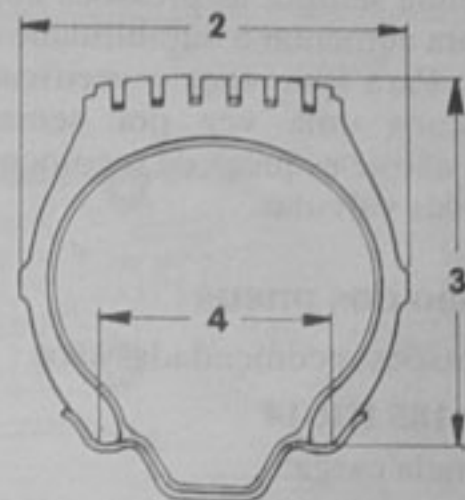
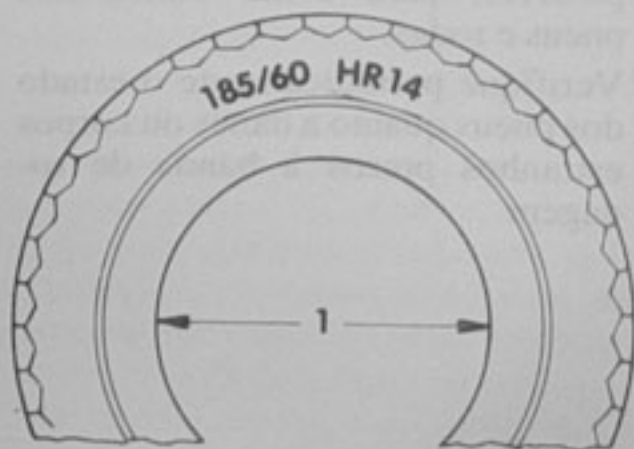
Atenção especial deve ser dedicada aos pneus, pois eles contribuem de maneira decisiva para a estabilidade, o desempenho, a economia e a segurança do veículo.

Por isso, nunca utilize pneus diferentes dos recomendados pela Fábrica, pneus normais montados em conjunto com radiais e pneus de diferentes perfis.

O único pneu recomendado é o 185/60 HR14 (aro 6 J x 14 H2).

Identificação dos pneus

Veja nas ilustrações como identificar o pneu do seu Gol GT.



MI-050

- 1 - Diâmetro interno do pneu - Ex. 14'' (355,6 mm)
- 2 - Largura do pneu - Ex. 185 mm
- 3 - Altura do pneu - Ex. 60 = 60% da largura
- 4 - Largura do aro - Ex. 6'' (152,4 mm)
- H - Próprio para limites de velocidade até 210 km/h
- R - Pneu radial

Manutenção

Mantenha sempre as pressões corretas, para aumentar a durabilidade dos pneus. Para isso, faça a verificação ao menos uma vez por semana. Após, não se esqueça de recolocar as capas das válvulas.

Pressão dos pneus

As pressões recomendadas são:

Pneus 185 HR 14

Com meia carga:

dianteiros..... 1,80 atm (26 lb)
traseiros 1,80 atm (26 lb)

Com carga máxima:

dianteiros..... 1,80 atm (26 lb)
traseiros 2,10 atm (30 lb)
Roda sobressalente 2,10 atm (30 lb)

Influem ainda na durabilidade dos pneus:

- O seu modo de dirigir. Por isso, evite acelerações precipitadas, freadas bruscas e curvas em velocidades excessivas.

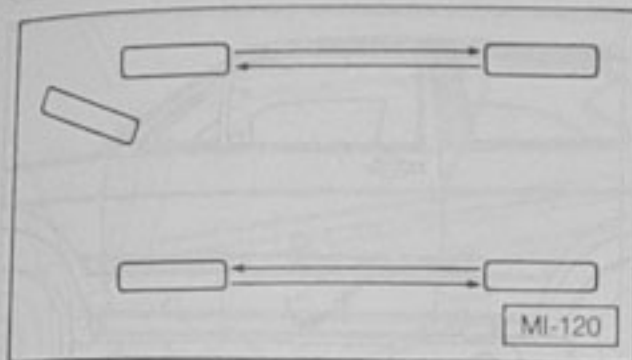
- Os pneus novos não possuem sua capacidade máxima de aderência. Por isso, os primeiros 100 km devem ser percorridos com velocidade moderada.
- Desajuste da suspensão e desequilíbrio das rodas. Para isso, recomendamos balancear as rodas, estática e dinamicamente, a cada 7 500 km e após cada reparo em que seu pneu tenha sido removido do aro.
- Excesso de peso no veículo e ação de agentes químicos nos pneus. Portanto, não sobrecarregue o veículo e proteja os pneus contra gasolina e óleo.
- Ao subir em guias ou outros obstáculos, faça-o o mais frontalmente possível, para evitar danos nos pneus e rodas.
- Verifique periodicamente o estado dos pneus quanto a danos ou corpos estranhos presos à banda de rodagem.



Os pneus devem ser substituídos quando o desgaste da banda de rodagem atingir os indicadores existentes no fundo dos sulcos (veja a ilustração).

Por motivo de segurança, substitua os quatro pneus de uma só vez. Se isso não for possível, troque os pneus de um mesmo eixo.

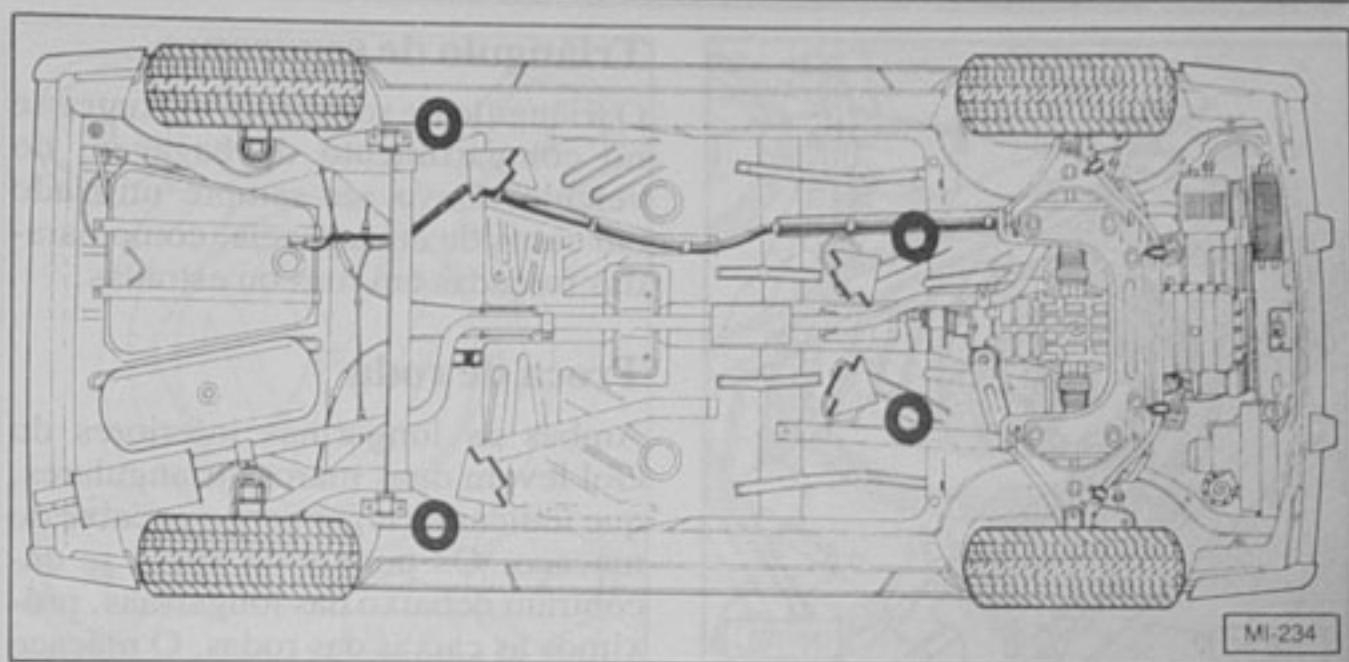
Não use pneus de marcas e tipos diferentes em um mesmo eixo.



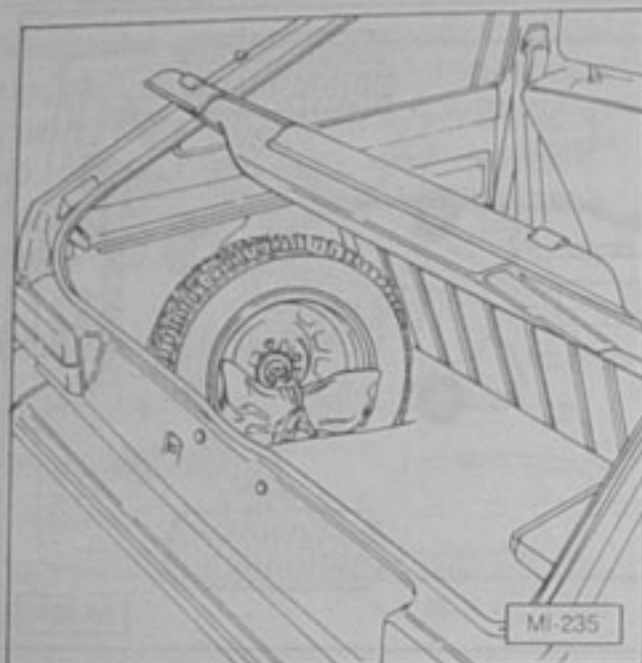
Rodízio dos pneus

Caso você queira fazer o rodízio, veja a ilustração acima.

Pneus radiais devem rodar sempre no mesmo lado do veículo, observando-se obrigatoriamente o sentido de rotação. Por isso, quando um pneu danificar-se, utilize a roda sobressalente apenas o tempo necessário, até repará-lo.



Para erguer o veículo com o elevador ou macaco tipo jacaré, faça-o somente através dos pontos indicados na ilustração acima.



Roda sobressalente e ferramentas

No compartimento de bagagem do veículo, você encontra a roda sobressalente, o triângulo de segurança e a bolsa de ferramentas. A bolsa de ferramentas, que está localizada na parte interna da roda sobressalente, contém o macaco, uma chave para os parafusos das rodas e uma chave de fenda.

Triângulo de segurança

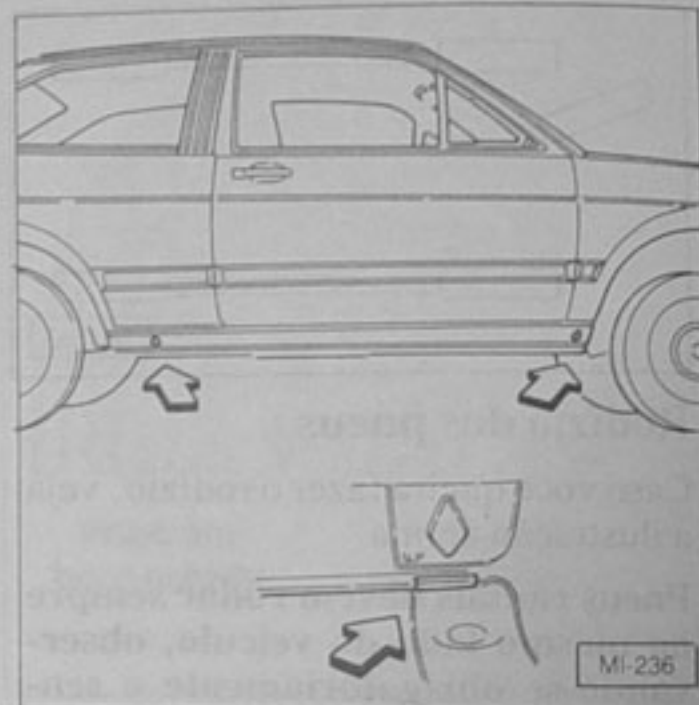
O triângulo de segurança encontra-se no compartimento de bagagem do veículo. Deve ser sempre utilizado em casos de emergência, como para- das forçadas em ruas ou estradas.

Troca de roda

Ambas as longarinas inferiores do Gol levam duas marcas triangulares, que indicam o lugar para o encaixe do macaco. Os pontos de apoio se encontram debaixo das longarinas, próximos às caixas das rodas. O macaco deve ser apoiado somente nos lugares indicados.

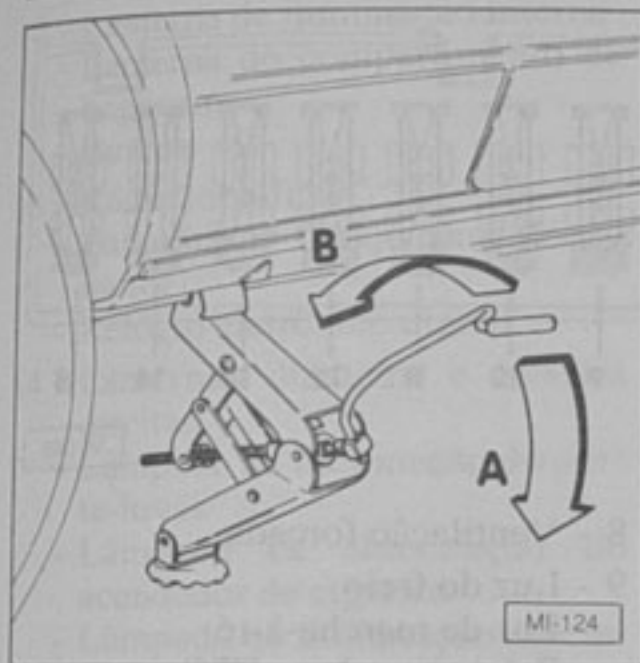
Após estacionar o veículo convenientemente, acione o freio de estacionamento e sinalize o local com o triângulo de segurança.

Se o veículo não estiver em posição plana, calce a roda oposta com uma pedra ou outro objeto qualquer, para evitar seu deslocamento. Em seguida, remova os protetores dos parafusos das rodas, com auxílio da chave



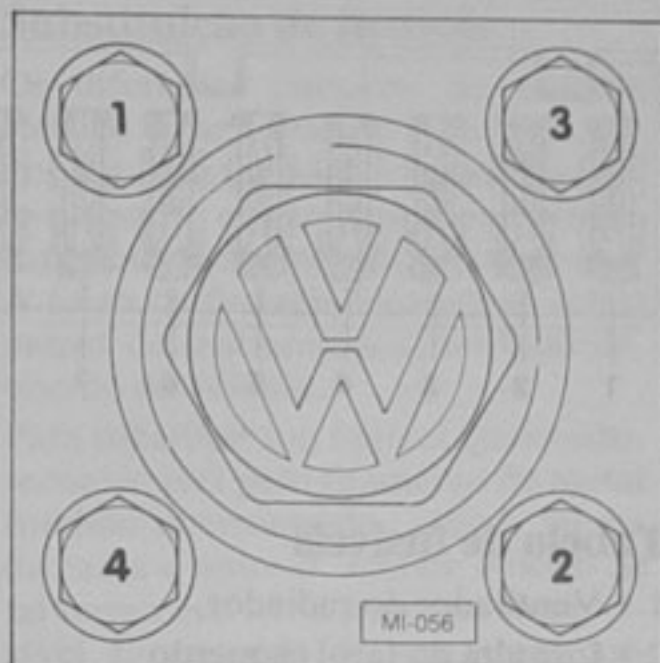
de fenda, cuidando para não danificá-los, e afrouxe todos os parafusos da roda. Coloque o macaco com sua garra no ponto indicado (na frente ou atrás, conforme o caso) de forma inclinada, com a garra em torno do flange longitudinal da longarina.

Esse procedimento é necessário para evitar deslizamento do macaco ao levantar o veículo. Em seguida, acione o macaco e levante o veículo, até que a roda a ser substituída comece a er-



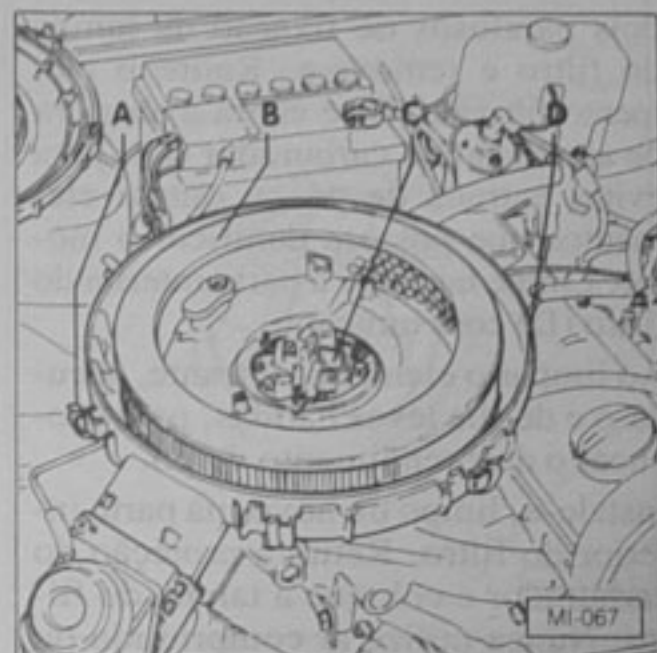
A - Levantar o veículo.
B - Baixar o veículo.

guer-se do solo. Quando o solo permitir a penetração do macaco, coloque entre os dois um objeto que aumente a área de apoio (placa de madeira). Depois de remover os protetores e desatarraxar parcialmente os parafusos, retire-os completamente. Coloque a roda sobressalente, apertando-a parcialmente, baixe o veículo e dê o aperto final nos parafusos,



alternadamente, conforme indicado na ilustração. Não esqueça de recolocar os protetores plásticos.

Sempre que for necessário levantar o veículo, mesmo com outro tipo de macaco, faça-o somente nos pontos indicados. Caso contrário, você danificará a parte inferior do carro. Nunca utilize o macaco do seu veículo para levantar veículos mais pesados. Não realize qualquer reparo sob o veículo, enquanto ele estiver sendo sustentado pelo macaco.



Limpeza e substituição do elemento filtrante do filtro de ar

Normalmente, o elemento filtrante de papel do filtro de ar deve ser limpo a cada 7 500 km e substituído a cada 15 000 km. Porém, quando o veículo transitar frequentemente por regiões de muita poeira, o elemento deve ser limpo e substituído em intervalos mais curtos.

Para proceder à limpeza ou substituição, abra as seis travas (A), retire os

Manutenção

dois parafusos de fixação da tampa do filtro e remova-a. Retire o elemento filtrante (B) e cubra a abertura de aspiração do carburador (C), para evitar entrada de pó ou outros elementos que possam danificar o motor. Limpe também a parte interna do filtro (D) com um pano.

Ao limpar o elemento filtrante, sacuda-o e dê-lhe leves batidas, para provocar o desprendimento do pó.

Instale-o, limpo ou novo, na parte inferior do filtro. Retire a proteção do carburador e coloque a tampa do filtro. Nunca utilize ar comprimido ou solventes para a limpeza, pois isso inutiliza o elemento filtrante.

Use somente elemento filtrante original VW.

Caixa de fusíveis

Os fusíveis são de 8 A (brancos), exceto os de n.ºs 6, 7 e 13, que são de 16 A (vermelhos), e os de n.ºs 1 e 8, que são de 25 A (verdes).

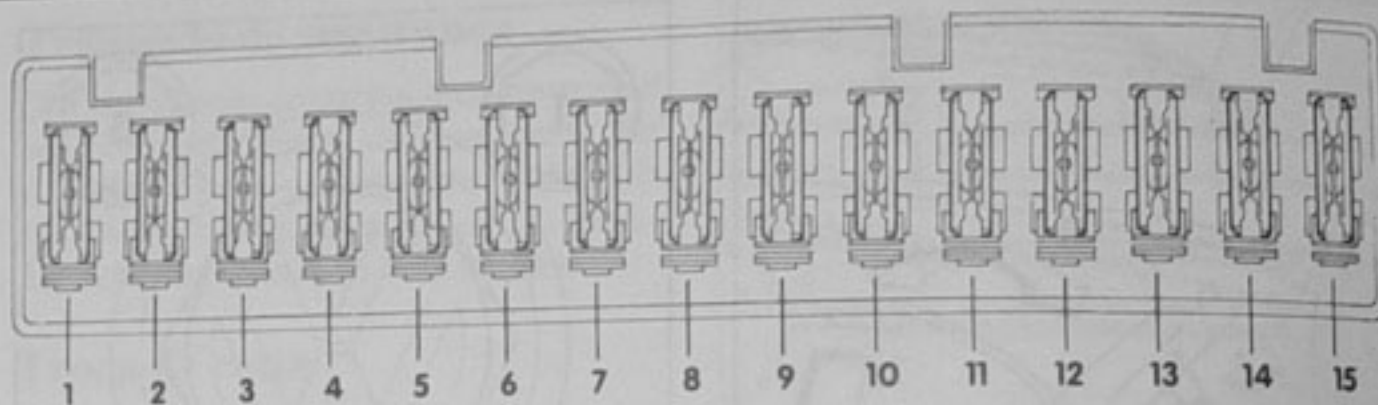


Tabela de fusíveis

- | | |
|---|--|
| 1 - Ventilador do radiador | 8 - Ventilação forçada |
| 2 - Luz alta do farol esquerdo | 9 - Luz do freio |
| 3 - Luz alta do farol direito | - Luz de marcha-à-ré |
| 4 - Luz baixa do farol esquerdo | - Pré-aquecedor - PTC |
| 5 - Luz baixa do farol direito | - Válvula eletromagnética do carburador (interruptor de mistura) |
| 6 - Limpador do pára-brisa | - Válvula eletropneumática do carburador |
| - Lavador do pára-brisa | |
| - Limpador do vidro traseiro | 10 - Sistema de partida a frio |
| - Lavador do vidro traseiro | - Lâmpada indicadora do freio |
| 7 - Acendedor de cigarro | - Lâmpada indicadora do afofador |
| - Relógio eletrônico digital | - Indicadores de direção dianteiros e traseiros |
| - Relé do indicador de consumo de combustível | |
| - Desembaçador do vidro traseiro | 11 - Livre |
| - Ventilação forçada com climatizador | |

- 12 - Lanterna de iluminação interna
 - Lanterna do compartimento de bagagem
 - Buzina
- 13 - Rádio/toca-fita
 - Lanterna do compartimento do motor
 - Relógio eletrônico digital
- 14 - Lanternas dianteira e traseira direitas
 - Lâmpada de iluminação do porta-luvas
 - Lâmpada de iluminação do acendedor de cigarros
 - Lâmpada de iluminação do cinzeiro
- 15 - Lanternas dianteira e traseira esquerdas
 - Lanternas da placa de licença
 - Lâmpada de iluminação do relógio eletrônico digital

Substituição de fusíveis

Os diferentes circuitos do sistema elétrico do seu veículo estão protegidos por fusíveis para, em caso de curto-circuito, evitar danos por sobrecarga nos fios e pontos de consumo. A caixa de fusíveis localiza-se sob o painel de instrumentos, no lado esquerdo do veículo.

Para substituir um fusível queimado, reconhecível pelo filamento de metal fundido/interrompido, abra a tampa da caixa e retire-o. Instale o novo de tal forma que a tira metálica fique visível. Em seguida, feche a tampa corretamente.

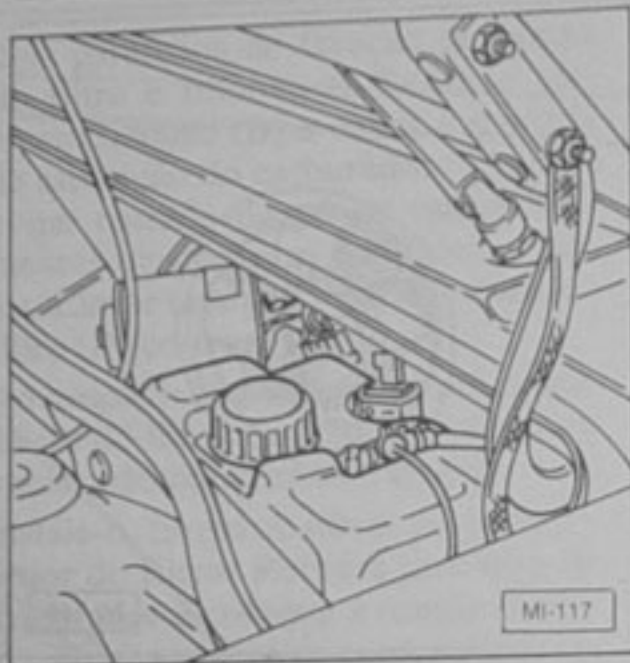
Nunca utilize fios, fusíveis reparados ou outros tipos de improvisação, pois poderão provocar avarias mais graves em outros pontos do veículo. Ao substituir um fusível, investigue a causa da sobrecarga ou curto-circuito. Se, porém, este fusível queimar em pouco tempo procure um Concessionário Volkswagen para verificação do circuito elétrico.

Tenha sempre à mão fusíveis de reserva.



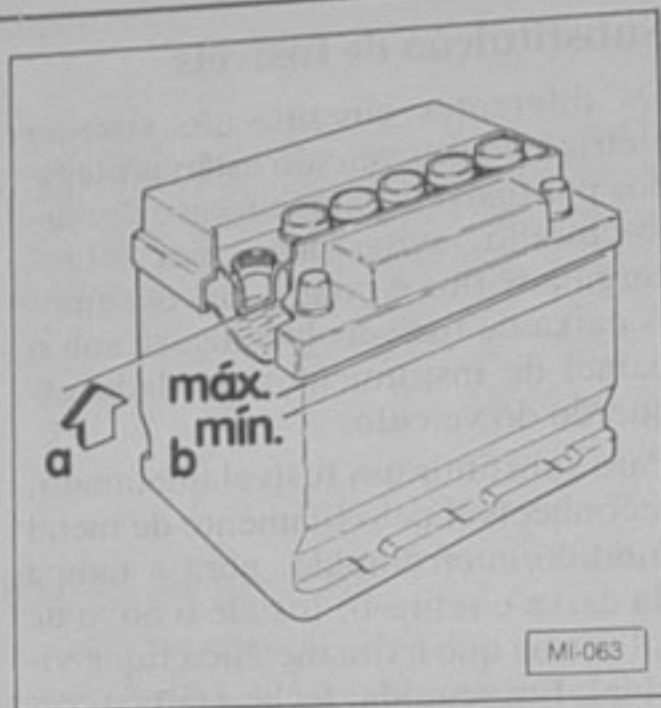
Reservatório de combustível

Tem capacidade para 55 litros. O bocal de abastecimento, com respiro para o exterior, localiza-se na lateral traseira direita. Para saber a quantidade de combustível existente no reservatório, veja o indicador (página 16), no painel de instrumentos. Reabasteça o veículo antes do ponteiro chegar à "reserva".



Reservatório de gasolina

O reservatório de gasolina do sistema de partida a frio está localizado no compartimento do motor, junto ao motor do limpador do pára-brisa. Sua capacidade é de 1,6 litro.



Bateria

A bateria está localizada no compartimento do motor, no lado direito da parede transversal.

Do funcionamento perfeito da bateria depende o pronto arranque do motor e o funcionamento correto do equipamento elétrico. É preciso, portanto, verificá-la com regularidade e tratá-la com cuidado.

Verificação do nível do eletrólito

Para verificar o nível, você deve remover as 6 tampas. A solução deve

estar na altura da marca do nível existente sobre as placas (a). Se o nível estiver abaixo da marca, adicione somente água destilada. Mas, tome cuidado para não ultrapassar essa marca, a fim de evitar danos por derramamento do eletrólito. O nível também pode ser verificado através das marcas Máx. e Mín., gravadas na parede frontal da bateria (b).

A frequência da verificação do nível do eletrólito da bateria depende de:

- condições de utilização do veículo – o pouco uso das luzes e do motor de partida implicam a verificação mais freqüente da bateria;
- temperatura ambiente – em períodos mais quentes a bateria deve ser verificada com maior freqüência que nos dias frios.

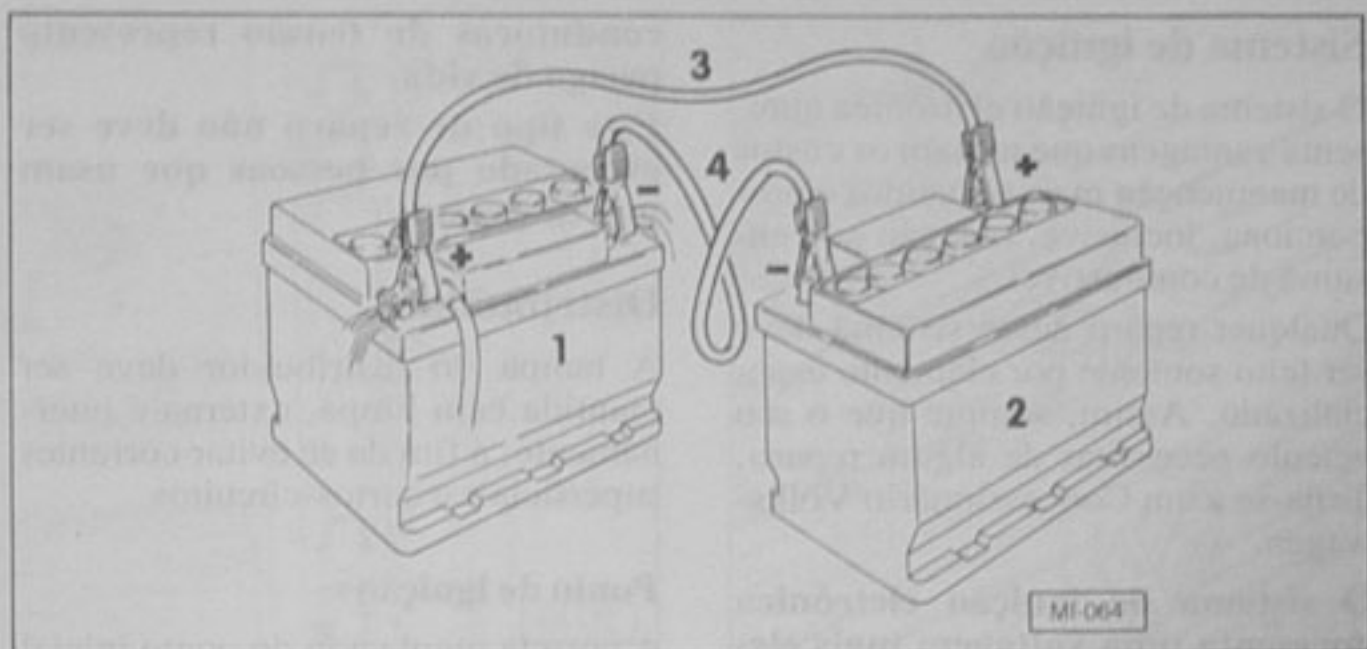
Recomendamos verificar o nível do eletrólito da bateria semanalmente.

Lembre-se que a bateria em desuso se descarrega com o tempo, devendo, portanto, ser verificada e recarregada a tempo, ou seja, aproximadamente

a cada 4 semanas, para evitar a dani-
ficação das placas e, conseqüente-
mente, a inutilização da bateria.

Recomendações importantes

- Não provoque curto-circuito na ba-
teria, para não danificá-la irreme-
diavelmente. O curto-circuito aque-
ce excessivamente a bateria a ponto
de rachá-la.
- Ao fazer a verificação do nível da
bateria, evite centelhas ou chamas
abertas, pois os gases formados
durante o carregamento da bateria
poderão provocar explosão.
- Cuidado com o eletrólito da bateria.
Evite respingos na pele, na roupa e,
principalmente, nos olhos.
- O motor não deve funcionar com a
bateria desconectada, pois isso
pode danificar a instalação elétrica
(elementos eletrônicos).
- Em caso de necessidade de remo-
ção da bateria, desconecte primei-
ramente o cabo negativo e depois o
positivo. Ao recolocá-la, proceda
na ordem inversa à da remoção.



Partida com bateria auxiliar

Para dar partida no motor, através de
uma bateria auxiliar, há necessidade
de utilizar cabos de força específicos.
Coloque um veículo ao lado do outro,
cuidando para não encostá-los.

Ligações

- 1 - Bateria do veículo (descarre-
gada).
- 2 - Bateria auxiliar (carregada).
- 3 - Cabo de força ligado do pólo po-
sitivo (+) da bateria 1 ao pólo
positivo (+) da bateria 2.

- 4 - Cabo de força ligado do pólo ne-
gativo (-) da bateria 1 ao pólo
negativo (-) da bateria 2.

Cuidados a serem observados

- Os terminais de um cabo não de-
vem encostar nos terminais do ou-
tro cabo.
- Não use anéis, relógios, etc.
durante a operação.
- Desligue todos os dispositivos elé-
tricos dos veículos que não estão
sendo utilizados.

Sistema de ignição

O sistema de ignição eletrônica apresenta vantagens que tornam os custos de manutenção mais reduzidos e proporciona, inclusive, redução no consumo de combustível.

Qualquer reparo nesse sistema deve ser feito somente por elemento especializado. Assim, sempre que o seu veículo necessitar de algum reparo, dirija-se a um Concessionário Volkswagen.

O sistema de ignição eletrônica apresenta uma voltagem mais elevada que a convencional. Portanto, em qualquer trabalho no motor do veículo, mesmo que seja somente limpeza, mantenha desligada a ignição, ou, ainda, para maior segurança, desconecte o cabo massa (-) da bateria. Se durante os trabalhos for necessário ligar a ignição, tome muito cuidado, pois o contato direto com bornes não isolados ou com peças

condutoras de tensão representa perigo de vida.

Este tipo de reparo não deve ser executado por pessoas que usam marca-passo.

Distribuidor

A tampa do distribuidor deve ser mantida bem limpa, externa e internamente, a fim de se evitar correntes superficiais e curtos-circuitos.

Ponto de ignição

A correta regulagem do ponto inicial de ignição é extremamente necessária para um bom rendimento do motor. Alterando-se a regulagem recomendada, automaticamente se estará alterando também a velocidade de queima da mistura (ar/combustível) existente no cilindro. Isto poderá resultar em queima de válvulas e perda de potência, além da possibilidade de aparecimento de pré-ignição espontânea, com conseqüente redução do tempo de vida útil do motor.

Carburador

É testado na Fábrica e, em seguida, ajustado ao motor do veículo. Com o decorrer do tempo, apenas a marcha-lenta poderá, eventualmente, requerer algum ajuste.

A marcha-lenta defeituosa pode ter outras causas que não a regulagem do carburador: juntas de vedação danificadas, flanges dos tubos de admissão mal apertados, ignição insuficiente, válvulas que não vedam bem, variações de altitudes, condições atmosféricas e composição do combustível.

A perfeita regulagem do carburador exige prática e conhecimentos especiais.

Direção

A folga do sistema de direção deve ser sempre a menor possível. Com as rodas dirigidas para a frente, não deve apresentar folga que seja perceptível. O volante deve voltar automaticamente à posição normal após uma curva.

Fixação da placa

Na fixação das placas de licença, é importante que as arruelas de borracha sejam colocadas entre o veículo e a placa, evitando assim a danificação da pintura/cromaçoão e conseqüentemente o aparecimento de ferrugens.

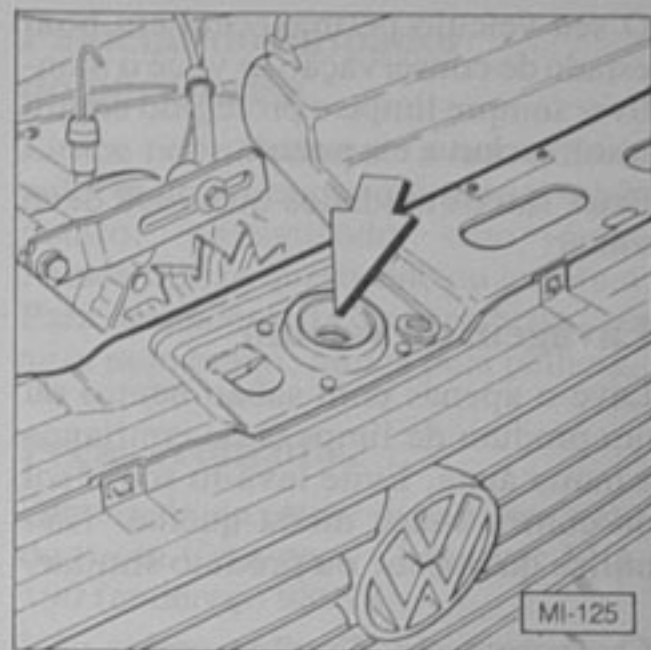
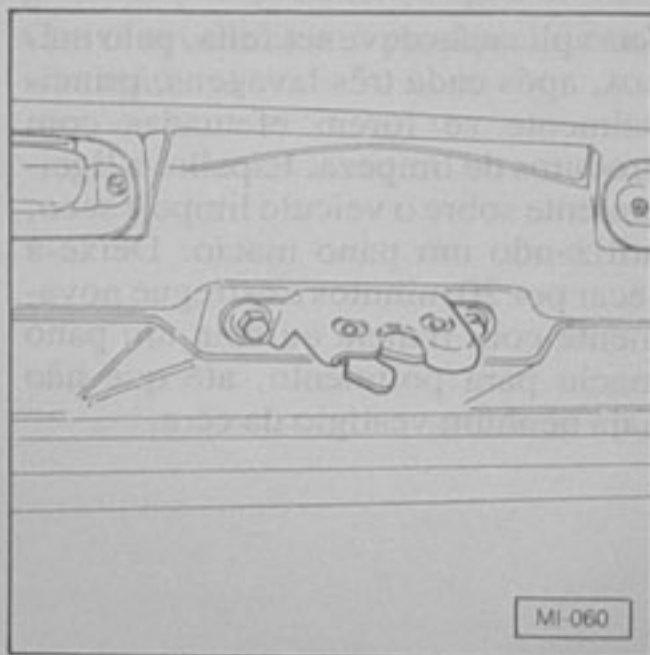
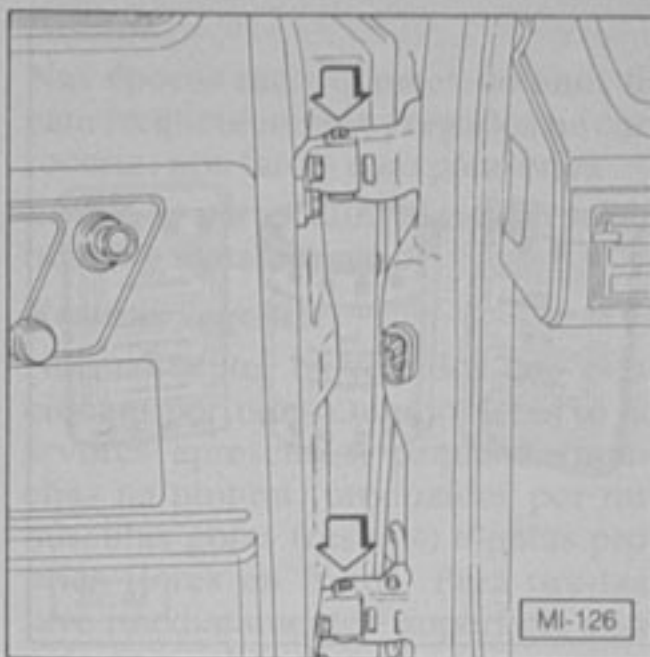
Alinhamento das rodas

O desalinhamento das rodas provoca aderência deficiente do veículo ao solo e tem como conseqüência desgaste mais rápido e irregular dos pneus. Portanto, é necessário que seja verificado periodicamente.

Pontos adicionais de lubrificação

As dobradiças das portas devem ser lubrificadas a cada dois meses com o mesmo tipo de óleo utilizado no motor. Para tanto, retire as tampas das dobradiças e encha as câmaras com óleo.

Os fechos da tampa do compartimento do motor e da tampa do compartimento de bagagem também devem ser lubrificadas com óleo.



Nos cilindros das fechaduras, use somente grafite em pó. Para isso, sobre uma pequena quantidade no seu interior e, a seguir, gire a chave várias vezes.

Manutenção

O seu veículo permanecerá em bom estado de conservação se você o mantiver sempre limpo e protegido contra o sol, a chuva e a poeira.

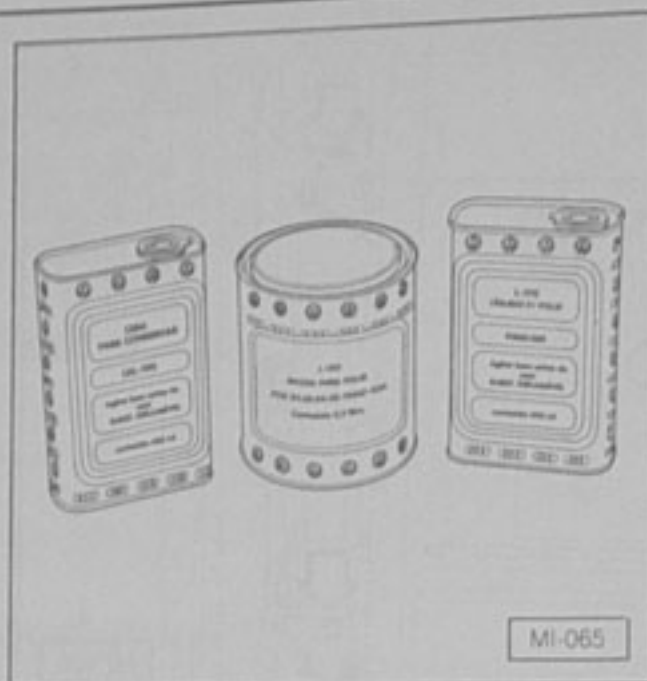
Estes são os cuidados que você deve tomar:

Lavagem do veículo

Lave-o apenas com sabão neutro ou um produto de limpeza de confiança e muita água. Evite lavá-lo sob o sol ou com a chapa ainda quente. Não utilize querosene ou produto similar.

Conservação da pintura

A pintura possui uma película protetora de cera, que garante sua elasticidade e a defende contra intempéries. Contínuas lavagens acabam por dissolver essa película, tornando necessária nova aplicação. Para conservação da pintura, recomendamos aplicar a Cera para Conservar LKL-190 (endereço 98998), que é encontrada em todos os Concessionários Volkswagen.



Sua aplicação deve ser feita, pelo menos, após cada três lavagens, principalmente se forem efetuadas com produtos de limpeza. Espalhe-a ligeiramente sobre o veículo limpo e seco, utilizando um pano macio. Deixe-a secar por 20 minutos e esfregue novamente com flanela ou com um pano macio para polimento, até que não haja nenhum vestígio da cera.

Pequenos danos, tais como riscos, arranhões, batidas de pedra, etc. devem ser reparados imediatamente, antes que se oxidem. Para isso, procure um Concessionário Volkswagen.

Polimento

Torna-se necessário quando a pintura, por falta de cuidado, adquire mau aspecto, já não sendo mais possível conseguir-se brilho mediante o uso de um produto de conservação. Aplique somente Líquido para Polir L-170 (endereço 98995), ou Massa para Polir L-180 (endereço 98996), que contém partículas polidoras, as quais aumentam consideravelmente o brilho da pintura.

As massas e líquidos polidores de procedência estranha geralmente não se adaptam à laca original.

Nunca lave o veículo nem proceda ao seu polimento, quando exposto ao sol ou com a chapa ainda quente.

Como tirar manchas

Só com a lavagem nem sempre é possível tirar salpicos de asfalto, nódoas de óleo, insetos aderentes, etc. Tão logo seja possível, remova-os, pois, com o passar do tempo, a pintura pode ser afetada. Após o tratamento, encere novamente a superfície.

Salpicos de asfalto

Surgem principalmente em dias quentes, após percursos em pistas recém-pavimentadas. Atacam a pintura rapidamente e, depois de um certo tempo, dificilmente podem ser retirados por completo.

Por isso, proceda logo ao tratamento, aplicando querosene ou aguarrás, com um pano macio. Em seguida, lave a parte tratada com sabão neutro, enxaguando com bastante água.

Insetos

Nas épocas mais quentes do ano, ficam freqüentemente pregados na carroceria, nos faróis e no pára-brisa.

Limpe as partes atingidas com sabão neutro e água morna.

Resinas vegetais

Normalmente, os veículos que estacionam por muito tempo debaixo de árvores apresentam pequenas manchas na pintura, produzidas por minúsculas gotas (resinas) e pelas próprias flores ou frutos. Para tirá-las, lave imediatamente a superfície atingida com sabão neutro e água morna.

Convém utilizar um produto de conservação.

Palhetas do limpador do pára-brisa

Limpe periodicamente a borracha da palheta com um pano úmido e sabão neutro, enxaguando com água. Nunca utilize querosene ou gasolina. Para desencostá-la do pára-brisa, puxe-a pelo braço, nunca pela palheta.

Peças cromadas

Depois de enxutas, devem ser tratadas com Cera para Conservar LKL-190 (endereço 98998).

Não aplique substâncias gordurosas, pois, geralmente, retêm poeira.

Quando, devido a algum agente externo, a corrosão se torna excessiva, a ponto de manchar a superfície cromada, utilize um dos seguintes produtos para limpeza de metais: Simoniz, Brasso ou Kaol.

Carroceria

A carroceria deve ser lavada em água de escoamento contínuo, com água quente, para remover a sujeira acumulada.

Antena

Pelo menos uma vez por mês, após a lavagem, seque-a perfeitamente e aplique a Cera para Conservar LKL-190. Isto evita emperramentos.

Revestimentos

Limpe os revestimentos plásticos somente com água morna e sabão neutro. O veludo dos estofamentos dos bancos deve ser apenas escovado.

Vidros

Limpe-os com um pano limpo e macio. Se estiverem muito sujos utilize álcool (ou amônia) e água morna, nunca utilize querosene ou gasolina. Na limpeza externa do pára-brisa, dobre os limpadores para frente.

A limpeza interna do vidro traseiro deve ser feita com o máximo cuidado, para não se danificar o filamento.

Arejamento do veículo

Se o seu veículo permanecer parado por longo tempo dentro de uma garagem fechada, abra, de vez em quando, a porta e as janelas da mesma, bem como as portas do veículo, para permitir o seu arejamento interior, a fim de evitar a formação de manchas ou bolor.

Chassi

Não pulverize a parte inferior do veículo com óleo, após as lavagens. O óleo ataca as borrachas, tais

como: massa de proteção, flexíveis do freio, capas dos amortecedores, etc. Não utilize querosene ou similar para a lavagem do veículo.

Proteção do seu veículo

O seu veículo já sai da Fábrica com proteção anticorrosiva nas partes inferiores. E as partes internas (ocas) principais também são protegidas com cera anticorrosiva. **Portanto, é desaconselhável a aplicação adicional de produtos de proteção.** A utilização de tais produtos podem afetar os já aplicados pela Fábrica a ponto de reduzir suas propriedades intrínsecas, o que certamente contribuirá para a rápida deterioração da região atingida.

Motor

- De combustão interna, de quatro cilindros em linha e a quatro tempos, montado na parte dianteira longitudinal do veículo
- Eixo comando de válvulas no cabeçote, acionado por correia dentada
- Lubrificação sob pressão, com bomba de engrenagens e filtro no circuito
- Alimentação de combustível por bomba mecânica
- Filtro de ar seco, com elemento filtrante de papel
- Arrefecimento a água, com circulação forçada por bomba d'água, radiador com depósito de compensação incorporado e ventilador elétrico acionado por termostato
- Distribuidor de ignição eletrônica transistorizada com sensor indutivo; avanço automático por depressão e centrífugo
- Carburador – corpo duplo, 2 estágios progressivos
- Sistema automático de partida a frio, com recurso de injeção adicional de gasolina, através do interruptor localizado no painel de instrumentos

Transmissão

- Tração dianteira
- Por engrenagens cônicas, com dentes helicoidais, diferencial e semi-árvores com juntas homocinéticas
- Caixa de mudança tipo mecânica, de cinco velocidades sincronizadas para a frente e uma a ré, com alavanca de mudanças no assoalho

- Embreagem tipo monodisco a seco e platô com mola tipo membrana

Eixos

- Suspensão dianteira independente do tipo Mac Pherson com molas helicoidais de ação linear com suporte tubular, braços triangulares transversais, estabilizador e amortecedores telescópicos de dupla ação
- Suspensão traseira independente com corpo auto-estabilizante em perfil “V”, braços tubulares longitudinais, molas helicoidais de ação progressiva e amortecedores telescópicos de dupla ação

Direção

- Direção mecânica do tipo pinhão e cremalheira com dentes helicoidais, coluna de segurança, suporte absorvedor de choques e amortecedor

Freios

- Freio de serviço hidráulico, com ação nas quatro rodas – dianteiras a disco e traseiras a tambor, com servo-acionador e dois circuitos em diagonal
- Freio de estacionamento mecânico, com ação sobre as rodas traseiras

Carroceria

- Carroceria monobloco, estampada em chapa de aço, formando compartimentos distintos (dois volumes)

Características técnicas

Motor

Cilindros		mm	81,0	
• diâmetro		mm	86,4	
• curso do êmbolo		cm ³	1781	
• cilindrada			8,5:1	12,0:1
• razão de compressão				
Válvulas				
• folga - com o motor frio - admissão		mm	0,15 a 0,25	
escapamento		mm	0,35 a 0,45	
Potência máxima - kW(cv)/rpm	SAE J 1349		65(88)/5400	73(99)/5600
kW(cv)/rpm	NBR 5484		65(88)/5400	73(99)/5600
Momento de força máxima - Nm(kgfm)/rpm	SAE J 1349		142(14,2)/2800	146(14,6)/3600
- Nm(kgfm)/rpm	NBR 5484		142(14,2)/2800	146(14,6)/3600
Bateria			12 V, 42 Ah	12 V, 54 Ah
			(com climatizador - 54 Ah)	
Motor de partida			elétrico, 12 V e 0,95 kW	
Alternador			14 V, 45 A, 0,63 kW	
			(com climatizador - 55 A)	
Seqüência de ignição			1 - 3 - 4 - 2	
Regulagem do momento de ignição, a 1000 rpm (com duto de depressão desconectado)		apms	15°	
Rotação da marcha-lenta		rpm	900 a 1000	
Índice de CO na marcha-lenta		%	3,0 a 4,0	3,5 a 4,5
Velas - rosca			M 14 x 1,25	
tipo	Bosch		W 8 D	W 6 D
	NGK		BP 6 ES	BP 6 ES
afastamento dos elétrodos		mm	0,6 a 0,8	

Transmissão

Embreagem - folga do pedal	mm	5 a 10
Razão de transmissão - 1.ª		1:3,45
- 2.ª		1:1,94
- 3.ª		1:1,29
- 4.ª		1:0,97
- 5.ª		1:0,80
- marcha-à-ré		1:3,17
Razão de transmissão do diferencial		1:4,11

Suspensão

Rodas dianteiras

- alinhamento (rodas não comprimidas) $-2,5$ a -1 mm ou $-15'$ a $-10'$
- ângulo de cambagem $-30'$ a $-10'$
- diferença máxima admissível na cambagem entre os dois lados $15'$
- alinhamento (divergência), girando-se as rodas 20°
à esquerda ou à direita $-1^\circ 40'$ a $-40'$

Rodas traseiras

- cambagem -2° a -1°
- alinhamento $15'$ a $35'$
- diferença máxima de cambagem das rodas entre os
dois lados (E e D) máx. $30'$
- diferença máxima de convergência das rodas
entre os dois lados (E e D) máx. $10'$

Obs.: Medições com o veículo descarregado.

Porcas autotravantes e contrapinos, sempre que soltos ou removidos, devem ser substituídos.

Características técnicas

Direção

Voluntas do volante, de batente a batente	3,65
Diâmetro mínimo de curva	m 9,70

Rodas

Aro de liga leve	6 J x 14 H 2
Pneus	185/60 HR 14
P 6	Pirelli
S 660	Firestone

Rendimentos

Velocidade máxima	km/h	162	180
	rpm	5032	5588
Aceleração - 0 a 80 km/h	s	7,2	6,5
- 0 a 100 km/h	s	11,4	9,7
- 0 a 120 km/h	s	16,7	13,8
- 0 a 400 m	s	17,9	17,0
- 0 a 1000 m	s	33,6	31,8
Capacidade de subida (com meia carga) - 1.ª	%	41,0	41,0
- 2.ª	%	29,5	32,0
- 3.ª	%	18,1	19,6
- 4.ª	%	12,4	13,4
- 5.ª	%	9,2	10,1
- marcha-à-ré	%	49,8	53,9

Consumo

Óleo 0,3 a 1,0 litro, a cada 1 000 km

Combustível

Gasolina tipo C
 Alcool tipo etanol hidratado
 Gasolina para o sistema de partida a frio tipo C

Quantidades de abastecimento

Reservatório de combustível 1 55
 Motor-cárter (incl. filtro) 1 3,0 (3,5)
 Transmissão - lubrificação permanente 1 2,0
 Caixa de direção 1 0,115
 Fluido do freio 1 0,34
 Radiador (sistema de arrefecimento) 1 6,6
 Reservatório do lavador do pára-brisa 1 1,3
 Reservatório para o sistema de partida a frio 1 1,6

Dimensões

Distância entre eixos mm 2358
 Bitola dianteira mm 1364
 Bitola traseira mm 1384
 Comprimento mm 3846
 Largura mm 1601
 Altura mm 1375
 Altura livre do solo com carga máxima (em arco) mm 130

Características técnicas

Pesos

Peso líquido (com roda sobressalente e acessórios)/Tara.....	kg	930
Carga útil/Lotação.....	kg	390
Peso total admissível/Peso bruto total	kg	1320
Peso total admissível no eixo - dianteiro	kg	700
traseiro	kg	620

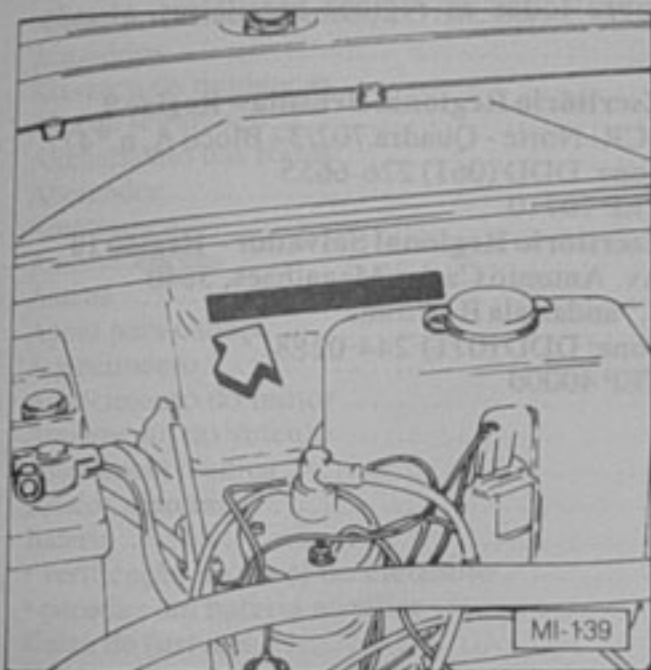
Carga rebocável

Reboque sem freio próprio	kg	400
Reboque com freio próprio.....	kg	800

Volumes do compartimento de bagagem

Com o encosto traseiro na posição normal - até o nível do encosto	l	330
até o teto	l	450
Com o encosto traseiro reclinado - até o nível do encosto	l	710
até o teto.....	l	1150

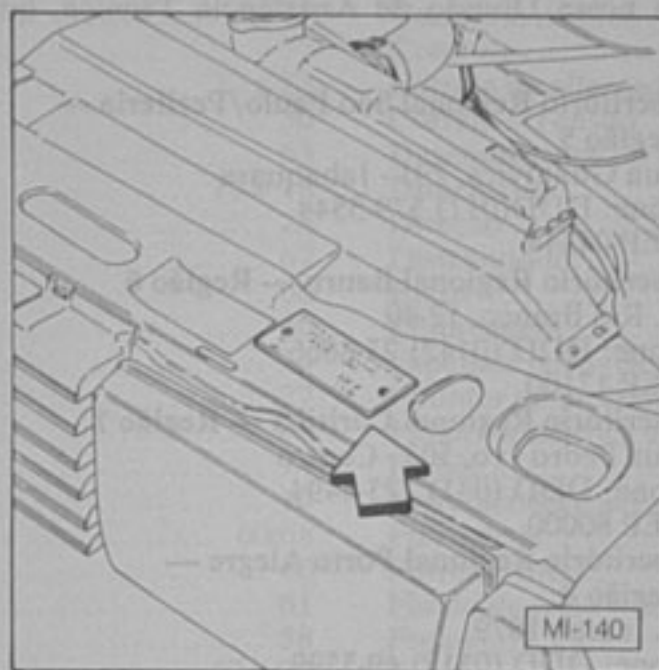
A identificação oficial do seu veículo é feita pelo número do chassi.



Número do chassi

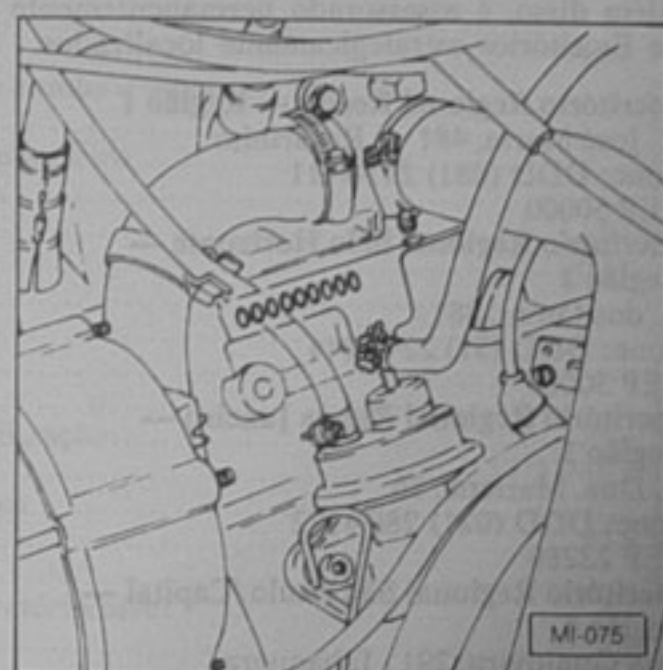
Está gravado no painel transversal traseiro do compartimento do motor, atrás do reservatório de água do lavador do pára-brisa.

Vem inscrito, também, na plaqueta de identificação do veículo.



Plaqueta de identificação

Você a encontra afixada no lado esquerdo da travessa dianteira superior, sob a tampa do compartimento do motor.



Número do motor

Está inscrito no bloco do motor, no seu lado esquerdo, junto à bomba de combustível.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

O seu Concessionário Volkswagen possui, além de ferramentas e equipamentos especiais, elementos treinados pela Fábrica. Portanto, o único em condições de executar qualquer tipo de serviço dentro dos padrões de qualidade e garantia Volkswagen. Além disso, é assessorado permanentemente pela nossa Divisão de Assistência Técnica, que cobre todas as regiões brasileiras, através de Escritórios estrategicamente localizados.

Escritório Regional Recife — Região 1

R. José Maria, 481 — Rosarinho
Fone: DDD (081) 241-4411
CEP 50000

Escritório Regional Belo Horizonte — Região 2

R. dos Otoni, 881
Fone: DDD (31) 224-9244
CEP 30000

Escritório Regional Rio de Janeiro — Região 3

R. Dna. Marlana, 56
Fone: DDD (021) 286-4122
CEP 22280

Escritório Regional São Paulo/Capital — Região 4

Rua Guajuvira, 291 - Jabaquara
Fone: DDD(011) 579-5544
CEP 04344

Escritório Regional São Paulo/Periferia — Região 5

Rua Guajuvira, 291 - Jabaquara
Fone: DDD(011) 579-5544
CEP 04344

Escritório Regional Bauru — Região 6

R. Rio Branco, 12-40
Fone: DDD (0142) 23-8666
CEP 17100

Escritório Regional Curitiba — Região 7

Rua Pedro Ivo, 503 - Centro
Fone: DDD (041) 223-9494
CEP 80000

Escritório Regional Porto Alegre — Região 8

R. Icarai, 1879
Fone: DDD (0512) 49-3399
CEP 90000

Escritório Regional Brasília — Região 9

SCR. Norte - Quadra 702/3 - Bloco A, n.º 47
Fone: DDD (061) 226-6655
CEP 70710

Escritório Regional Salvador — Região 10

Av. Antonio Carlos Magalhães, 3840
3.º andar/ala B - Pituba
Fone: DDD (071) 244-0288
CEP 40000

Em eventuais comunicações com nossos Escritórios, forneça as seguintes informações:

- nome
- endereço para resposta
- telefone
- número do chassi
- modelo e quilometragem
- data da compra
- nome do Concessionário

Aberturas de ar	35	Conservação da pintura	64
Acendedor de cigarros	31	Consumo de combustível	29
Acesso ao banco traseiro	11	Consumo de óleo	71
Acessórios	77	Controles	7/14 e 15
Alavanca de mudanças	22 e 23	Correia do alternador e bomba d'água	48
Alça de segurança	30	Correia – Tensão	48
Alinhamento das rodas	63	Desembaçador do vidro traseiro	31
Alternador	17 e 18	Dimensões	71
Amaciamento	28	Direção	62/67
Amortecedores	67	Distribuidor	62 e 67
Antena	66	Eixos	67
Apoio para cabeça	30	Embreagem	67
Aquecimento	34	Espelhos retrovisores	23
Aquecimento do motor	27	Extintor de incêndio	33
Arejamento do veículo	66	Faixa econômica de utilização	28 e 29
Assistência técnica	74	Faróis	17/33/48 e 49
Bancos dianteiros	10	Ferramentas e acessórios	77
Bateria	60/68	Filtro de ar	57 e 58
• verificação do nível do eletrólito	60	Filtro de óleo	46
• partida com bateria auxiliar	61	Fluido de freio – reservatório/nível	47/17
Caixa de fusíveis	58	Freios	24/67
Características técnicas	67 a 72	Fusíveis	58 e 59
Carburador	62 e 67	Garantia	5 e 6
Certificado de Garantia	4	Gasolina	71
Chassi – Número	73	Ignição e partida	25 a 27
Chassi – Limpeza	66	Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor	16 e 17
Chaves	8	Indicador do nível de combustível	16
Cilindros	68	Indicadores de direção/comutador dos faróis	17/20
Cintos de segurança	11 a 13	Indicador de consumo de combustível	18
Cinzeiros	31	Instrumento combinado	17
Climatizador	36 e 37	Instrumentos e controles	7/14 e 15
Como dirigir economicamente	29	Interruptor de luzes	22
Combustível – Indicador	16	Janela defletora	30
Como tirar manchas	65	Lâmpada do porta-luvas	32
Compartimento de bagagem	9	Lâmpadas – Substituição	50 a 53
Comutador dos faróis	20		

Índice alfabético das matérias

Lanterna do compartimento do motor	32	Relógio eletrônico digital	18 a 20
Lanterna do compartimento de bagagem	32	Rendimentos	70
Lanterna interna	32	Reostato	22
Limpador e lavador do pára-brisa	20 e 21	Reservatório de combustível	59
Limpador e lavador do vidro traseiro	21	Reservatório de gasolina	60
Limpeza e proteção		Reservatório do lavador do vidro traseiro	22
Limpeza e substituição do elemento filtrante do filtro de ar....	57 e 58	Reservatório do fluido de freio	47
Luzes de advertência	17/32	Revestimentos	66
Manutenção: revisão/lubrificação	38 a 43	Rodas/Roda sobressalente e ferramentas	69/56
Motor	67 e 68	Rodízio dos pneus	55
Motor – Número	73	Salpicos de asfalto	65
Nível do líquido de arrefecimento	16 e 17	Servofreio	24
Nível do óleo do motor	44	Símbolos	7
Número do chassi	73	Sistema de arrefecimento – Verificação do nível do líquido/reabastecimento	46 e 47
Número do motor	73	Sistema de ignição	62
Óleo de transmissão	46	Substituição de fusíveis	59
Óleo do motor – Pressão/nível/troca	18/44/45	Substituição das lâmpadas	50 a 53
Óleos recomendados	45	Suspensão	67/69
Palhetas do limpador do pára-brisa	65	Tabela de fusíveis	58 e 59
Pára-sóis	30	Tacômetro	16
Partida do motor	25 a 27	Tampa do compartimento do motor	8 e 9
Peças cromadas	65	Tampa do porta-luvas	33
Pesos	72	Tampa do compartimento de bagagem	9
Placa – fixação	63	Tensão da correia	48
Plaqueta de identificação	73	Transmissão ao eixo	67 e 69
Pneus	53 a 57	Triângulo de segurança	56
Polimento	64	Troca de roda	56 e 57
Ponto de ignição	62	Troca do óleo do motor	45
Pontos adicionais de lubrificação	63	Válvulas	68
Porta-luvas	33	Velas	68
Porta-pacotes	10	Velocidade	70
Portas	8	Velocímetro e odômetros	17
Potência	63	Ventilação	34 e 35
Quantidades de abastecimento	71	Vidros	66
Regulagem das grades frontais	35	Vidros embaçados	31
Regulagem do encosto do banco dianteiro	10	Volumes	72
Regulagem dos faróis	48 e 49		

FERRAMENTAS E ACESSÓRIOS QUE ACOMPANHAM O VEÍCULO

- 1 Manual de Instruções
- 5 cintos de segurança
- 1 extintor de incêndio
- 1 triângulo de segurança
- 1 roda sobressalente completa
- 1 macaco
- 1 chave para parafusos de roda
- 1 chave de fenda/phillips

Não é permitida a reprodução ou tradução deste manual, total ou parcialmente, sem autorização por escrito da Volkswagen do Brasil S.A. Todos os direitos reservados, nos termos da lei.

As especificações técnicas constantes neste manual estão sujeitas a alterações, sem prévio aviso.

As ilustrações constantes neste manual têm finalidade meramente ilustrativa.

BHF-43152



VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.